

2^a B

T3



TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

288

2000-29

01-2-E-1.1

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL	
Serviço de Comunicações	
11 - DEZ 1945	
Nº	1151

Pedido de registro da candidatura de Eurico Gaspar Dutra à Presidência da República, apresentada pelo Partido de Representação Popular.

DISTRIBUIÇÃO

R. 348
de
17-XI

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

Exmo. Sr. PRESIDENTE E DEMAIS MEMBROS DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL.



Ex. ao Dest.
Alicia Sobrinho
Em 16.11.45.
W. Freire

O PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR, definitivamente registrado pelo TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, por unanimidade do seu Diretorio Nacional, com séde à Avenida Presidente Wilson No. 210, 3o. andar, vem requerer a VV. Excias. o registro da candidatura do Exmo. Sr. General de Divisão EURICO GASPAR DUTRA, como candidato à Presidência da Republica, nas proximas eleições de 2 de Dezembro. Nos dispensamos de oferecer a prova de cidadania brasileira e da idade do candidato, por que essa prova já foi feita em pedidos anteriores de outros partidos politicos em referencia ao ilustre cidadão que mereceu a nossa preferência.

Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1945.



Fernando Cochrane

FERNANDO COCHRANE - Presidente.

Adaauto d'Alencar Fernandes

ADAUTO D'ALENCAR FERNANDES - 1o. Vice-Presidente

Placido Modesto de Mello

PLACIDO MODESTO DE MELLO - 2o. Vice-Presidente

Moacyr Meirelles Padilha

MOACYR MEIRELLES PADILHA - Secretário-Geral interino.

Murillo Freire Fontainha

MURILLO FREIRE FONTAINHA - Consultor Jurídico.

Reconheço a firma
de Fernando Cochrane
da Adaauto d'Alencar Fernandes
de Placido Modesto de Mello
de Moacyr Meirelles Padilha
de Murillo Freire Fontainha
Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1945
Em test.
J. GUSMÃO JOR.
Secreventes Substituto



MINISTÉRIO DA FAZENDA
TESOURO NACIONAL
PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA PÚBLICA

Maria da Cunha Graça

Dactilógrafa da classe "E" do Quadro Suplemen-
tar do Ministério da Fazenda, lotada na Pro-
curadoria Geral da Fazenda Pública.

Francisco Justica
P. 9

P. Rents 32
Ep. P. 2680
M. T. 116 M

Boissieria

P. A.

1 Feb 21

Sp. 1. 2680

111 T. 112 11



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DIÁRIO DA JUSTIÇA

SEÇÃO II

ANO I — N.º 75

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1945

SERVIÇO ELEITORAL

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

ATO N.º 162

O Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, tendo em vista que o Presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, Desembargador Edgar Costa foi nomeado e já se empossou como Ministro do Supremo Tribunal Federal, resolve convocar o Desembargador José Antônio Nogueira, Vice-Presidente em exercício, daquele Tribunal, para servir no Tribunal Eleitoral, tendo em vista o disposto no n.º 3 do art. 7.º do Decreto-lei n.º 7.586, de 28 de maio de 1945.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1945. — Waldemar Falcão.

ATO N.º 163

O Presidente do Tribunal Superior Eleitoral resolve conceder a dispensa solicitada pelo membro do Tribunal Superior, Desembargador Antônio Carlos Lafaiete de Andrada, designo por Ato n.º 2, de 29 de maio de 1945, visto haver sido nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1945. — Waldemar Falcão.

ATO N.º 164

O Presidente do Tribunal Superior Eleitoral resolve convocar o Ministro do Supremo Tribunal Federal Edgar Costa para servir no Tribunal Superior Eleitoral, na conformidade do disposto no parágrafo único do artigo 1.º do Decreto-lei n.º 3.162, de 7 do corrente.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1945. — Waldemar Falcão.

ATO N.º 165

O Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, § 1.º, do Decreto-lei n.º 7.586, de 28 de maio de 1945 e tendo em vista o n.º 4, do citado artigo 7.º, resolve designar o desembargador do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, Júlio de Oliveira Sobrinho para membro do Tribunal Superior Eleitoral.

Rio de Janeiro, em 9 de novembro de 1945. — Waldemar Falcão.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL

PROCESSO N.º 49

ACÓRDÃO

É da competência do Dr. Juiz da Zona Eleitoral decidir sobre o pedido de cancelamento de uma das inscrições feitas em duplicata.

Vistos os presentes autos do processo n.º 49, acordam os Juizes do Tribunal Regional Eleitoral deste Distrito, por maioria de votos, em que cabe ao Dr. Juiz da Zona Eleitoral decidir sobre o pedido de cancelamento de uma das inscrições feitas em duplicata — (Vide acórdão na consulta n.º 30, aos 12 do corrente mês e ano, in *Diário da Justiça* de 23 último).

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1945 — Afrânio Antônio da Costa, Presidente. — Emanuel de Almeida Sodré, Relator. — Cunha Vasconcelos Filho. — Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa. — Américo Mendes de Oliveira Castro. Presente: Romão Côrtes de Lacerda.

RECURSO N.º 46

ACÓRDÃO

Não mais é de aceitar-se a prova exigida — quando o seu oferecimento só se faz dezoito dias após o despacho e quando já encerrado o prazo para a entrada dos requerimentos de qualificação voluntária.

— Nos termos da resolução n.º 185 do Tribunal Superior, só a apresentação do título eleitoral expedido na vigência da antiga lei dispensa os estrangeiros de prova de haverem adquirido a cidadania brasileira.

Vistos os presentes autos do recurso n.º 46, interposto por Henry Leibovich da decisão do Dr. Juiz da 15.ª Zona que julgou não bastante a certidão de casamento como prova de naturalização, acordam os Juizes do Tribunal Regional Eleitoral deste Distrito em negar provimento ao mesmo recurso.

Só dezoito dias após o primeiro despacho de fls. 4 e quando já esgotado o prazo para a entrada dos requerimentos de qualificação volun-

tária é que o recorrente procurou atender ao mesmo dito despacho; e agora o fundamento do seu recurso é que lhe bastava ter juntado, como fez, ao requerimento inicial, a certidão de seu casamento.

A resolução do Tribunal Superior, de n.º 98, de 30 de julho último, havia assentado que os estrangeiros, mesmo portadores de títulos eleitorais expedidos na vigência das leis anteriores, não podiam ser eleitores. Mas surgiu posteriormente o Decreto-lei n.º 7.944, de 10 de setembro último, permitindo a simples revalidação dos títulos anteriores, e em face de tal decreto é que o Tribunal Superior, adotou nova resolução, a de n.º 185, de 13 de setembro último (*Diário da Justiça* de 27 de setembro de 1945), no sentido de dispensar-se a prova de nacionalidade brasileira desde que feita a exibição daquele título.

Vê-se, portanto, que a única exceção, para a dispensa da prova da cidadania é a posse do antigo diploma eleitoral e nada autoriza, portanto, que se equipare a diploma a certidão de casamento, como quer o autor do recurso. Toda exceção tem que ser restritamente compreendida.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1945. — Afrânio Antônio da Costa, Presidente. — Emanuel de Almeida Sodré, Relator. — Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa.

Cunha Vasconcelos Filho, vencido, por haver o constante da certidão de casamento quanto à nacionalidade como prova bastante dessa nacionalidade. — Américo Mendes de Oliveira Castro. Presidente: Romão Côrtes de Lacerda.

Juízo da Quinta Zona Eleitoral

HISTÓRICO DA CIDADE PRAÇA CARDEAL ARCOVERDE

Juiz, Guilherme Estelita — Escrivão, Arturo Guillen Moll.

Expediente do dia 7 de novembro de 1945

Murilo Rodrigues Campelo — Despacho: Cancele-se a segunda inscrição e remeta-se o processo para fins legais, ao Tribunal Regional.

Mário Domingues Marques — Despacho: Cancele-se a primeira inscrição ex-officio e remeta-se o processo ao Tribunal Regional.

Mário de Carmo Almeida — Despacho: Cancele-se a segunda inscri-

ção já requerida e remeta-se o processo ao Tribunal Regional para os fins devidos.

Geralda Maria José Silva — Despacho: Cancele-se como pedido a fls. 4.

Henrique Pongetti — Despacho: Cancele-se a segunda inscrição a requerimento e remeta-se o processo ao Tribunal Regional.

Fernando Duarte de Matos Arrosa — Despacho: Cancele-se a segunda inscrição (a requerida) e remeta-se o processo ao T. Regional.

Fernando Bompert — Despacho: Remeta-se o processo, para os fins devidos, ao T. Regional.

Nazário Araújo. — De acórdão com o verificado por mim e certificado a fls. supra, o requerente não preenche o requisito da letra a do art. 3.º da Lei Eleitoral.

Revogo, em consequência, o despacho de fls., e determino se cancele a inscrição do eleitor e se inutilize o título expedido.

Conceição da Silva. — De acórdão com o verificado por mim e certificado a fls. supra, o requerente não preenche o requisito da letra a do art. 3.º da Lei Eleitoral.

Revogo, em consequência, o despacho de fls. e determino se cancele a inscrição do eleitor e se inutilize o título expedido.

Isabel Ferreira. — De acórdão com o verificado por mim e certificado a fls. supra, o requerente não preenche o requisito da letra a do art. 3.º da Lei Eleitoral.

Revogo, em consequência, o despacho de fls. e determino se cancele a inscrição do eleitor e se inutilize o título expedido.

Maria Trindade de Sousa. — De acórdão com o verificado por mim e certificado a fls. supra, o requerente não preenche o requisito da letra a do art. 3.º da Lei Eleitoral.

Revogo, em consequência, o despacho de fls. e determino se cancele a inscrição do eleitor e se inutilize o título expedido.

Luiza Benedita de Santana. — De acórdão com o verificado por mim e certificado a fls. supra, o requerente não preenche o requisito da letra a do art. 3.º da Lei Eleitoral.

Revogo, em consequência, o despacho de fls. e determino se cancele a inscrição do eleitor e se inutilize o título expedido.

(Continua na página seguinte)

A matéria destinada aos jornais deverá ser endereçada ao Serviço de Publicações (S. Pb.).

O disposto no Decreto-lei n.º 1 705, de 27 de outubro de 1939 deverá ser, na leitura do expediente das repartições públicas, invariavelmente observado.

As repartições públicas deverão remeter o expediente destinado aos jornais oficiais até às 15 horas e, aos sábados até às 11 h e 30 m.

Os originais deverão ser devidamente autenticados.

As rasuras e emendas deverão ser sempre ressalvadas por quem de direito.

Os originais devem ser dactilografados, evitando-se sempre escrever no verso.

A matéria paga terá seu recebimento das 9 as 19 h e 30 m e, aos sábados, das 9 as 16 h e 30 m e será publicada dentro de 48 horas.

As reclamações constatadas a existência de erros ou omissões pertinentes a matéria retribuída, deverão ser formuladas a Seção de Redação das 8 as 20 horas e, no máximo, até 72 horas após a saída dos órgãos oficiais.

EXPEDIENTE IMPRENSA NACIONAL

DIRETOR
ALBERTO DE BRITO PEREIRA

CHEFE DO SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES CHEFE DA SEÇÃO DE REDAÇÃO
MURILO FERREIRA ALVES EUCLIDES DESLANDES

DIÁRIO DA JUSTIÇA

SEÇÃO II
SERVIÇO ELEITORAL

Impresso nas oficinas da Imprensa Nacional
Avenida Rodrigues Alves, 1

ASSINATURAS

Repartições e particulares:		Funcionários:	
Capital e Interior:		Capital e Interior:	
Anual	Cr\$ 70,00	Anual	Cr\$ 56,00
Semestre	Cr\$ 35,00	Semestre	Cr\$ 28,00
Exterior:		Exterior:	
Anual	Cr\$ 110,00	Anual	Cr\$ 88,00

As assinaturas podem ser tomadas em qualquer época, por semestre ou ano, terminando no último dia do mês em que se vencerem.

As repartições públicas se cingirão às assinaturas anuais renovadas pelos órgãos competentes, até 28 de fevereiro de cada ano.

O registro de assinatura é feito à vista do comprovante de recolhimento.

Os cheques e vales postais deverão ser emitidos em favor do tesoureiro da Imprensa Nacional.

Os suplementos às edições dos órgãos oficiais serão fornecidos aos assinantes somente mediante solicitação.

O custo do número atrasado será acrescido de Cr\$ 0,10 e, por exercício decorrido, cobrar-se-ão mais Cr\$ 0,50.

Assinaturas:

INTERIOR — Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional — Alfândegas e Mesas de Rendas — Coletorias Federais.

(Continuação da página anterior)

Antônio Portugal de Oliveira. — De acordo com o verificado por mim e certificado a fls. supra, o requerente não preenche o requisito da letra a do art. 3.º da Lei Eleitoral.

Revogo, em consequência o despacho de fls. e, determino se cancele a inscrição do eleitor e se inutilize o título expedido.

Alberto Pereira. — De acordo com o verificado por mim e certificado a fls. supra o requerente não preenche o requisito da letra a do art. 3.º da Lei Eleitoral.

Revogo, em consequência o despacho de fls. e, determino se cancele a inscrição do eleitor e se inutilize o título expedido.

5.ª Mesa — Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273 (Sala 5 da ala direita) — Presidente: Professora Helena Marques da Costa Blois — Mesários: Professora Neusa Souto Neto e Maria Iara Neves Borges de Melo.

6.ª Mesa — Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273 (Sala 6 da ala direita) — Presidente: Professor Jaime Coelho — Mesários: Professora Dagmar Furtado Monteiro e Professora Lísia Eyer Jorás.

7.ª Mesa — Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273 (Sala 7 da ala direita) — Presidente: Professora Josefa Rossi Magalhães — Mesários: Professora Juraci Pereira de Melo e Engenheiro Moacir Albuquerque Leão.

8.ª Mesa — Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273 (Sala 8 da ala direita) — Presidente: Professor Antônio de Sousa Moreira — Mesários: Professora Ana de Oliveira Matos e Professora Helina Cavalcante da Costa Moura.

9.ª Mesa — Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273 (Sala 9 da ala direita) — Presidente: Professor Antenor da Silveira Peixoto — Mesários: Professora Celina Figueira da Mota e Professora Maria de Lourdes Sodré de Macedo.

10.ª Mesa — Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273 (Sala 10 da ala direita) — Presidente: Professor Francisco da Gama Lima Filho — Mesários: Professora Edvete Rodrigues da Cruz Machado e Professora Arijá Coelho Barbosa Bevilacqua.

11.ª Mesa — Instituto de Educação — Rua Barão de Igatemi, em frente ao n.º 144 (Sala 11 da ala esquerda) — Presidente: Professor Sílvio Braga e Costa — Mesários: Professora Elisabeth Aparecida Correia e Professora Maria Madalena de Sá Verçosa.

12.ª Mesa — Instituto de Educação — Rua Barão de Igatemi, em frente ao n.º 144 (Sala 12 ala esquerda) — Presidente: Professora Judite Brito de Paiva e Sousa — Mesários: Professora Elza da Silva Machado e Professora Maria José de Sá Muñoz.

13.ª Mesa — Instituto de Educação — Rua Barão de Igatemi, em frente ao n.º 144 — (Sala 13 da ala

esquerda) — Presidente: Professora Marília Marques da Costa — Mesários: Professora Maria Nunes Salema Garçon Ribeiro e Professora Dora de Almeida Abreu.

14.ª Mesa — Instituto de Educação — Rua Barão de Igatemi, em frente ao n.º 144 — (Sala 14 da ala esquerda) — Presidente: Dr. Eduardo Gusmão Alves Brito — Mesários: Professora Edesina de Sousa e Dr. Sílvio José Monteiro.

15.ª Mesa — Instituto de Educação — Rua Vicente Licínio, portão em frente à Igreja da Paz — (Jardim de Infância) — Presidente: Dr. Edgar Lemos — Mesários: Manfredo de Araújo Carvalho e Renato de Amorim Bezerra.

16.ª Mesa — Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273 (Hall do Ginásio) — Presidente: Professor Pedro Poppe Gyrão — Mesários: João Pedro Bustamante Sá e José Torelli.

17.ª Mesa — Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273 (Ginásio) — Presidente: José Vieira Filho — Mesários: Tito Cosme da Mota e Roberto de Sousa Imenes.

18. Mesa — Escola Benedito Otoni — Rua Senador Furtado n.º 90, hall, entrada central — Presidente, Mateus Aleixo Lopes — Mesários, José Marinho da Silva e Dra. Nilza Etienne Peroni.

19 Mesa — Escola Benedito Otoni — Rua Senador Furtado n.º 90, salas 6 e 8 pela entrada lateral direita — Presidente, Dr. Renato Segadas Viana — Mesários, Virgílio Lenime e Alexandre Aron Michel Klauig.

20. Mesa Escola Benedito Otoni — Rua Senador Furtado n.º 90, salas 5 e 7 pela entrada lateral esquerda — Presidente, Dr. Aurélio Silva — Mesários, Dr. Francisco Luís Ribeiro Filho e Luís Madureira Freire.

21. Mesa — Escola Bárbara Otoni — Rua Senador Furtado n.º 94, 1.ª sala da ala direita — Presidente, Doutor Alberto Gomes Pereira — Mesários, Augusto Ribeiro Franco e Agostinho Vidal Leite de Castro.

22. Mesa — Escola Bárbara Otoni — Rua Senador Furtado, n.º 94, 3.ª sala da ala direita — Presidente, General de Divisão Leandro José da Cos-

EDITAIS E AVISOS

Serviço Eleitoral TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL

Juiz da Sexta Zona Eleitoral EDITAL DE NOMEAÇÃO DAS MESAS RECEPTORAS E SUA LOCALIZAÇÃO

O Doutor Hugo Auler, Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal, em exercício do cargo de Juiz da Sexta Zona Eleitoral (Rio Comprido e Engenho Velho), faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, usando das atribuições que lhe são conferidas pela vigente Lei Eleitoral, baixada com o Decreto n.º 7.586, de 28-5-1945, resolve, na forma dos arts. 60 § 1.º e 63 daquele diploma legal, localizar as mesas receptoras das respectivas paróquias do Rio Comprido e Engenho Velho e nomear para presidentes e mesários os cidadãos abaixo declarados, observados os incisos do § 1.º daquele último dispositivo legal. Os cidadãos nomeados neste ato poderão, até dez dias antes das eleições, alegar os motivos justos que tiverem para recusar a nomeação, certo de que todos aqueles que tiverem impedimento legal e não o declararem em tempo hábil, incorrerão na pena estabelecida no art. 123, n.º 21 da citada legislação, como determina o § 5.º do referido art. 63 da mesma Lei. E para constar mandei lavrar o presente edital de citação dos eleitores nomeados, constantes da anexa relação, os quais ficam desde já convocados

para constituírem as mesas receptoras abaixo relacionadas, devendo comparecer aos respectivos locais às sete (7) horas do dia dois (2) de dezembro do ano corrente. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete de novembro de mil novecentos e quarenta e cinco, Eu, *Silvares Marcondes*, escrevão, escrevo com o MM. Juiz que o assina. — Dr. Hugo Auler. Está conforme. *Silvares Marcondes*.

LOCALIZAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DAS MESAS RECEPTORAS

1.ª Mesa — Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273 (Sala 1 da ala esquerda) — Presidente: Juiz de Direito Optato Nehemias Eustáquio Carajaru — Mesários: Professora Brisolva de Brito Queirós e Professora Maria Constança da Rocha.

2.ª Mesa — Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273 (Sala 2 da ala esquerda) — Presidente: Professora Alfredina de Paiva e Sousa — Mesários: Professora Gilda de Agostini e Professora Ada Borges Nunes.

3.ª Mesa — Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273 (Sala 3 da ala esquerda) — Presidente: Professora Francisca Piragibe Loureiro — Mesários: Professora Jaci Gambetta Viana e Professora Maria Lúcia Tavares.

4.ª Mesa — Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273 (Sala 4 da ala esquerda) — Presidente: Professor Carlos Ramos — Mesários: Professora Aurea Souto Neto e Professora Célia Paiva e Silva.

APRESENTADOS OS CANDIDATOS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

LUIZ CARLOS PRESTES LEU ONTEM NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA O PROGRAMA MINIMO DE UNIÃO NACIONAL DO P. C. B.

HOMENS DE VARIAS PROFISSÕES, AUTENTICOS FILHOS DO POVO

SÃO OPERARIOS, CAMPONESES, AGRICULTORES, COMERCIANTES, INDUSTRIAIS, INTELECTUAIS,

MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ESCRITORES E MILITARES

Programa mínimo de união nacional que será defendido no Parlamento pelos candidatos comunistas e não comunistas do Partido Comunista do Brasil

É a seguinte a declaração do P. C. B. feita no momento em que são lançados os nomes de seus candidatos a senadores e deputados.

"Ao apresentar á Nação as listas de seus candidatos ás eleições parlamentares de 2 de dezembro próximo o Partido Comunista do Brasil pede a atenção de todos os brasileiros, eleitores ou não, homens e mulheres, independentemente de classes sociais, de ideologias políticas, de crenças religiosas ou pontos de vista filosóficos, para os nomes registrados e para o programa mínimo de união nacional que seus candidatos defenderão no futuro Parlamento.

Os nomes registrados sob a legenda do Partido Comunista do Brasil são de homens e mulheres dignos de receber os votos de todos os patriotas e democratas, de todos os sinceros antifascistas, de todos que desejam o progresso do Brasil, porque são nomes de operários, de camponeses, de agricultores, comerciantes e industriais, de intelectuais médicos, advogados e engenheiros, de escritores e

comunistas, mas todos democratas honestos, lutadores anti-fascistas conhecidos e provados nos duros anos de reação e de guerra.

Os candidatos registrados sob a legenda do Partido Comunista do Brasil, comunistas ou não, comprometem-se ante a Nação, a serem no Parlamento os mais intransigentes e infatigáveis lutadores contra o fascismo e a tudo fazerem pela ampliação e consolidação da democracia em nossa terra. Sua atividade no Parlamento ficará subordinada aos seguintes preceitos, por todos voluntariamente aceitos, como programa mínimo de união nacional.

I

Os eleitos do povo, senadores e deputados, devem reunir-se em assembleia única, conforme determina a Lei Constitucional n. 13, para, como poder soberano, emanar a Lei da Nação, constituir-se em Assembleia Constituinte, que proclamará a imediata caducidade da carta reacionária de 10 de novembro de 1937.

II

A Assembleia Constituinte decidirá soberanamente a forma de governo da



LUIZ CARLOS PRESTES

República, que substituído ou confirmado no poder, passará desde logo a ser mero delegado da Assembleia Constituinte, perante ela responsável coletiva e individualmente por todos os seus atos.

III

A Assembleia Constituinte poderá desde logo, antes de entrar propriamente

na discussão sobre a futura Constituição, elaborar uma "Declaração dos Direitos e Deveres do Cidadão", segundo os imortais princípios das Revoluções americana de 1776 e francesa de 1789, mas acrescida dos direitos sociais essenciais e indispensáveis nas democracias modernas. Serão assim proclamados todos os direitos do

Tribuna POPULAR

ANO I ☆ N.º 149 ☆ QUARTA-FEIRA, 14-11-1945 ☆ Av. Aparício Borges, 207-13.º

"Os candidatos registrados sob a legenda do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, comunistas ou não, comprometem-se ante a Nação a serem, no Parlamento, os mais intransigentes e infatigáveis lutadores contra o fascismo e a tudo fazerem pela ampliação e consolidação da democracia em nossa terra"

homem e do cidadão: liberdade de consciência; de religião (de ter ou não religião); de manifestação do pensamento, pela imprensa, rádio, etc.; liberdade de reunião, de associação, inclusive de associação política; inviolabilidade do domicílio e o sigilo da correspondência. E, como direitos sociais essenciais: o direito á instrução para todos sem distinção a não ser o valor individual revelado; o direito ao trabalho e ao repouso; o direito á assistência paga pelo Estado.

maior de 18 anos, homem ou mulher, independentemente do nível cultural (mesmo analfabetos) e profissão que exerçam, inclusive soldados e marinheiros. Só o sufrágio direto, secreto e universal é realmente democrático. As eleições para assembleias devem ser feitas por listas de partidos políticos e o sufrágio rigorosamente proporcional ás forças de cada

partido, dentro de cada unidade da Federação.

3) Todos os cargos administrativos importantes, cargos de governo principalmente, devem ficar nas mãos de representantes eleitos pelo povo, desde o município até os órgãos supremos do poder.

4) O governo federal (poder executivo) será exercido por um Conselho de ministros.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O DISCURSO DO SR.

ALBERT GUERMOND



Arruda Camara



João Américo



A cerimonia do lançamento das Candidaturas do P. C. B.



Durante a cerimonia da Escola Nacional de Música, no momento em que o sr. Amarílio de Vasconcelos apresentava os candidatos

A solenidade que ontem se realizou no Instituto Nacional de Música, para a apresentação dos candidatos do Partido Comunista do Brasil a deputados ao Parlamento-Constituinte e senadores pelo Distrito Federal, correspondeu ao que os partidos dos velhos tempos denominavam de Convenção Nacional. Entretanto, o que na noite de ontem o povo carioca teve oportunidade de presenciar constituiu espetáculo inteiramente novo na história da República em nosso país: a simples e singela apresentação ao eleitorado carioca dos seus candidatos, trabalhadores na sua grande maioria, cidadãos e patriotas, velhos lutadores antifascistas cujos nomes desde há muito andam na boca do povo, queridos e respeitados dirigentes sindicais alguns, heróis de muitas lutas em que os verdadeiros democratas estiveram empenhados até conquistar o que hoje festejam, — o grande passo decisivo no caminho da Democracia, — a sua apresentação prescindia da solenidade das convenções partidárias.

Muito antes da hora marcada para o início da solenidade, milhares de trabalhadores, homens e mulheres, já se aglomeravam nas imediações do Instituto Nacional de Música, aguardando que as portas fossem abertas.

Não será exagero dizer que, pelo menos 5.000 pessoas não puderam se acomodar no interior do Instituto, e permaneceram na rua do Passeio e Passeio Público, acompanhando através dos autôfalantes instalados a apresentação dos 17 candidatos do Partido Comunista do Brasil, que iniciava naquele momento uma nova fase em sua longa existência de lutas a serviço da causa do proletariado e Democracia no Brasil.

O INICIO DA SOLENIDADE

Às 20,30 horas, com o Instituto de Música absolutamente super-lotado, com a presença de mais de 3.000 pessoas, Luiz Carlos Prestes, Secretário Geral do P. C. B., sob uma vibrante e prolongada salva de palmas penetrou no salão, encaminhando-se para a mesa que presidiria os trabalhos da noite.

Antes dos candidatos pelo Distrito Federal tomarem assento à mesa da solenidade, o cap. Trifino Correia, conduzindo Anita Leocadia pela mão, levou-a até a frente do palco, de onde a filha de Luiz Carlos Prestes e da inextinguível e heroica militante comunista que foi Olga Benário Prestes, recebeu a maior manifestação de carinho já prestada pelos trabalhadores e pelo povo carioca a quem quer que seja. Palmas e vivas saudaram a menina que encarna a vitória dos comunistas do Brasil sobre a mais furi-

osa reação nazi-fascista desencadeada em terras deste Continente. A apresentação de Anita Leocadia marcou um dos instantes de grande vibração da solenidade de ontem.

Serenadas as palmas com que a massa presente recebeu em seu convívio a filha do seu grande líder, ao som do Hino Nacional, foi composta a mesa que presidiu os trabalhos da noite.

PARA NOVOS TEMPOS, CANDIDATOS DE NOVO TIPO

Presidiu a apresentação dos candidatos do Partido Comunista do Brasil o seu secretário-geral, Luiz Carlos Prestes, que tomou assento à mesa ladeado pelos candidatos e deputados. Tendo a sua esquerda o senador Abel Chermont, candidato a senador pelo Distrito Federal, seguiram-se, à esquerda e à direita do líder, os

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Quanto à Constituição democrática a ser adotada, seus princípios fundamentais serão os seguintes:

1) Toda a soberania reside na Nação — o único poder legislativo é o que vem do povo. Nestas condições, os deputados nada mais são que mandatários dos que os elegeram e perante eles responsáveis. Aos eleitores, portanto, o direito de cassar a qualquer momento o mandato de seus representantes.

2) O voto é direito inalienável de todo cidadão

Fora o seguinte o discurso de sr. Abel Chermont: "Sr. Secretário Geral e demais membros do Partido Comunista do Brasil. Ao declarar que aceito a inclusão do meu nome na chapa do Partido Comunista do Brasil para concorrer às eleições de 2 de dezembro, como seu candidato ao Senado Federal e à Câmara dos Deputados, quero que minhas primeiras palavras sejam um comovido agradecimento pela honrosa prova de confiança com que me distingue o 'partido da classe operária' do Brasil. Tão alta prova de confiança sensibiliza-me, sobretudo, porque como sabei não sou filiado ao Partido Comunista do Brasil e também porque, sendo embora um intelectual que vive do produto do seu trabalho, não sou, todavia, um operário.

Acresce ainda, no caso, uma circunstância que imprime maior significação ao vosso gesto generoso: é de que o Partido Comunista do Brasil, que pela primeira vez na sua combativa história concorre a eleições, assume tremendas responsabilidades políticas perante o povo brasileiro ao atiançar sob a sua legenda, os candidatos que o vão representar no futuro Parlamento Federal.

Se em épocas normais grandes são essas responsabilidades, pelo papel histórico que cabe ao Partido Comunista desempenhar como "vanguarda da classe operária", as lutas pela conquista de seus direitos, enormíssimas são elas neste momento grave da vida nacional, quando o povo brasileiro, por intermédio de seus representantes, é chamado a resolver sérios e urgentes problemas políticos.

(CONCLUI NA 3.ª PAG.)

RELAÇÃO COMPLETA E DEFINITIVA DOS CANDIDATOS A SENADORES E DEPUTADOS PELO P. C. B.

S. PAULO

Senadores: Luiz Carlos Prestes, Dr. Rafael Sampaio.

Deputados: Luiz Carlos Prestes, Mario Scott, Jorge Amado, Milton Calres de Brito, José Maria Crispim, Benedito Dias Batista, Lázaro Maria da Silva, Roque Trevisan, Francisco Siedler, Osvaldo Pacheco da Silva, Maria Carlota Visoto, José Maria do Nascimento, Gervasio Gomes de Azevedo, Antonio Campos, Antonio Tavares de Almeida, Caio Prado Junior, Candido Fortinari, Luiz Peçanha Camargo Branco, João Mendonça Falcão, João Sabino Primo, Abelcio Bitencourt, Ernesto Alves, Luis Francischini, Samuel Pessoa, Jair Batalha, Lutgardes Bastos, Euclides Savieto, Rafael Sampaio, Juvenal Silva, Catulo Branco, Reginaldo de Carvalho, Antonio Patrocínio de Oliveira, Eurico Paranhos.

STA. CATARINA

Senadores: Luiz Carlos Prestes, Alvaro Ventura.

Deputados: Luiz Carlos Prestes, Alvaro Ventura, Germano Donner, Hipólito Vaie Pereira, Rita Avila Malheiros, Sebastião Bonfield Vieira, Edison Silveira Swann, Manoel Alves Ribeiro, Severino Leite Sampaio.

MATO GROSSO

Senadores: Luiz Carlos Prestes, Benedito de Carvalho.

Deputados: Luiz Carlos Prestes, Benedito Carvalho, Radio Mala, Cecílio Rocha, Edmundo Metelo Inverso.

GOIAS

Senadores: Luiz Carlos Prestes, Aloisio Crispim.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

RIO G. DO SUL

Senadores: Luiz Carlos Prestes, Alvaro Moreyra.

Deputados: Luiz Carlos Prestes, Abílio Fernandes, Otto Alcides Ohlweiler, Trifino Correia.

Olho Mágico

ÉIS aqui algumas informações sobre a participação gloriosa que tiveram as forças comunistas chinesas na guerra contra o Japão, tiradas do famoso livro "A outra China", do escritor norte-americano Harrison Forman. Elas são oportunas, porque Chiang-Kai-Shek nunca permitiu que os correspondentes em Chungking dessem notícias dos feitos dos exércitos de Chu-Teh, que foram os mais sacrificados de todos, para que só aos dele coubessem os louros dessa resistência de tantos anos ao invasor.

"O 8.º Exército e o Novo 4.º Exército — diz Forman — representam em conjunto algo menos da quinta parte das forças chinesas que enfrentam os japoneses. Contudo, estas forças comunistas combatem contra 49,5% das forças que os japoneses têm hoje na China (o livro foi escrito em 1944), assim como contra 90% de uns 800.000 soldados títeres (dos quais o mundo ouviu falar muito pouco). Nos sete anos da guerra, (CONCLUI NA 2.ª PAG.)



Pedro Pamar



Francisco Gomes



Lindolfo Hill



Agostinho Dias de Oliveira



Abel Chermont



Ivan Ramos Ribeiro



Iguatemy Ramos



Antonio Soares de Oliveira



Carlo Marighela



Alvaro Soares Ventura



Milton Calres Brito

A cerimonia do lançamento das candidaturas do P. C. B.

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

cional, os srs. Amarillo Vasconcelos, Diogenes de Arruda Camara, Mauricio Grabois, João Amazonas Pedrosa, ten.-cel. da F.E.B. Paulo Paulo Sampaio de Lacerda, Manoel Venancio Campos da Paz, Francisco Gomes, Capitão Agildo Barata, Hilton Vasconcelos, Manoel Alves da Rocha, Iguatemy Ramos da Silva, Joaquim Batista Neto, Alvina Correia do Rego, Antonio Soares de Oliveira e Eugênio Alvaro Moreira.

Sempre aclamado pela entusiástica multidão presente, Luiz Carlos Prestes deu por abertos os trabalhos da solenidade, declarando que o Partido Comunista do Brasil apresentava naquele momento os 17 candidatos que, na Assembleia Constituinte, defenderiam para o povo do Brasil uma nova Constituição, digna de uma Nação que derramara na guerra contra o nazi-fascismo o sangue de seus melhores e mais bravos filhos. São esses os políticos de tipo novo, para os novos tempos que vamos viver.

A APRESENTAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO POVO

A seguir, Amarillo Vasconcelos, da direção nacional do P.C.B., como "speaker" da solenidade, ocupou o microfone para proceder a apresentação dos candidatos ao Parlamento-Constituinte, e os dois candidatos ao Conselho Federal.

— Companheiros! — disse Amarillo Vasconcelos, dirigindo-se à assistência, — o nome de Luiz Carlos Prestes, candidato à senadaria pelo Distrito Federal, juntamente com o bravo lutador democrata, Abel Chermont, encabeça a chapa do Partido e representação na Constituinte. A sua biografia está no coração de todos nós. Por mais que eu dissesse a respeito do líder querido do povo do Brasil, não haveria tempo para dizer tudo. O nome de Luiz Carlos Prestes é uma bandeira e um programa — o programa do Partido Comunista do Brasil!

Sempre ao microfone, Amarillo de Vasconcelos fez a apresentação dos 17 candidatos pelo Distrito Federal, cujos nomes, a medida que eram pronunciados, seguidos de pequena biografia, eram aclamados pela massa presente, numa demonstração sem precedentes da aceitação popular dos candidatos escolhidos pelo Partido Comunista do Brasil.

Olho mágico

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

os comunistas se empenharam em cerca de 92.000 combates. Mataram e feriram 1.100.000 japoneses e aprisionaram uns 150.000. O botim inclui 320.000 fusis; 9.000 fusis-metralhadoras, 600 peças de artilharia e grande quantidade de material de tipo diverso, como morteiros de trincheira, lança-granadas, granadas de mão, cartuchos, aparelhos de rádio, telefones, etc."

E continua: "55 oficiais de alta graduação foram mortos, inclusive um tenente-general e seis maiores-generais, além de maiores e coronéis. No mesmo período os comunistas sofreram umas 400.000 baixas, incluindo 535 oficiais de alta graduação. E o que ficou dito até aqui é uma resposta à difundida acusação do general Loo-Tze-Khi de que os comunistas não tiveram uma só batalha nos

através dos representantes do povo".

Francisco Gomes concluiu seu discurso sob aplausos entusiásticos e da seguinte forma: "Nosso Partido, o Partido Comunista do Brasil, chama para as suas fileiras todos os operários dignos desse nome, todos os abnegados, e consequentes filhos da classe operária, todos os verdadeiros lutadores pelas sagradas causas democráticas do povo. Aqueles operários que ainda não entraram para o nosso Partido, que o façam quanto antes! E vivamente emocionado: "Saúdo, em nome do Comité Metropolitano, os camaradas e democratas comprovados cujos nomes vão ser sufragados nas próximas eleições de 2 de dezembro".

— Companheiros e Camaradas! — Estes são os 17 candidatos pelo Partido Comunista do Brasil à representação pelo Distrito Federal. O camarada Luiz Carlos Prestes e o velho lutador antifascista, Abel Chermont, os dois senadores que se candidatam.

— Camaradas! temos agora uma grande tarefa a realizar, uma campanha eleitoral como jamais o Brasil conheceu: a tarefa de eleger os nossos candidatos e de conduzir o Brasil pela trilha da verdadeira Democracia. Uma campanha como essa que vamos empreender não se faz sem sacrifícios, sem muito esforço e sem dinheiro. Nesse sentido o líder do povo, o nosso camarada Luiz Carlos Prestes dirige um apelo ao proletariado e ao povo do Brasil, aos verdadeiros democratas, aos amigos e amigas do Partido Comunista do Brasil, para que mobilizem energias e recursos financeiros, a fim de garantir a vitória desta grande campanha, de interesse vital para o povo e o proletariado do Brasil que, pela primeira vez na História de nossa Pátria, estará representado nas Camaras Legislativas por seus autênticos delegados e legítimos mandatários, concretizando, assim, aquela frase que ficou famosa no decorrer da campanha pela Constituinte: "A Constituinte é o Povo no Governo".

FALA FRANCISCO GOMES

A seguir, Luiz Carlos Prestes dá a palavra a Francisco Gomes, membro da Comissão Executiva e secretário do Comité Metropolitano do Partido Comunista do Brasil. O dirigente comunista é recebido pela massa popular com entusiásticos aplausos, começando seu discurso da seguinte forma: "É verdadeiramente emocionante esta assembleia, convocada pelo Partido Comunista do Brasil, para a apresentação de seus candidatos a Senadores e Deputados pelo Distrito Federal. Nós, os que participamos da elaboração da linha política do Partido — linha justa que os canalhas trozkistas torpemente atacam — dizemos bem alto: Sim, esta é a nossa linha, a linha justa, porque foi traçada pelo Partido do proletariado e do povo!"

Vibrantes aclamações partiram da compacta multidão e Francisco Gomes continuou: "Nós, do Partido Comunista do Brasil, quando em 1943 subíamos a serra da Mantiqueira, tínhamos a convicção de que o povo estava conosco. A prova disto é que a linha justa foi seguida por todos os que aqui estão, por todos os verdadeiros filhos da classe operária e os consequentes batalhadores do povo. Linha política traçada para o proletariado e para o povo com a justiça que só o marxismo-leninismo pode dar. Hoje, estamos mais fortes do que nunca. Nos próximos anos do

deputados: Luiz Carlos Prestes, Aloisio Crispim, Durval Pereira, Juca Ferreira.

BAHIA

Senadores: Luiz Carlos Prestes, Euzébio Lavigne.

Deputados: Luiz Carlos Prestes, Diogenes de Arruda Camara, Carlos Marighella, Glicéio Alves Dias, Juvenal Souto Junior, Edgard Mata, Euzébio Lavigne, Nelson Schaun, Vale Cabral (Joaquim Seixas do), Armenio Guedes, João da Costa Falcão, Manoel Baptista de Souza, Jacinta Passos Democrata Carvalho, Vicente Paula, Ariston Andrade, Aurelio Rocha Menezes Mesasenhães, José Stanislaus Santana, João do Carmo, Alfredo Moreira Freitas, Aristeu Nogueira, Waldir Oliveira, Arydano Pedreira do Couto Ferraz.

AMAZONAS

Senadores: Luiz Carlos Prestes, Cmté Nina Rodrigues.

FALA A OPERARIA ALVINA CORREIA DO REGO

— Tem a palavra agora aquela que, na futura Constituinte, será a defensora intransigente dos direitos da mulher operária, a camarada Alvina Correia do Rego. Com essas palavras, Luiz Carlos Prestes apresentou a assistência a oradora seguinte, a operária tecelã Alvina Correia do Rego, candidata a deputado, que pronunciou também um vibrante discurso.

creme
DENTAL ATLAS
Com Sulfanilamida
REEMBOLSO POR REEMBOLSO — G. POSTAL 134 — RIO

Relação completa e definitiva dos candidatos a senadores e deputados pelo P.C.B.

Deputados: Luiz Carlos Prestes, Aloisio Crispim, Durval Pereira, Juca Ferreira.

BAHIA

Senadores: Luiz Carlos Prestes, Euzébio Lavigne.

A PLATAFORMA DOS SENADORES E DEPUTADOS DO PARTIDO COMUNISTA

Terminado o discurso da operária Alvina Correia do Rego, Luiz Carlos Prestes, sob palmas entusiásticas, lê a plataforma dos Senadores e Deputados do Partido Comunista do Brasil, o programa mínimo de união nacional que eles cumprirão na futura Assembleia Constituinte. A leitura do grandioso documento foi interrompida de minuto a minuto pela multidão eletrizada, dentro e fora do Instituto Nacional de Música. Foi um espetáculo raro e emocionante. Durante todos estes meses de vida legal do P.C.B.

O documento lido por Luiz Carlos Prestes foi publicado no número local desta edição. Terminada a leitura, Prestes disse: "Para encerrarmos esta entusiástica reunião, em que festejamos também a grande vitória do proletariado e do povo brasileiro, pela convocação da Assembleia Constituinte, reclamada em memorável campanha pelos comunistas e por todos os democratas consequentes, apenas desejo acrescentar: é esta, camaradas, a plataforma, o programa dos nossos candidatos a Senadores e Deputados. Ela garantirá a democracia em nossa terra, um futuro grandioso para a nossa Pátria, a felicidade para os nossos filhos".

Ouviu-se, a seguir, o Hino Nacional. Depois, a compacta multidão aclamou delirantemente o seu grande líder: — Prestes! Prestes! Prestes!

Aceitou De Gaulle a Chefia do Governo

PARIS, 13 (A. P.) — O general De Gaulle aceitou tacitamente a presidência provisória da República francesa e anunciou que tentará formar o seu gabinete desde que a Assembleia Constituinte aceite o seu limitado programa legislativo.

O general em trajes civis, recebeu em sua residência em Neuilly a delegação de deputados que lhe foi levar a comunicação da resolução da Assembleia agradecendo-lhes a honra da escolha. Manifestando-lhes ao mesmo tempo, que reservava o direito de aceitar ou recusar a eleição, na dependência da Assembleia aceitar as suas condições de "legislação mínima".

Ao mesmo tempo, o general convidou o líder socialista Félix Gouin, presidente da Assembleia, e o líder comunista Jacques Duclos, a conferenciarem com ele amanhã pela manhã.

Apesar das reservas que apresentou a delegação da Assembleia, o general teve ocasião de dizer a alguns amigos que espera formar seu gabinete até quinta-feira, caso não surjam dificuldades imprevistas.

Reuniu-se, domingo último, o Comité Municipal do P. C. B. em Magé

Realizou-se, domingo último, em Magé, uma ampla reunião do Comité Municipal do Partido Comunista do Brasil, a qual compareceu elevado número de militantes comunistas. Os trabalhos foram presididos pelos srs. Pompeu Hortensio, Secretário Político do Comité Distrital de Santo Aleixo; Mário Pinto, do Comité Distrital de Inhumirim e dr. Irun Santana, de Magé. Entre outros assuntos, foi debatida a campanha eleitoral do PCB em Magé, Santo Aleixo e Inhumirim, ligada às próximas eleições do dia 2 de dezembro.

ELEITO PRESIDENTE INTERINO DA FRANÇA

PARIS, 13 (A. P.) — O general De Gaulle foi eleito presidente interino da República francesa, por 555 votos contra 0, com uma abstenção.

ENCONTRO DE DIRIGENTES SINDICAIS COM O MINISTRO DO TRABALHO

Em seu gabinete, o ministro do Trabalho reuniu, ontem, os representantes dos sindicatos desta capital. Declarou o sr.



ONTEM, ÀS 16 HORAS, NO Cemitério de São João Batista, realizou-se a inumação do jornalista Pedro Luiz do Amaral Teixeira, membro do Partido Comunista do Brasil,

tragicamente desaparecido no desastre do hidro-aeroplano "Lionel de Marne", quando se dirigia para Buenos Aires, antes de seguir para a França. Elevado número de parentes,

amigos e companheiros do extinto compareceram à capela do Cemitério de São João Batista, de onde saiu o cortejo fúnebre, acompanhando o ataúde até o jazigo onde repousarão os seus restos mortais. Entre os presentes destacavam-se elementos do Partido Comunista do Brasil, diretores do "O Globo" e da Associação Brasileira de Imprensa, representantes do Serviço Francês de Informações, dos "Diários Associados", da Divisão de Polícia Marítima e Aérea, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, do Serviço de Informações do Palácio Itamaraty. O presidente da ABI, sr. Herbert Moses compareceu pessoalmente. Numerosas corações e brácteas de flores ostentando expressivas legendas enchem a câmara mortuária da capela do Cemitério de São João Batista. A fotografia mostra um aspecto das derradeiras homenagens prestadas ao saudoso jornalista.

DUAS TÁTICAS da social democracia na revolução democrática, por V. I. LENIN - 12,00

E História da Época do Capitalismo Industrial

por A. EFIMOV e N. FREIBERG

(2 vols.) — cada vol. — 18,00

Uma análise marxista dos mais importantes fatos da história do capitalismo.

A venda em todas as Livrarias
EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
RUA SÃO JOSÉ, 93 - 1.º — RIO
Atende-se pelo reembolso Postal

CONGRATULAÇÕES PELA REVOLUÇÃO DO 177

Um telegrama do C.M. do P. C. B. ao presidente Linhares ★

O Comité Metropolitano do Partido Comunista do Brasil, a propósito do decreto governamental que revogou o famigerado artigo 177 da carta-parafascista de 10 de novembro, endereçou ao presidente José Linhares o seguinte telegrama:

"O Comité Metropolitano do Partido Comunista do Brasil, em sua reunião plenária, resolveu congratular-se com o governo de v. exia. pela revogação do artigo 177, mais um passo para a democracia que só se consolidará com a revogação da Constituição de 1937. Apelamos para v. exia. no sentido de atender ao anseio do povo brasileiro, convocando imediatamente a Assembleia Nacional Constituinte, única saída verdadeiramente democrática para o atual momento político da nossa Pátria. O Comité Metropolitano do Partido Comunista do Brasil, em nome do povo brasileiro, cumprimenta a v. exia. e a todos os brasileiros que se empenharem para a realização da Assembleia Nacional Constituinte."

Focalizados varios assuntos de interesse das profissões ★ A questão dos insalubres ★ A fiscalização

O general Yeh-Chien-Ying, chefe do estado-maior comunista, declarou a Forman que eles estavam lutando "sem que o governo nacional nos tenha entregue uma só bala, um só centavo, nem uma só ração de alimentos desde 1940, com uma exceção: um carregamento especial de 120 metralhadoras leves e 6 canhões anti-tanks enviados pela União Soviética por intermédio do alto comando" (de Chungking).

Isso prova — acrescenta o norte-americano — que Chiang se alheava da luta dos comunistas chineses contra o invasor da sua própria pátria.

O Novo 4º Exército — são ainda informações de Forman — surgiu em 1938 de uma força de 12.000 guerrilheiros. Pouco depois eram 180.000 homens, dotados da melhor organização militar e estendendo sua proteção a uma zona da China Central de 30 milhões de habitantes. Em seis anos de vida deu 17.500 combates, fez frente a 120 ofensivas japonesas, matou e feriu a 240.000 inimigos e aprisionou 34.000. Seu botim se elevou em 1944 a 124.000 fusis, 2.000 metralhadoras e 100 canhões. Seus mortos tam a 45.000 e seus feridos a 65.000.

Ainda em plena guerra, ao deslocar-se para atacar o invasor, esse valente exército foi vítima de uma emboscada por parte das tropas de Chiang e em grande parte dizimado, ao cruzar um rio.

HARRISON Forman transcreveu no seu livro estas palavras do general Chou-En-Lai, pronunciadas em outubro de 1944, na comemoração do 30º aniversário da república chinesa. "Os 837.000 quilômetros quadrados que reconquistamos atrás das linhas japonesas, os 90.000.000 de chineses que libertamos e os diversos governos locais eleitos pelo povo e compostos de todas as classes sociais foram denominados regiões traídas e governos títeres, sendo-lhes negado reconhecimento. Mas nas zonas controladas por Chungking existe o governo de um só partido e não se realizam eleições populares. Os diversos membros do Conselho Político do Povo são designados pelo governo... Todos os funcionários são designados pelo Kuomintang... pela pequena camarilha que governa o Kuomintang... e, portanto, o nome que melhor lhe cabe é o de oligarquia e não o de governo de partido".

E' mais estas de Chu-Teh: "Não queremos pensar em guerra civil e, sem dúvida, jamais iniciaremos a guerra na China. Mas nós, em companhia das forças democráticas, estamos dispostos a defender as conquistas democráticas obtidas em anos de luta e a combater todos os reacionários que pretendam destruí-las. Uma guerra civil não seria só contra o Partido Comunista. Seria contra todo o povo chinês, porque o povo está conosco, e se o Kuomintang quer combater-nos terá que combater contra o povo da China inteira". R-DG)nek

va, como sempre esteve, conosco, com os dirigentes do Partido Comunista do Brasil que em 1943 subiram a serra da Mantiqueira. Agora, mais do que nunca, Prestes está à frente do povo, para ajudar o Brasil a ir ao encontro do seu grande destino, do progresso, da paz, da democracia".

E continua: "Nestes meses de legalidade, como durante a guerra, conclamamos o proletariado e o povo para a união nacional, para uma saída pacífica da crise política brasileira, contra o nazifascismo e pela democracia. E dizíamos: Organizai-vos, nos vossos Comitês Populares, nos vossos Sindicatos, em todos os bairros e ruas, em todos os locais de trabalhos, lutando pacífica e decididamente pela democracia! Durante a guerra, conduzimos o proletariado e o povo para a participação psicológica, política e armada contra os exércitos nazifascistas, e estivemos sempre, na retaguarda, prestigiando, apoiando, aplaudindo a mais do que gloriosa Força Expedicionária Brasileira".

E depois: "Mobilizamos milhões de brasileiros na campanha pela convocação imediata da Assembléia Constituinte, porque os comunistas, os democratas sinceros, de todas as correntes e partidos, sabíamos que sem a convocação da Constituinte não poderíamos marchar realmente para a democracia. Hoje, o Partido Comunista do Brasil, à frente do proletariado e do povo, se rejubila, até certo ponto, pelo ato do governo que, como era necessário, concedeu poderes constituintes ilimitados aos futuros representantes do povo. E como já disse o Partido Comunista, no manifesto da Comissão Executiva, que o governo marche cada vez mais para a democracia, para consolidá-la: o proletariado e o povo, com a sua lealdade comprovada, continuarão apoiando todos os atos democráticos do governo".

Mais adiante, disse: "Mas, camaradas, amigos e amigas, é preciso, além da justiça da nossa linha política, uma poderosa política orgânica, através das nossas células. O Partido Comunista precisa cada vez mais chegar ao cerne da classe operária e do povo, tornar-se um Partido cada vez mais forte, mais eficiente, mais disciplinado. No Distrito Federal, na capital da República, o Partido deve também ser um partido cem por cento bolchevique; para isso, é preciso continuar, e crescentemente, ligado, da forma mais profunda, às massas populares. Precisamos estar sempre no sêlo do proletariado e do povo. Não bastará elegermos nossos candidatos; é preciso estarmos cada vez mais à frente do proletariado e do povo, para prestigiarmos fortemente os nossos representantes, dar-lhes força para, na Constituinte, possam eles elaborar e promulgar a nova Constituição do Brasil, verdadeiramente democrática e progressista. E ainda não bastará. Depois que a nova Constituição estiver aprovada, será necessário que o proletariado e o povo continuem cada vez mais organizados, mais vigilantes, a fim de que ela seja cumprida fielmente, pelos poderes escolhidos

Deputados: Luiz Carlos Prestes, major Pericles Vieira de Azevedo, Carlos Garcia, José Atahide Santos, Manoel Franco Freire.

DISTRITO FEDERAL
Senadores: Luiz Carlos Prestes, Abel Abreu Chermont.

Deputados: Luiz Carlos Prestes, Maurício Grabois, Francisco Góes, Antonio Soares Oliveira, João Amazonas, Agildo Barata, Abel Abreu Chermont, Pedro Carvalho Braga, Hilton Vasconcelos, Alvaro Ventura, Campos da Paz, Eugénia Alvaro Moreyra, Manoel Alves Rocha, Iguatemy Ramos, Joaquim Baptista Neto, ten. cel. Pedro Paulo Sampaio Lacerda, Alvínia Régio.

MARANHAO
Senadores: Luiz Carlos Prestes, Euclides Carneiro Neiva, Deputados: Luiz Carlos Prestes, Arcelina Mochel, Euclides Carneiro Neiva, Raimundo Carvalho Reis, Emídio Souza, Maria Aragão, Joaquim Serra Martins Menezes, Pedro Coelho, Raimundo Nonato Gonçalves.

CEARA
Senadores: Luiz Carlos Prestes, major Jehovah Mota, Deputados: Luiz Carlos Prestes, José Bento Souza, Siello Lopes Mendonça, Domingos Gusmão, Cornelio Diogenes, Isnard Teixeira, major Umberto Lopes, Joaquim Silveira, Joel Carvalho, Isaac Monil José Marinho Vasconcelos, Wanda Rifa, Otton Sidon Waldemiro Queiroz Bastos, João Batista da Silva, Jeovah Motta.

PARANA
Senadores: Luiz Carlos Prestes, Otávio Silveira, Deputados: Luiz Carlos Prestes, Claudemiro Batista, Flavio Ribeiro, Newton Camara, Francisco Oswaldo Castelnacci, José Bezerra de Vasconcelos, José Rodrigues Vieira Neto, Otávio da Silveira, Walfrido Soares Oliveira.

RIO GRANDE DO NORTE
Senadores: Luiz Carlos Prestes, Miguel Moreira, Deputados: Luiz Carlos Prestes, Miguel Moreira, José Costa, João Anastácio Bezerra, Francisco Moreira da Silva Gilberto de Oliveira, Jonas Reginaldo Rocha.

PIAUI
Senadores: Luiz Carlos Prestes, José Vicente Murinelle, Deputados: Luiz Carlos Prestes, José Vicente Murinelle, Amadeu Picinilo Souza, Odete Vieira Rocha, José Henrique Cal Gonzales, Amador Vieira Carvalho, Francisco Batista.

PARA
Senadores: Luiz Carlos Prestes, Abel Abreu Chermont, Deputados: Luiz Carlos Prestes, Pedro Araújo Pomar, João Amazonas, Henrique Felipe Santiago, Dalcídio Juranayr, Guilherme Larroque.

ESPIRITO SANTO
Senadores: Luiz Carlos Prestes, Vespasiano Meireles, Deputados: Luiz Carlos Prestes, Vespasiano Meireles, Pedro Correa Reis, Lamartine Barbo-

PARAIBA
Senadores: Luiz Carlos Prestes, João Santa Cruz Oliveira, Deputados: Luiz Carlos Prestes, João Santa Cruz Oliveira, Pedro Ferreira de Lima, Carlos Di Pace, Manoel Alves de Oliveira, José Vandregiselo, Lúcia Ramalho Clerot, Americo Pinheiro, Danilo Rosas, Laurita Lúcio de Oliveira.

PERNAMBUCO
Senadores: Luiz Carlos Prestes, Agostinho Dias de Oliveira, Deputados: Luiz Carlos Prestes, Agostinho Dias de Oliveira, Gregório Bezerra, Alfredo Richmond, Antonio Muniz Farias, Adalgiza Cavalcanti, Antonio Marques, Alcedo Coutinho, Ruy Antunes, Severino Paulino, Lindolfo Corrêa, Brivaldo Leão Almeida, Carlos Cavalcanti, Vicente Barbosa, Frederico Freire, Ivo Meireles, Joaquim Cavalcanti, José Francisco Lins, José Francisco Monteiro.

ALAGOAS
Senadores: Luiz Carlos Prestes, José Francisco Oliveira, Deputados: Luiz Carlos Prestes, Pedro Motta Lima, José Maria Cavalcanti, Graciliano Ramos, Julio Almeida Braga, José Francisco Oliveira, André Papini Góes, Benedito Carlos Rufino, Helio Sá Carneiro.

ESTADO DO RIO
Senadores: Luiz Carlos Prestes, Luiz Frederico Carpenter, Deputados: Luiz Carlos Prestes, Claudino José da Silva, Antonio João de Faria, José Barreto Gomes, Alcides Rodrigues Sabença, Horácio Valadares, Astrojildo Peretia, João Batista Sarmet, Geny Ferreira, Josias Iudolf Reis, Celso Cabral de Melo, José Rodrigues Santana, Luiz Frederico Carpenter, Helio Gomes, Joaquim Nepomuceno, Paschoal Eldio Daniell Benigno Fernandez, major Henrique Cordeiro Orst.

Dr. Abreu Fialho
OCULISTA
R. Oliveira, 1 3º andar. Tel. 22-0055

contro. realminu o poder e a vista traçado para a sua curta administração à frente do Ministério do Trabalho: fora e acima da política. Acrescentou desejar que a sua pasta venha a preencher as suas verdadeiras finalidades, visando a harmonia das classes e os interesses nacionais. Acentuou que o ministério não terá interferência naquilo que é de competência exclusiva dos sindicatos, como seja: a escolha de suas diretorias. Deseja que os sindicatos tenham plena liberdade e autonomia.

AINDA SOB O REGIME DE MOBILIZAÇÃO
Quando o ministro acabou de falar, usou da palavra o representante do Sindicato dos

neheiros: ainda sujeitos ao regime de mobilização vigente por ocasião da guerra, embora essa já tenha terminado. Esclareceu que a medida apenas serve como arma da empresa contra os trabalhadores.

INTENSIFICAR A SINDICALIZAÇÃO

O representante do Sindicato dos Bancários focalizou, em seguida, a questão da intensificação da sindicalização, lembrando a necessidade de serem adotadas medidas que venham de fato favorecer a sindicalização entre as quais a abolição de normas burocráticas adotadas pelo Ministério do Trabalho. Falaram ainda representantes do Sindicato de Professores

O QUE SE DEVE LER

PROBLEMAS SINDICAIS

Um folheto sobre a Confederação dos Trabalhadores da América Latina, que interessa a toda classe operária — Preço..... Cr\$ 4,00

PROBLEMAS NACIONAIS

ORGANIZAR O POVO PARA A DEMOCRACIA — Luiz Carlos Prestes. Um novo folheto onde o problema brasileiro é encarado pelo grande líder popular — Preço..... Cr\$ 1,50

UNIAO NACIONAL PARA A DEMOCRACIA E O PROGRESSO — Luiz Carlos Prestes. Preço Cr\$ 1,50

HISTORIA

A GRANDE REVOLUÇÃO FRANCESA — E. Tarle. — "A Revolução Francesa foi uma etapa histórica de uma enorme importância. Mas, onde e em que momento devia chegar-se à etapa seguinte? Preço..... Cr 3,00

CULTURA POPULAR

A ARTE INFANTIL NA UNIAO SOVIETICA De Gregor Gou Cr\$ 4,00

Nas livrarias e bancas de jornais
Atende-se pelo reembolso postal.

EDIÇÕES HORIZONTE LTDA
RUA DO MERCADO 9 - 1º
RIO DE JANEIRO — FONE 23-0932

dades sindicais. Foram abordados importantes assuntos, entre os quais destacam-se: — a fiscalização das leis trabalhistas, os julgamentos dos dissídios, a questão dos insalubres, o pagamento dos salários dos professores primários, a liberdade sindical, a situação dos empregados em empresas cinematográficas, o descanso semanal dos barbeiros, o imposto sindical e sua aplicação, a necessidade de ser criada a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Brasil.

O "DUQUE DE CAXIAS" TRARÁ OS FERIDOS DA FEB

Transportará também 1.200 ton. de equipamentos

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Um transporte naval da Armada brasileira chegou, em sua primeira viagem a Nova York desde o fim da guerra, para conduzir ao Brasil vários membros das forças armadas brasileiras que foram mutilados ou feridos na batalha da Itália e e que estavam recebendo tratamento especial em hospitais norte-americanos. O capitão Raul Reis, comandante do navio, declarou à United Press que o navio "Duque de Caxias" também levará aproximadamente 1.200 toneladas de equipamentos e abastecimentos pertencentes às forças brasileiras que haviam sido comprados nos Estados Unidos pela Comissão de Compras do Brasil. O barco, que desloca 14.000 toneladas e tem uma tripulação de 400 homens, era conhecido antigamente como "Orizaba" quando servia de transporte para a armada norte-americana, tendo sido entregue à Armada do Brasil em Tampa, Estado de Flórida, em julho passado, conforme o acordo de empréstimo e arrendamento. A primeira viagem desse navio foi à Itália pa-

DANTE A. 7. REGIAO MILITAR ★
Apresentou-se ao Ministro da Guerra, por ter de seguir amanhã, dia 15 para Recife, a fim de assumir o comando da 7.ª Região Militar, para o qual vem de ser nomeado, o general Milton de Freitas Almeida.

FERIAS DE TAREFEIRO
As férias do tarefeiro são pagas pela média da produção anual — esclareceu em decisão, a Justiça do Trabalho.

O "DUQUE DE CAXIAS" TRARÁ OS FERIDOS DA FEB

Transportará também 1.200 ton. de equipamentos

ra levar dois mil soldados brasileiros de regresso à pátria. Do Brasil, veio aos Estados Unidos trazendo 1.200 toneladas de equipamentos e abastecimentos das bases norte-americanas no Brasil. O capitão Raul Reis disse também que ainda se encontram 74 membros das forças armadas brasileiras em hospitais nos Estados Unidos, porém que em certa época seu número era de 400.

O navio zarpará dentro de dez dias, mais ou menos, rumo ao Rio de Janeiro e possivelmente voltará a Nova York para buscar outros feridos e conduzi-los para o Brasil.

Comité Democrático Progressista de Cachambi

A Comissão de Homenagens e Recepção é F. E. B. deste Comité está agradecendo a cooperação da Comissão de Ajuda à F. E. B. da Liga da Defesa Nacional; Associação Esperantista do Rio de Janeiro; Comité Democrático de Copacabana; senhor Francisco Magalhães; Conjunto Musical "Azes da Lua", Conjunto Musical "Fraqunhos de Quintino"; Conjunto Musical "Lira de Ouro" e os artistas de rádio Jayme Moreira Filho, Manuel Villar, Macalé e todos aqueles que prestaram a sua cooperação na realização da festa de homenagem aos nossos queridos e gloriosos "pracinhas", no dia 3 último na sede do Comité.

COM ALISANTE NAO HA' CABELO RUIM

Vidro Cr\$ 10,00
Pelo Correio Cr\$ 12,00
A' venda nas boas casas do ramo e na perfumaria A' GARRAFA GRANDE Uruguiana, 66

Dr. Cunha e Melo F.º
Cirurgia Geral — Cons. Acino Guanabara, 15 A, 6.º s. 603. — Cons.: 2as, 4as e 6as. das 17 às 19 horas. — Tel. 22-0767.

SALARIO DE DIARISTA NA SEMANA INGLESA

O diarista — decidiu a Justiça do Trabalho — não pode ser diminuído em seu salário em virtude de só lhe ser permitido meio dia de trabalho no sábado.



PRESTES LEU ONTEM O PROGRAMA MINIMO DE UNIAO NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA



Major Henrique Oest
(CONCLUSAO DA 1.ª PAG.)



Agildo Barata



Pedro Motta Lima



Graciliano Ramos



Candido Portinari



Prof. Frederico Carpenter



Astrojildo Pereira



Jorge Amado

nistros escolhidos e nomeados pela Assembléa de representantes do povo e perante ela responsáveis. A mesa da Assembléa acompanha todos os trabalhos do governo, controla sua atuação e defende a Constituição.

5) O Presidente da República deve ser eleito pela Assembléa de representantes do povo e não tem poderes a ela superiores.

6) Como regra geral os juizes devem ser eleitos pelo povo.

A justiça será serviço público gratuito.

7) Estados, Municípios e o Distrito Federal terão completa autonomia política e administrativa, regendo-se pelos preceitos constitucionais que adotarem, respeitada a Constituição da República.

8) As grandes propriedades abandonadas ou mal utilizadas junto aos grandes centros de consumo e às vias de comunicação já existentes deverão passar ao poder do Estado para

que sejam gratuitamente distribuídas aos camponeses sem terra.

9) Na Constituição será assegurada a supressão do feudalismo econômico e financeiro. Todos os trusts que pelo seu poderio econômico possam impedir na prática o gozo das liberdades teoricamente proclamadas, e aqueles cujo poderio ameaçar a independência nacional, devem ser por via constitucional imediatamente nacionalizadas pelo governo.

10) Será mantida rigorosa separação do Estado da religião. Liberdade na prática de todas as religiões. Laicidade do ensino público.

V

Mas, além do interesse pela nova Constituição, os senadores e deputados do povo na Assembléa Constituinte, ou mesmo nas duas casas do Parlamento, tudo farão em defesa dos mais imediatos interesses da Nação, lutando:

1) Pela manutenção da paz imediata; pela rutura

de relações com os governos fascistas, especialmente de Espanha e Portugal; pela solidariedade das Nações Unidas, em apoio da Carta de São Francisco e da política de paz e colaboração sob a égide do Conselho de Segurança Mundial e das três grandes nações democráticas: Estados Unidos, Inglaterra e União Soviética.

2) Pela prática da democracia interna, em defesa intransigente dos direitos civis do cidadão.

3) Contra o fascismo, pela dissolução imediata dos bandos integralistas, quaisquer que sejam seus nomes, e prisão e processo de seus chefes, como traidores nacionais.

4) Contra a carestia da vida, através de medidas práticas contra a inflação.

5) Pela efetiva aplicação da legislação trabalhista sob o controle dos próprios interessados organizados em seus sindicatos realmente livres e autônomos. Ampliação da Justiça do trabalho e imediata substituição dos juizes que não foram livremente eleitos.

6) Pela imediata extensão dos direitos sociais aos trabalhadores agrícolas.

7) Pela ajuda decidida

cas, a fim de que unifique nacionalmente suas forças numa grande Confederação Geral.

8) Pela rápida liquidação dos restos feudais na agricultura em defesa da massa camponesa, contra a exploração dos grandes fazendeiros reacionários.

9) Pela entrega de terras úteis à agricultura junto aos grandes centros de consumo e às vias de comunicação existentes aos camponeses pobres que as queiram diretamente trabalhar.

10) Pela imediata dissolução de todas as polícias políticas e processo criminal contra os carcereiros e carrascos policiais que maiores crimes cometeram durante a reação.

11) Pela imediata democratização do ensino, sua simplificação de maneira a assegurar instrução primária, técnico-profissional e, na medida do possível, secundária, gratuita às mais amplas massas da população.

12) Pelo socorro médico e hospitalar imediato às vítimas das epidemias que maiores males causam à nossa população, especialmente a tuberculose. Proteção à maternidade e à infância.

13) Pela democratização

O DISCURSO DO SNR. ABEL CHERMONT

(CONCL. DA 1.ª PAG.)
ticos, sociais e econômicos, a começar pelo da constitucionalização do Brasil. — sem constituição desde 10 de novembro de 1937, quando lhe foi imposto o "ditado" fascista dessa data.

De sorte que, sem pretender fazer sentimentalismo, sou obrigado a confessar, emocionado, que esta é a mais alta prova de confiança que recebi em toda a minha acidentada vida pública, nos 40 anos quase de lutas em todos os terrenos, — de armas nas mãos, quando preciso, em campanhas pacíficas, quando possível, — sempre porém, em defesa das liberdades democráticas, nunca contra os explorados e oprimidos.

Ao longo dessas jornadas ádulas e penosas muitos erros é possível que eu haja cometido, involuntariamente. Se é da própria contingência humana errar, sobretudo em política erramos muitas vezes sem nos aperceber que o fazemos.

Sim, devo ter errado muitas vezes: mas, senhores, com a mesma sinceridade com que o confesso, posso, também, dizer, sem receio de ser contestado, que nesses 40 anos de lutas, nenhuma vez só, lutei contra o povo. Esse o meu maior orgulho: o de nunca haver traído o povo.

Para não citar senão fatos concretos dos quais fostes testemunhas, recordarei o último papel que fui chamado a desempenhar durante os dramáticos anos de 1936 a 1937 que precederam o golpe fascista de 10 de novembro de 1937.

Como disse o vosso "cama-

cia eram suspensas as liberdades e garantias constitucionais com o início do "ciclo" dos estados de sítio permanentes e dos estados de guerra por tempo indeterminado, que sob a denominação de "estado de emergência" ainda hoje está vigente, por esquecimento do legislador. Tudo isso, senhores, era votado em nome da defesa da democracia e para fazer frente ao "perigo comunista" que os agentes do nazismo no país forjavam, falsificando o celeberrimo plano "Cohen".

Em 48 horas o Senado, contra o meu voto, — e a Câmara dos Deputados contra o voto de poucos democratas, aprovaram as emendas 1, 2 e 3 à Constituição de 1934 pelas quais o presidente da República ficou armado de poderes ditatoriais para demitir sumariamente qualquer funcionário público, para cassar sem maiores formalidades postos e patentes de oficiais das nossas Forças Armadas, assim como para suspender a Constituição em todo ou em parte.

Prestes declarou que as "honrosas exceções" que no Parlamento se opuseram à reação "se contavam pelos dedos". Assim o era de fato na Câmara. No Senado Federal, entretanto, devo declarar, a bem da verdade histórica, que os "dedos" são demais para contar os senadores que lutaram contra a fascização do Brasil. Ao que me recorde, apenas dois senadores negaram o seu voto aos estados de sítio e de guerra e às emendas à Constituição de 1934 e combateram, sem tréguas, os

portes acessíveis a todos, a baixo custo e de produção industrial a preços baixos, ao alcance do poder aquisitivo dos homens que vivem de pequenos salários.

Como, porém, criar esse amplo mercado interno, sem aumentar o poder aquisitivo das massas urbanas e rurais? Como criar um mercado consumidor para os artigos manufaturados pela nossa indústria, sem "incorporar à vida econômica nacional quinze a vinte milhões de brasileiros que hoje vegetam no interior do país, com um poder de compra desprezível?" Como incorporar essa imensa massa camponesa ao nosso mercado consumidor sem libertá-la da miséria em que vive, em consequência do atraso dos métodos rudimentares e primitivos de nossa lavoura? Como fabricar artigos manufaturados a baixo custo com a maquinaria obsoleta do nosso porque indústrias nem de qualquer dos setores a precária rede de transportes rodoviários, marítimos, fluviais, aéreos e ferroviários com fretes proibitivos?"

Entendo, senhores, que problemas dessa envergadura só poderão ser resolvidos mediante uma política de "união nacional" e mediante a aplicação dos onze princípios que o P.C.B. submeteu ao estudo do povo brasileiro. Com efeito, torna-se evidente que tão vasto programa, pelas suas proporções e complexidade não constitui tarefa ao alcance de um só indivíduo, nem de qualquer dos setores políticos nacionais, assim, como a sua execução excede à capacidade de realização de qualquer classe social, isolada-



Daciano Jurandir



Daciano Jurandir



ESTADOS UNIDOS — O secretário de Estado, sr. James Byrnes, levou pessoalmente a Cordell Hull a notícia de que este receberá o Prêmio Nobel da Paz de 1945. O Primeiro ministro britânico, sr. Attlee, declarou: "Todos os povos de língua inglesa estão satisfeitos com os esforços de mr. Hull em favor da paz e da humanidade e pelo reconhecimento de seus serviços mediante a concessão do Prêmio Nobel da Paz. É um tributo que se rende a um grande homem e um hábil político". Byrnes, quem telefonou a Cordell Hull, declarou que este ficou extremamente sensibilizado com a honra. — (U. P.).

INGLATERRA — Logo depois de descer em Boston, de seu avião o general Eisenhower foi recebido por centenas de milhares de pessoas, que o aclamaram delirantemente. De improviso realizou-se uma parada que acompanhou o general do aeroporto ao hotel. Eisenhower dirigiu-se à Casa de Estado em carro aberto, a fim de passar em revista a parada do Dia do Armistício. — (A. P.).

JAVA — A completa remodelação do gabinete e a modificação da política do governo da República Indonésia fazem renascer a esperança de uma breve pacificação de Java. O sr. Sutan Sjahrir, líder socialista de 36 anos, emergirá possivelmente como o primeiro ministro, num novo sistema de governo, no qual o presidente desempenhará um papel menos importante. Espera-se que o gabinete aprove rapidamente o novo sistema. — (A. P.).

RUMANIA — Uma grande multidão, calculada em vários milhares de pessoas aos gritos de "morte à áreação" acompanhou os restos mortais de sete policiais e membros do Partido Comunista mortos quando das manifestações realizadas na semana passada. Por ordem do governo fecharam os edifícios públicos e diversos outros estabelecimentos. — (A. P.).

TUNISIA — Os estivadores se recusaram a fazer carregamento de fosfato para o navio espanhol "Candida", de acordo com a política da Federação Sindical de romper todas as relações com a Espanha de Franco. As autoridades sindicais declararam que a greve é dirigida apenas contra a Espanha e os navios destinados a outros países continuarão a ser carregados. — (A. P.).

U. R. S. S. — "Crocodilo", revista humorística da União Soviética, satirizou acerbamente em seu número de ontem a política britânica na Grécia, bem como as numerosas greves que sucedem nos Estados Unidos. Esta foi a primeira vez após a guerra que "Crocodilo" atacou esses temas. Na sátira sobre as greves nos Estados Unidos, "Crocodilo" estampava um desenho representando um grande arranha-céus em cuja base um adiposo capitalista clamava ao ascensorista, que se debruçava de elevadíssimo andar, nos seguintes termos: "Suspenda-me ao quadragésimo-quinto!" ao que o ascensorista então respondia: "Suspenda-me primeiro a um salário decente!" — (U. P.).

URUGUAI — O gigantesco hidroplano francês "Lionel de Marnier", após sucessivas tentativas, levantou voo de Laguna Rocha, onde fora forçado a descer no dia 31 de outubro. Depois de realizar um pequeno voo, o "Lionel de Marnier" retornou a Laguna Rocha, decolando outra vez e descendo perto de Punta del Leste. Desconhece-se o motivo do retorno do aparelho. — (U. P.).

A HOMENAGEM A LINDOLFO HILL

Transferida em virtude da apresentação ontem, dos candidatos do Partido Comunista do Brasil à representação do Distrito Federal nas Camaras Legislativas, realizou-se hoje, às 20 horas no Instituto Nacional de Música, a homenagem que o proletariado organizado presta ao jovem líder sindical Lindolfo Hill, homenagem de regozijo e gratidão pelo desempenho brilhante que deu ao seu mandato de delegado dos trabalhadores, integrando a representação do Brasil no Congresso Mundial dos Sindicatos, recém-reunidos em Paris.

A Comissão Organizadora, representando os 53 Sindicatos que aderiram ao "Comício Sindical Pró-Constituinte", convida o proletariado organizado e o povo em geral, a participar dessa festa de solidariedade operária, comparecendo em massa ao Instituto Nacional de Música, onde falarão, além de Lindolfo Hill, vários outros líderes e dirigentes sindicais.

FECHADO EM MUNICH O CONSULADO ESPANHOL

FRANKFURT, 13 (A. P.) — O Consulado espanhol em Munich foi fechado e apreendidos os seus arquivos, em seguida à descoberta, por agentes do Serviço de Inteligência, de que 114 passaportes foram expedidos por esse Consulado, ilegalmente, nos últimos três meses. Alguns passaportes caíram em mãos de nacionais alemães. O comando militar americano na Baviera deteve o chanceler do Consulado.

mais eficiente nos anos de democracia e da independência nacional.

14) Pela revisão dos contratos mais lesivos aos interesses nacionais com as empresas nacionais ou estrangeiras.

15) Pela revisão geral do sistema de impostos, e substituição rápida dos impostos indiretos pelos diretos, sobre a renda e o capital.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1945

O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil.

Os operários brasileiros desejam a liberdade sindical

LISBOA, 13 (A. P.) — Ao ser entrevistado pelo vespertino "Diário Popular", o representante dos trabalhadores do Brasil na Federação Mundial dos Sindicatos, Heróldes Guilherme Tubs, disse que "os operários brasileiros desejam a liberdade sindical", definindo as diretrizes da atual vida sindical brasileira, confirmando principalmente a sua assistência social. Descrevendo a fase de propriedade industrial que o Brasil vive presentemente, preconiza o sr. Guilherme Tubs os benefícios pelo fato de não haver um fundamental cumprimento da lei da fixação dos salários mínimos, resultando daí que "o industrial que melhor paga é mais competentemente servido".

ca, especialmente nos anos de 1935 a 1940, marchava o nosso governo, e com ele a grande maioria da classe dominante, para o fascismo, para a ditadura contrária ao espírito e à letra da Constituição de 1934, para a fascistação, enfim, do aparelho estatal e completa submissão do nosso povo aos interesses do imperialismo nazista e de seus sócios italiano e japonês.

Ao assumir o mandato de senador que me foi confiado pelo povo de meu Estado natal, o Estado do Pará, era essa, realmente, a exata situação nacional.

Compreendi, imediatamente, a gravidade da crise política e que, no Senado, estava quase sozinho para enfrentá-la. Mas era preciso resistir, por todos os meios, à maré montante do fascismo. Tentei, em vão, articular uma resistência parlamentar à fascistação do regime. E' ainda o vosso companheiro Prestes quem fala:

"No Parlamento de que dispunham, salvo honrosas exceções que se contam pelos dedos, nada diziam contra o fascismo, e tudo cediam ao governo de reação, incapazes que eram de defender o espírito e a própria letra da Constituição".

"Após a derrota militar de 1935, na qual caístes lutando lutando "com sinceridade e patriotismo pelo progresso e a liberdade do nosso povo", empunhando armas contra o fascismo, sobreveio a mais negra reação que já se desencadeou sobre o nosso País".

As prisões, os navios prestidios e as ilhas encheram-se de patriotas e de anti-fascistas. As torturas e os assassinatos de indefesos presos políticos passaram a constituir "medidas de salvação pública praticadas pelo governo fascista" de então, sob o pretexto de defender a democracia. Não raro os "falsos democratas" de dentro e de fora do Parlamento, aplaudiam essas "medidas", copiadas dos figurinos da Gestapo. E enquanto isso aconte-

históricos, permiti-me a imodéstia de dizer-vos que o Vosso "candidato" foi um deles.

As consequências da minha atitude, em defesa da democracia e no combate sistemático à fascistação do regime, bem o sabeis quais foram. Apesar das minhas imunidades parlamentares fui preso e encarcerado durante treze meses.

Cai lutando em defesa da Democracia, e no bom combate ao nazi-fascismo. E ao voltar ao Senado prossegui na campanha parlamentar até que o golpe de Estado fascista de 10 de novembro de 1937 extinguiu o parlamento e impôs ao país o mais humilhante regime de opressão que já conheceu o povo brasileiro nos cinquenta e seis anos de história republicana.

Depois, veio o Estado Novo com o qual nunca transigi; e quando as circunstâncias o permitiram, desde a primeira hora, estive ao lado do povo nas memoráveis campanhas de 1945, em favor da anistia aos presos políticos anti-fascistas, e pró-Constituinte — ontem parcialmente vitorioso com a promulgação da Lei Constitucional número 13.

Ontem, como hoje, minha atitude em face da crise política nacional, é idêntica à vossa. E é natural que o seja, uma vez que ambos estamos com o povo. Com o P.C.B., entendo, como entendem os verdadeiros democratas, que estamos diante de sérios e graves problemas que precisam ser seriamente encarados e resolvidos, e que o único caminho que nos conduzirá à solução dessa crise, será "um pleito livre e democrático no qual o povo intervenha por intermédio de seus partidos, com programas definidos e claros". Só assim, acredito que será possível nos prepararmos para "a magna e urgente tarefa que o país reclama: a emancipação econômica do Brasil, pela reestruturação da nossa economia em bases progressistas, visando elevação da renda nacional e do "standard" de vida das nossas populações dos campos e das cidades".

Entendo que "a hora, portanto, não comporta ressentimentos pessoais, nem competições particularistas". E que "os que quiserem fazer a sua própria política e a política de seus odios e recalques, não estão em condições de dirigir a coisa pública". E que, por conseguinte, "a política que deve ser feita é a política do povo, para o povo e pelo povo. E este, reclama soluções práticas e urgentes para os problemas que o flagelam e castigam duramente".

Nossas populações urbanas e rurais reclamam níveis de vida mais altos, e com razão. Mas a satisfação dessas justas reivindicações não pode ser atendida sem "um largo desenvolvimento industrial em todo o território nacional nas áreas que apresentem condições favoráveis ao aproveitamento de nossas riquezas naturais".

A industrialização depende, porém, de um amplo mercado interno, de um sistema de trans-

proletariado brasileiro, organizado em seus sindicatos, livres das restrições fascistas que os desvirtuam, e organizado nos seus partidos. E quando se fala em partidos é preciso salientar que não se pode hoje falar em democracia sem a participação do Partido Comunista, de cujos postulados pode se discordar mas cuja lealdade e patriotismo só os fascistas e reacionários contestam.

Certamente, porque assim penso é que incluíste o meu nome entre os vossos candidatos ao futuro Congresso Constituinte, embora não pertença ao vosso glorioso Partido.

Antes de aceitar a indicação do meu nome como vosso candidato, avalei bem a responsabilidade que iria assumir perante o vosso Partido e o eleitorado. Sois um Partido da classe operária, composto principalmente de trabalhadores que lutam pela conquista da concreta emancipação econômica, política e social do Brasil; por conseguir para o povo as garantias da mais ampla e efetiva democracia; por melhorar as condições de vida-trabalho e cultura da classe operária e de toda a população laboriosa, até chegar a abolir todas as formas de exploração e opressão; e por assegurar sempre maior desenvolvimento e progresso do país e de suas forças de produção.

Luta o P.C.B. para pôr termo à exploração do país pelo capital estrangeiro colonizador e pelas forças reacionárias internas, quaisquer que sejam as formas por que se manifestem: sejam monopólio, trusts ou latifúndios.

Pugna o P.C.B. pela exploração da terra por métodos modernos, pela divisão e entrega gratuita à massa camponesa das terras abandonadas, principalmente nas proximidades dos grandes centros, pela difusão e ajuda à pequena propriedade agrícola e pela liquidação do regime semi-feudal a que vivem submetidos os camponeses, trabalhadores agrícolas, agregados, rendeiros, moradores, colonos e peões de estância.

Luta o P. C. B. por todos os meios a seu alcance pela vigência das liberdades públicas e das garantias dos cidadãos, inerentes a todo o regime autenticamente democrático. Luta o P. C. B. pela liberdade e progresso do País iniciada no Brasil Colônia, marcadamente por Tiradentes.

Luta, finalmente, o P. C. B. por uma carta constitucional democrática e por que seja rigorosamente respeitada e cumprida, opondo-se com tenacidade a toda a tentativa do esmagar ou restringir as liberdades nela consagradas pela derrota definitiva do fascismo.

Ora, por tudo isso e contra tudo isso tenho lutado toda a minha vida, embora nem sempre por meios eficazes. Portanto, como vosso candidato, hoje, ou vosso representante no Parlamento, amanhã, vos prometo lutar sem desfalecimentos, sem



Campo da Paz



Eugénia Alvaro Moreyra

medir sacrifícios, pela vitória desses princípios e desses postulados".

Sinto que ainda tenho forças e sobra-me fé nas virtudes da democracia para lutar ao lado do povo por esses ideais e essas reivindicações políticas, sociais e econômicas da nossa Pátria. E ao lado do vosso camarada Prestes, no Senado Federal, se ambos formos eleitos, posso vos affiançar que ainda quando todas as outras vozes viessem a se calar em defesa das liberdades e dos direitos populares, duas vozes não se calariam jamais: — a dele e a minha.

Por esses motivos e essas razões, aceito, emocionado, a inclusão do meu nome na chapa do P. C. B. E prometo que se for eleito, saberei honrar a vossa confiança como no passado correspondi à confiança de meus coestaduanos.

Assim, pois, às urnas!



A Escola Nacional de Música estava superlotada e na rua era grande a concentração de massa que ouvia os discursos através de alto-falantes. Era enorme a vibração popular quando os nomes dos candidatos do P.C.B. iam sendo anunciados



TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL
Serviço de Comunicações
14 - DEZ 1945
Nº 1151

Informação da Secretaria:

O pedido de registro está todo êle assinado pelo Directorio Central do Partido de Representação Popular e o candidato Eurico Gaspar Dutra já foi mandado registrar em virtude de pedido do Partido Social Democrático.

Rio de Janeiro, em 17 de novembro de 1945.

Sylvia Elidier
Chefe do Expediente

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

CONCLUSÃO

Faço conclusos ao Exmo. Sr. Desembargador
Julio de Oliveira Sobrinho

T. S., em 17 de Novembro de 1945.

O Secretário-Assistente

[Assinatura]

Tribuna POPULAR

Diretor — Pedro MOTTA LIMA

Redator-Chefe: AYDANO DO COUTO FERREAZ
Gerente: AFONSO SERGIO FERREIRA PORTESAVENIDA APARICIO BORGES, 207-13.º And. — Tel. 22-3070
Assinaturas: para o Brasil e América — Anual, Cr\$ 160,00.
Semestral, Cr\$ 60,00NUMERO AVULSO: Capital, Cr\$ 0,40; Interior, Cr\$ 0,50;
NUMERO AVULSO REMETIDO VIA AEREA — Porto Alegre
• Salvador: 1,20; Aracaju, Maceló, Recife, João Pessoa, Nata.
• Fortaleza: 2,00; São Luiz, Terezina e Belem: 2,50;
Manaus e Acre: 3,00

O problema institucional

Fiel à sua linha política de luta pacífica pela união nacional, o Partido Comunista do Brasil, pela palavra do seu dirigente máximo, saudou na decretação da Constituinte pelo governo do Presidente Linhares, uma vitória do proletariado e do povo.

E o foi, de fato, porque ao lançar a grande campanha a 21 de agosto, o Partido Comunista entregou ao proletariado e ao povo, e também às forças progressistas da nação em geral, visto que a elaboração e promulgação de uma Carta Magna à altura dos nossos anseios de democracia e progresso eram e continuam sendo a maior aspiração dos brasileiros. Temos dito que o governo provisório, com a nova medida, se vinculou mais ao povo. É lícito esperar, por isso, novas medidas de cunho popular: legislação contra a inflação e a carestia da vida, como também apontou Prestes, na sua entrevista de 2 de novembro, dada no dia em que a TRIBUNA POPULAR voltou à circulação.

Apoiando as medidas democráticas do governo, sem vacilações, antes com a coragem e a audácia política que caracterizam o seu Partido, Prestes, entretanto, critica o que há de negativo na Lei Constitucional n. 13: o avanço do Executivo sobre os poderes da Constituinte, quando estes são ilimitados, soberanos, portanto, como reconhece o citado ato legal. E' que somente a Constituinte é dada deliberar sobre sua capacidade de transformar-se em Parlamento ordinário. O que vimos na Lei Constitucional n. 13 é que os poderes são expressos, o povo sabe para que delega poderes, mas esses poderes além de constituintes são ordinários. E' claro que isso deveria ser matéria de deliberação da própria Assembleia.

Outro ponto da entrevista de Prestes é aquele em que critica a reunião das duas casas do Parlamento para um mesmo fim, quando o critério adotado para as eleições de deputados e senadores é diferente. Sem dúvida, não há necessidade de haver duas categorias de parlamentares, uns oriundos da Câmara Baixa outros da Alta, para um só objetivo: o de discutir e votar uma Constituição para o país. Ao menos, não se conhece exemplo no passado. A distinção se justificaria, tratando-se de poderes ordinários, por uma questão de transito de matéria legislativa. E não para os poderes expressos de que se acham revestidos os constituintes a serem eleitos.

Ainda um ponto importante da entrevista de Prestes, e este o principal, é quando mantém o ponto de vista do seu Partido sobre o afastamento definitivo das eleições presidenciais simultâneas com as eleições para a Constituinte. De fato, não se compreende que fique o Executivo, dentro da nossa tradição presidencialista, por intermédio do novo chefe da nação eleito pelo Partido majoritário, influindo sobre a Constituinte, enquanto esta discute a lei básica do país que deve orientar nas linhas mestras a sua administração. O Presidente Linhares, cujo governo tem sabido marchar para a democracia, possui autoridade bastante, em sua qualidade de magistrado, para continuar à frente dos destinos do país durante os trabalhos da Constituinte. E a Câmara soberana, então, como indica a lógica dos acontecimentos, deliberará sobre eleições presidenciais.

Prestes, por fim, em sua entrevista de ontem, fala no adiamento das eleições marcadas para 2 de dezembro, para que, num clima mais favorável, possam elas corresponder, na prática, à aspiração popular que as quer limpas e honestas e não tumultuadas pela pressão do trabalho eleitoral, em grande parte também resultante da desconfiança que pesava sobre o governo do sr. Getúlio Vargas, sempre vacilante quando se tratava de atender ao povo e reconhecer seus direitos. O adiamento da entrega dos títulos até 30 do corrente,

A nova Abissínia

"ATIRARAM-SE, como já vimos, contra os tanks!" era o título, a se' colunas, que dava ontem, um vespertino aos telegrafistas de Java, relatando as lutas heróicas com que o povo daquelas colônias holandesas, agora libertado pelas suas próprias mãos, procurava deter as forças blindadas inglesas que ali desembarcaram, dispostas a impor de novo nessas terras asiáticas a dominação do capital colonizador de Haya e o de Londres, associados nessa cruzada reacionária.

O que está acontecendo em Surabaia, que é a base naval da Indonésia, é um dos episódios mais lamentáveis deste após guerra, e precisamente neste após-guerra em que comemoramos todos o esmagamento militar do imperialismo mais agressivo do século, aquele que abria espaço pelo mundo, a ferro e fogo, graças à monstruosa máquina de destruição do nazi-fascismo.

Para esmagá-lo, em defesa da liberdade, uniram-se sob uma só bandeira todas as pátrias democráticas do mundo, e pela grande causa comum deram suas vidas e seu sangue homens de todos os quadrantes e das idéias mais diversas, ingleses e franceses, soviéticos e norte-americanos, chineses e iugoslavos, brasileiros e australianos.

O nazi-fascismo tinha começado pela Abissínia e pela Espanha, mas, ao cabo de dez anos e na maior de todas as guerras, tinha caído finalmente vencido. Paz e para sempre, num mundo melhor, mais justo e mais livre e para todos os povos — foi então o grito de alegria de todos os continentes. Mas abrem-se agora os jornais, e constata-se que não foi assim, na verdade, porque na Indonésia se repete, até nesses peitos nus contra tanks e as bombas dos aviões, o mesmo e triste drama dos abexins. E com uma só diferença: na Abissínia eram os negros; e na Indonésia os amarelos defendendo-se do colonizador vindo de longe, nas suas esquadras, para assaltar a casa alheia.

Fanáticos, por isso? Heróicos, isto sim, porque é a sua liberdade que eles estão defendendo. Nenhum heroísmo é mais belo que esse, por ser o mais conciente de todos.

Opinião e propaganda fascista

O REACIONARISMO do sr. Assis Chateaubriand o leva ao ponto de dar preferência em seus jornais àqueles correspondentes telegráficos que a serviço de interesses reconhecidamente filo-fascistas, escrevem para agências norte-americanas das mais intimamente ligadas ao capital colonizador e ao isolacionismo. A guerra e a vitória final sobre o nazismo não desarmaram esses correspondentes nem essas agências do tipo do INS.

Mas, como é mais fácil pegar um mentiroso do que um coxo, o tal sr. William L. White, que o sr. Chateaubriand tanto admira e tanto se compraz em citar, é pego a cada momento em mentiras que invejariam o próprio Barão de Munkhausen. Nossos esta ontem publica-

A candidatura que o povo espera

Pedro MOTTA LIMA

A posição dos comunistas em face das candidaturas à Presidência da República foge ao velho e estreito critério das preferências ou antipatias pessoais. E, o que é mais importante, não obedece a um propósito de vantagens partidistas. Inspira-se, acima de tudo, na política de união nacional, que visamos como o objetivo básico de todo um desenvolvimento estratégico adotado em nosso último congresso, reunido em 1943, para a guerra e para a paz.

Descontamos o exagero ou os disparates de certas críticas à nossa conduta, quando feitas honestamente. Elas são o resultado da incompreensão explicável da parte de quem não domine um método seguro de análise dos fenômenos e revele em seu raciocínio todas as deformações próprias da rotina, através longos anos de politiquice, mero jogo de interesses individuais, dentro de um mesmo grupo ou camada social privilegiada, à margem de partidos, alheios a programas, hostil a quem se desse ao luxo de sustentar idéias e princípios.

Após vinte e três anos de tremendas mas também fecundas experiências, o Partido Comunista chega à arena como força bem diferente do que existia antes no cenário brasileiro. Nada mais natural, pois, do que as dúvidas levantadas por cidadãos habituados a considerar os homens e os fatos sempre do antigo angulo, esperando em tudo cambalachos, manobras, intenções ocultas.

Os acontecimentos é que não de confirmar, cada vez mais, aos olhos do povo, do proletariado, de todos os setores decisivos de nossa vida econômica e política, a correção de nosso procedimento, nossa fidelidade a princípios de que não podemos afastar-nos, sob pena de pericermos, a perfeita identidade existente entre nossa orientação e as necessidades e aspirações da classe operária, de que somos vanguarda, de toda a população laboriosa, dos elementos cujos interesses se harmonizam com a evolução histórica do Brasil.

Desde o início da campanha presidencial, norteamos nossa atuação para estas finalidades centrais: a manutenção da ordem interna, já então seriamente ameaçada, e a solução unitária da crise política. Partiamos

do enunciado de Prestes, segundo o qual só aos fascistas interessam a desordem e a guerra civil. Empenhávamo-nos a fundo na tarefa da unidade, convencidos de que dela dependia a mais rápida e mais sólida democratização.

Verificamos que as duas candidaturas, longe de servir à união nacional, eram agitadas como motivo de intransigente e perigosa luta, mantidas, ambas como haviam sido lançadas, á revelia das grandes massas populares.

Fizemos reiterados apêlos à concordia, aconselhando a escolha de um terceiro e único candidato. Em vão. Procuramos influir para uma polarização favorável à democracia, possivelmente em torno daquele dos candidatos cujo programa atendessem a um mínimo de urgentes reivindicações populares e nacionais.

A semelhança das candidaturas se confirmou na mesma divergência obstinada e na impermeabilidade ao espírito arejado de nossa época. Aí as temos ainda encaalhadas uma de frente da outra, como patachos de morrões acesos, ameaçando-se de novo e — pior — pondo mais uma vez em risco a tranquilidade e a segurança, a que o atual governo vem servindo com patriotismo e sabedoria.

Sempre dissemos que não nos absteríamos do pleito, na hipótese de vingar o critério tumultuário da escolha do Presidente antes de ser promulgada a nova Constituição. Iremos às urnas, mas não iremos sós. De comum acordo com outros setores econômicos e políticos, apresentaremos uma terceira candidatura à Presidência da República, na certeza de que ela será um fator de rápida aglutinação de poderosas forças, não interessadas pelos nomes até agora em foco, e sobretudo a bandeira que esperam os brasileiros, de norte a sul, garantia de normalização pacífica de nossa vida institucional, como o decidirem soberanamente os mandatórios do povo, na Assembleia Constituinte.

Essa candidatura operará a polarização almejada, modificará rapidamente o panorama político, deslocará o centro de gravidade em benefício da unidade, da democracia e do progresso, chave dos problemas do país.

A posição política do Partido Comunista Italiano

PALMIRO TOGLIATTI

(Secretário Geral do P.C.I. e ministro de Estado)

Continuamos uma política de união nacional, o que quer dizer que nos empenhamos em manter um clima de liberdade e de democracia para o nosso país. Não nos propomos com efeito a dar golpes de mão contra a liberdade conquistada contra este ou aquele partido. Estamos certos de poder chegar a atingir a meta à nossa frente através de um clima de liberdade e de democracia, porque sabemos possuir o apoio da grande maioria do povo para atingirmos esta meta e seríamos nós mesmos criminosos se tomassemos a estrada das aventuras insensatas. Quando nos perguntam se se trata de desarmar e depor as armas, nós respondemos: "Caríssimos amigos, o Partido Comunista não tem mais uma organização armada; o Partido Comunista criou grupos armados porque combatia pela independência da Itália e sempre propôs a todos reunir seus próprios grupos armados com os dos outros partidos em um grande exército de libertação nacional". E nós, que queremos o desarmamento, exigimos, antes de tudo, que fossem desarmadas as forças da reação. Jamais admitimos que as armas ficassem nas mãos dos chamados bandos autônomos, remanescentes das velhas classes dirigentes, que, sob a bandeira da monarquia, procuravam quebrar a unidade das forças nacionais e, enquanto fingiam marchar contra os alemães, na realidade intrigavam contra nós.

III
Não queremos que se especule nos dias de hoje sobre a miséria do povo. Solidariedade nacional anti-fascista quer dizer ainda o seguinte: que desejamos que as fábricas sejam reabertas o mais depressa possível. Sabemos que para reabrir as fábricas temos necessidade, na maior parte dos casos, da ajuda do Estado e dos organismos econômicos estrangeiros; temos necessidade de carvão, temos necessidade de algumas matérias primas. Mais tarde necessitaremos também de capitais. Pois bem: como classe trabalhadora italiana, como povo italiano, estamos dispostos a colaborar com todos os países nesta obra de reconstrução da nossa economia; mas não queremos que, a pretexto de colaborar para reconstruir a nossa economia, de colaborar com organismos estrangeiros, se venda a independência de nosso país.

ELEIÇÕES FASCISTAS EM PORTUGAL

Comício de protesto no dia 18

A Sociedade dos Amigos da Democracia Portuguesa e o Comité da Frente de Unidade Anti-Fascista dos Portugueses realizam no próximo domingo, dia em que se celebram em Portugal as eleições fascistas convocadas por Salazar, sem a participação da maioria democrática do país, um grande comício de protesto, no qual a colônia portuguesa do Brasil mostrará o seu repúdio à farsa eleitoral em que se pretende envolver o nome de Portugal.

O ato celebrar-se-á na União Nacional de Estudantes, à Praia do Flamengo, 132, às 15 horas. Será presidido pelo professor Hermes Lima, presidente da Sociedade dos Amigos da Democracia Portuguesa.

Falarão vários oradores portugueses e brasileiros.

ABONO PROVISÓRIO PARA OS SERVIDORES MUNICIPAIS

O recente decreto do Presidente da República, concedendo um abono provisório a todos os servidores da União, suscitou, como era natural, o maior interesse no seio do funcionalismo da Prefeitura. Em palestra, ontem, com os representantes de imprensa em seu gabinete, o Prefeito Filadelfo Azevedo comunicou-lhes que a Prefeitura já está tomando providências para que também aos servidores municipais seja aquele abono concedido, nas mesmas bases. Apresentou, ainda, que havia autorizado o Secretário Geral de Administração, sr. Josino Moreira, a se entender com o Secretário Geral de Finanças sr. Armando

Protestam contra a rearticulação integralista

Estão em nossa redação um

Afastado o beleguim fascista

Será o chefe de Poli-

cerda, José Santos, Guido Teles, José Bacchenni, Carlos Plaeste, Augusto Bessa, Antonio Moreira, Feliciano Alvares, Aníbal da Silva, Ari Avelino Martins, Nery Bezerra, João José Garvã-

teza das observações feitas por... do P. C. B.

Diante disso, resta concluir como temos feito de outras ocasiões: ao povo o que interessa é que o governo encare de frente esta situação e tome medidas adequadas, marchando mais uma vez ao lado do povo, e contribuindo assim, para a definitiva consolidação da democracia em nossa terra.

Através das Américas

FIM DE SEMANA EM BUENOS AIRES

Eis um resumo, o mais objetivo possível, da situação argentina neste último fim de semana. Nada mais urgente — disse o dirigente comunista José Real ao correspondente de "Justiça", de Montevideu, em Buenos Aires — do que a unificação dos partidos democráticos para que seja lançado quanto antes o candidato de oposição a Perón, que já vem trabalhando organizadamente há muito tempo. Os comunistas, socialistas e democratas progressistas estão dispostos a fazer todas as concessões aos dirigentes do radicalismo no terreno eleitoral, desde que eles se disponham a lançar uma candidatura radical em condições de ser apoiada por todos. Mas nem por isso deixaram de lado os opositoristas a sua idéia de forçar, mediante um movimento unitário, a saída do governo atual, manobrado pelo coronel reformado, e a sua substituição por outro civil-militar, que conte com a colaboração do setor anti-peronista das classes armadas. (Uma observação nossa, entre parentesis: a ditadura de Buenos Aires não se está opondo à propaganda ativa dos próprios socialistas e comunistas neste sentido). E a chamada base operária de Perón? — perguntou o repórter. Real, respondendo, confirmou o que já havíamos dito nesta coluna um dia destes: que ela estava no jovem operariado vindo ultimamente do campo, dado o grande desenvolvimento industrial do país. Mal politizados ainda, eles se deixaram impressionar pela ação do peronismo no Ministério do Trabalho, que antes de 1943 não existia. E pela sua legislação, antes também inexistente. Aos trabalhadores veteranos cabia, nesse caso, afastá-los desse "falso amigo".

Outra entrevista, e esta no Chile, do embaixador argentino Guiraldes, em defesa do governo. Diz o irmão do falecido autor de "Dom Segundo Sombra", que era conchunhado de Pablo Neruda, a campanha se está fazendo contra o seu país no mundo inteiro, e inclusive nos setores trabalhistas, é a "mais odiosa", e se baseia numa apreciação errônea dos fatos. A Argentina não é um reduto de espões nazistas nem uma base nazista com vistas à preparação de uma nova guerra. Como seria isso possível num país onde gozam agora de todas as liberdades partidos como o Comunista e o Socialista? Este governo — acrescentou — foi o primeiro que ali correu ao encontro dos trabalhadores, dando-lhes garantias que eles não possuíam. E terminou: "Estamos sendo vítimas de uma tremenda injustiça".

Quatro funcionários da polícia da província de Buenos Aires, que praticaram violências contra os estudantes, quando estes ocuparam a universidade de La Plata, numa atitude insurrecional, receberam ordem de prisão das autoridades superiores, depois de um inquérito reclamado pela imprensa, e vão ser julgados dentro em breve.

Sexta-feira um grupo de radicais dissidentes da cidade portenha instalou na zona central o

seu primeiro Centro Radical Irigoyenista, sob a legenda Alem Irigoyen-Perón. Leandro Alem e Hipólito Irigoyen foram, como se sabe, os fundadores da União Cívica Radical há meio século. E Perón é para eles o continuador de Irigoyen, sobretudo no campo social. Informa "La Prensa" que o numeroso público presente pretendeu desfilar depois da cerimônia, sendo impedido pela polícia montada e por piquetes que faziam uso de gases lacrimogêneos. Eles insistiram, dando motivo a vários incidentes. Uma coluna conseguiu, afinal, pôr-se em movimento, sendo atacada a garrafas do alto de edifícios de apartamentos num bairro aristocrático.

Os radicais que estão na direção do partido e na posse de sua sede própria — um magnífico palácio na "calle" Tucumán — permaneceram ali sexta e sábado em sessão permanente para resolver (CONCLUE NA 4.ª PAG.)

Os inimigos do proletariado frequentemente negam que os partidários do comunismo ou do socialismo possam ser patriotas, uma vez que, dizem eles, lutam pela solidariedade internacional da classe trabalhadora. Nossos adversários chamam a isso cosmopolitismo, indiferença ou desprezo pela Pátria.

E' uma acusação grosseira. O comunismo não tem nada em comum com o cosmopolitismo. Lutando, embora, sob a bandeira da solidariedade internacional do proletariado, o movimento comunista em cada país, como vanguarda da classe trabalhadora, está profundamente arraigado ao solo nativo. O comunismo não estabelece nenhuma antitesse entre o verdadeiro patriotismo e o internacionalismo proletário; ao contrário, combina ambos.

Só os pedantes e os confucionistas, ou os inimigos do movimento proletário, afirmam que a classe trabalhadora não pode, ao mesmo tempo, amar a Pátria e lutar pela solidariedade fraternal com o proletariado dos outros países. E só os mentirosos e caluniadores podem asseverar que, lutando pela solidariedade internacional dos trabalhadores, deixa o proletariado de ser patriota e se torna cosmopolita, divorciando-se da Pátria e da Nação. A idéia de que o proletariado possa divorciar-se ou renunciar à própria Nação, é evidentemente absurda. Porque o proletariado de hoje é o membro principal do corpo político, não apenas por causa da expressão numérica, mas também pelo papel econômico e político que desempenha. E', principalmente, nos ombros da classe trabalhadora que pesa o futuro inteiro da Nação. E, uma vez que a classe trabalhadora está tão intimamente ligada com a Nação, não pode o Partido Comunista, como partido que é do proletariado, renunciar à sua própria Nação, a menos que queira cortar as próprias raízes que lhe dão vida.

O cosmopolitismo é absolutamente estranho à classe operária. O cosmopolitismo é característico dos representantes dos bancos e cartéis internacionais, dos grandes especuladores da Bolsa, dos reis armamentistas internacionais ("mercadores da morte") e seus agentes. Essa gente guia-se realmente pelo provérbio latino: *ubi bene, ibi patria* (a pátria da gente é onde se está bem). São patriotas de suas conveniências. Mu-

lta qualquer livro ou in- me que reproduza corretamente a vida americana e o padrão de vida médio da América".

E' visível que tal monstruosidade não é lida sequer pelo público norte-americano ou pelo britânico, destinando-se apenas a países de nível cultural baixo e mal informados, onde, com relativa facilidade, se impingem inverdades tão descabeladas. Basta passar uma vista d'olhos pelos discursos, conferências, informes de Stalin, para verificar que na URSS não apenas se conhecem detalhes relaciona- dos com a vida norte-americana, sobretudo o padrão de vida médio da América, como ainda as cifras e outros dados de produção e consumo dos Estados Unidos são postos ao lado de números estatísticos soviéticos, para termo de comparação, mesmo quando essa comparação não é favorável à URSS. Quem quer tenha lido os informes de Stalin relacionados com os Planos Quinquenais, deve ter notado a insistência com que o líder soviético se refere à produção e consumo nos países capitalistas — entre os quais os Estados Unidos vêm sempre em primeiro plano — para destacar que, embora a União Soviética tivesse conseguido muitas vezes um nível de produção total não ultrapassado por qualquer das grandes potências industriais do mundo, era necessário produzir mais ainda, por-

quanto sua população era quase o dobro da norte-americana, e cerca de cinco vezes maior do que a das ilhas britânicas, etc., sendo, portanto, o consumo "per-capita", na URSS, inferior ao desses países.

Onde, pois, a não permissão de que os povos soviéticos tomassem conhecimento do que se publica sobre a vida americana e conheça o padrão de vida médio da América? São, ao contrário, os próprios dirigentes soviéticos que se encarregam de apresentar esses dados. E ninguém ignora que os discursos de Stalin, seus informes, suas conferências são lidos por milhões de criaturas, somente na URSS. O mais são fantasias da comandi- dita Chateaubriand-White, que ainda tenta impingir uma propaganda falsa, que poderia ter efeito antes da guerra, mas que hoje está completamente desmoralizada e nem os próprios fascistas nela crêm.

alho: "Confiantes no espírito democrático de V. Excia. os operários da Fábrica Corcovado protestam abertamente contra a nomeação de Serafim Braga para o cargo de secretário do Delegado da Ordem Política e Social, cargo que somente poderia ser ocupado por um homem digno da confiança do povo, morigerado e de bons sentimentos, e esperam do governo de V. Excia. urgentes medidas democráticas capazes de pacificar a família brasileira e inspirar confiança à Nação, como liberdade sindical, e convocação da Assembléia Constituinte, medidas estas que, postas em execução imediatamente, muito contribuirão para que as eleições, que irão se processar a 2 de dezembro, se realizem num ambiente democrático de ordem, paz e tranquilidade, livres e honestas. Saudações patrióticas".

(Ass.) — Candido Machado Nelson G. Barros, Lul. Faccioli Manuel Cordeiro, Alfredo dos Santos, Lindolfo Cordeiro, Antonio P. dos Santos, José de Albuquerque, João Florentino, Waldir da Silva Bittencourt, Abelardo da Silva, Augusto Biataati, Manuel Cruz, Euvira Bistrain, Benedito Moraes Pereira Leonide da Silva Moreira, Francisco Alaverda, Manuel H. da Silva, Antonio Pinto Soares Jr. Alceu Fernandes, Demetrio Lira Marcelino Borges, Manuel La-

AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Ao ministro da Justiça foi endereçado o seguinte telegrama: "Os trabalhadores abaixo assinados residentes no bairro da Saúde, vêm pela presente, muito respeitosamente, congratular-se com V. Excia. pelas referências feitas através da imprensa em torno dos direitos dos trabalhadores e da liberdade das atividades políticas bem como aproveita a oportunidade para protestar contra a permanência do sr. Serafim Braga na Ordem Política e Social de tão triste memória nos anais da política durante a vigência de Filinto Muller". Seguem-se 31 assinaturas.

OUTRO PROTESTO

Ao chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, Desembargador Ribeiro da Costa, foi endereçado o seguinte telegrama: "Os trabalhadores abaixo assinados residentes no bairro da Saúde vêm pela presente muito respeitosamente congratular-se com os princípios democráticos de V. Excia. garantindo a Liberdade de pensamento, a organização sindical e a livre manifestação dos partidos políticos bem como no sentido de proporcionar eleições livres e honestas.

NOS ESTADOS

O Tribunal Superior Eleitoral, em decisão de ontem, resolveu, que o registro de candidato pode ser feito por membro dos diretórios estaduais dos partidos políticos autorizado em documento autêntico, inclusive telegrama, por quem responda pela direção do partido.

Sobre o artigo 91

Estiveram em nossa redação os estudantes Antonio Gratus de Castro Costa, Flavio Augusto de Oliveira e Brito e João Pires de Oliveira Filho, membros de uma comissão encarregada de pleitear junto ao ministro da Educação a reforma do artigo 91, no sentido de reduzir para 15 anos a idade mínima de inscrição. O ministro da Educação recebeu, ontem, a comissão, prometendo estudar o assunto. Os interessados podem se dirigir ao estudante Antonio Gratus de Castro, no Hotel Imperial, de Niterói.

Aproveitamos a oportunidade para protestar contra a permanência na Ordem Política e Social do sr. Serafim Braga, cujas atividades na vigência de Filinto Muller são de tão triste memória. "Seguem-se 31 assinaturas.

COMICIO COMUNISTA EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 13 (Do correspondente) — Reiniciando a sua campanha eleitoral, o Partido Comunista do Brasil realizou, ante-ontem, um comício na Praça Sete, falando varios dirigentes do Partido, inclusive candidatos ao Parlamento. Ontem, realizou-se outro comício no mesmo local. Amanhã serão realizados os "meetings" nos bairros e no proximo dia 15 será realizado um grande comício em frente à Feira de Amostras durante o qual serão apresentados ao povo mineiro os candidatos do P. C. B. por aquele Estado para a Camara e Senado Federal. Apoiar das garantias reafirmadas ultimamente pelas autoridades sobre as liberdades publicas a atitude dos mineiros é de desconfiança em virtude da permanência de Serafim Braga na Ordem Política e Social provocando a desaprovção daquela medida pelos Comitês Populares, MUSEU MUT.

FARRAPO

O HOMEM era alto, pá- lido, com uma gravata que parecia um suspiro. Evidentemente estava aborrecido:

— Constituinte! Hun! Comunismo!!! O senhor leu o Macedo Soares hoje? Eu não tinha lido o Macedo Soares hoje. Nesses últimos dias eu não tenho lido o Macedo Soares. Em compensação reli a "Voz da URSS" de André Gide, e a "Morte do Pensamento Burguês", de Emmanuel Berl.

O homem se achou uma besta, e saiu da fila.

Continuei, quieto, a esperar do ônibus, pensando um pouco. E' preciso gostar da vida. A vida sempre se sai bem. Às vezes, na realidade, as vezes, na imaginação, que é uma realidade de uso interno.

Está claro: muita gente não presta. Em todo o mundo. Porém há mais gente que presta do que gente que não presta. Eis o consolo. Eis a esperança. Mais do que nunca, amigos, vamos estender as nossas mãos. Queremos que nos compreendam, que não criem culpas que não temos.

Por exemplo: nós não somos contra a religião. Desejamos ao nosso lado todos os brasileiros, sejam quais forem as suas crenças. Por admitirmos e respeitarmos as formas diversas da religião, não nos chamem de inimigos da religião. A primeira Constituição Política que o Brasil possuiu, depois da Independência, promulgada por Pedro Primeiro, dizia, no artigo quinto, que todas as religiões eram permitidas no Império. Seria contra a religião, por isso, essa Constituição promulgada "em nome da Santíssima Trindade?"

A. M.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

O QUE E' PATRIOTISMO

N. BALTISKY

(Famoso jornalista, autor da apostia a Kent Cooper, diretor da Associated Press, sob liberdade de imprensa)

II —

tos deles declaram não se submeterem a nenhuma doutrina política. "Somos homens de negócios e estamos acima da política", gostam muito de dizer. Mas esta alegação de estar acima da política não pode ser tomada literalmente. Em verdade são homens de negócio, para quem comprar e vender é a única razão de ser e o fim de tudo na vida. Mas isto não os impede de odiar o movimento democrático ou contratar agentes políticos da camarilha fascista ou pró-fascista, para a luta contra a democracia.

Mais ainda, justamente por causa de sua frenética adoração ao bezerro de ouro, os especuladores internacionais, não só, gostosamente vendem mercadorias, como, ainda, com a mesma vontade, estão prontos a se venderem a mesmos aos imperialistas estrangeiros que fazem a melhor oferta.

Muitos financistas cosmopolitas, tanto as nações neutras, como na França e nos países anglo-americanos, estavam prontos para prestar qualquer serviço ao agressor fascista alemão, força do cartel e de outros acordos com os alemães, eles contribuíram, direta ou indiretamente, para o fortalecimento do poderio militar da manha de Hitler, enquanto durante a guerra, seus próprios países, muitos deles criaram baraaos à produção de guerra, atendendo aos interesses do imperialismo alemão. Nos Estados Unidos as atividades anti-patrióticas de um número de grandes monopolios americanos, ligados a monopolios germanicos, foram expostas pelo Comitê dirigido por Truman, hoje Presidente dos Estados Unidos. Muitos fatos similares foram trazidos à luz em outros países também.

Podemos considerar como provado, portanto, que o cosmopolitismo dos monopolios e especuladores internacionais não está de forma alguma "acima da política". Ao contrário, intimamente ligado à política anti-democrática pró-fascismo; com aquela perigosa política deu origem à SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

e que, se não for combatida, criará certamente o perigo de novas e devastadoras guerras.

Contrários a esta fatal política de destruição internacional, contrários ao "chauvinismo" e ao fascismo, os trabalhadores esclarecidos encarecem uma política de amizade internacional e unidade, começando pela unidade de ação das organizações dos trabalhadores, e terminando com a íntima colaboração entre todas as nações democráticas na luta contra o fascismo e pela conservação da paz, da liberdade, e da independência das nações. Não é esta linha política coerente com os sentimentos patrióticos de cada nação individualmente? Que os adversários da classe trabalhadora tentem provar, por exemplo, que as decisões da Conferência Mundial dos Sindicatos, celebrada em Londres em fevereiro de 1945, são incompatíveis com os interesses de todas as nações democráticas. Que eles tentem vencer o povo, de que o livre desenvolvimento e a prosperidade dos varios países democráticos não estarão mais garantidos pela íntima cooperação entre os mesmos, para destruir o fascismo e proteger a liberdade e a segurança das nações amantes da liberdade. Os povos dificilmente acreditarão nisso.

Mas é precisamente esta política de combinar o patriotismo com a cooperação internacional, que advogam os partidários do comunismo, os trabalhadores, camponeses e intelectuais progressistas.

A SOLIDARIEDADE COM A UNIÃO SOVIÉTICA

Finalmente, discute-se o patriotismo dos trabalhadores avançados, por sua solidariedade com a União Soviética. Faz-se, por exemplo, a maliciosa pergunta: "Como chamar patriota a quem não nega ser amigo fiel de um Estado estrangeiro?"

Sim, em país algum, realmente, escondem os trabalhadores esclarecidos, os camponeses progressistas, os intelectuais, sua solidariedade com a URSS. Mas, não se harmonizará esta solida-

riedade com as mais nobres aspirações dos verdadeiros patriotas de qualquer país?

Trata-se de solidariedade e amizade com um Estado SOCIALISTA, um Estado que, pela sua própria essência, não tem apetites imperialistas, que respeita e proclama o princípio da igualdade e da auto-determinação das nações, resoluto balar e defensor consequente da paz geral.

A nobre natureza e o papel do grande Estado Soviético são hoje apreciados e reconhecidos por amplos setores da opinião pública nos países amantes da liberdade. Apenas os círculos mais reacionários pró-fascistas continuam a vilipendiar a União Soviética.

Todos os países da coalisção anti-hitlerista admitem que seus interesses estão ligados a uma estável cooperação com a URSS, para a manutenção de uma paz duradoura e a segurança dos países amantes da paz.

Poderá causar surpresa, então, que autênticos patriotas em todas as partes do mundo expressem sua profunda convicção, de que seus países melhor garantirão sua segurança e livre desenvolvimento, pela manutenção de amizade e íntima cooperação com a União Soviética? Positivamente, esta convicção é um corolário natural do patriotismo.

E' igualmente claro, por outro lado, que as tendências anti-soviéticas são incompatíveis com as convicções patrióticas. Verdade é que se pretende, capciosamente, dar sentido patriótico, a toda política anti-soviética. Mas a história do último quarto de século mostra que esses artifícios breve perderão todo o valor. Tornou-se isto evidente nas vésperas e durante a guerra européia que acaba de terminar.

Os dirigentes dos países satélites da Alemanha, por exemplo, procuraram pintar sua vergonhosa guerra contra a União Soviética com tintas de patriotismo, mas não demorou muito para que a pintura desaparecesse. Ficou claro para todo o mundo que as camarilhas de Antonescu, Ryti, Horthy e Filov faziam uma política de guerra anti-patriótica, prejudicial aos seus países. Quem quer que, nesses países, ousasse repetir os chavões anti-soviéticos e pseudo-patrióticos do período de guerra, não conseguiria outra coisa senão o desprezo por parte do povo.

...e a caravana passa...

★ Já vais?

"PODEMOS dizer com Mussolini, que não temos limites no tempo nem no espaço. Somos uma revolução permanente. Temos ainda bem vivo o exemplo da nova Alemanha, que ainda sangrando dos campos de batalha, conseguiu realizar o milagre de Hitler".

FERDINANDO MARTINHO FILHO — "Pela revolução integralista" — Com prefácio de Miguel Real, secretário nacional de doutrina — 1935 — Página 173.

★ O mal de Salazar

"O MAL DE SALAZAR E' SO' ESSE: NAO DAR VIVAS A' RUSSIA, o que, aliás, eles, os tais, também, NAO FAZEM EM PORTUGAL. Por justificada prudência".

MARIO MONTEIRO — "Brasil-Portugal" — Com este título: "Somente a verdade" — 2.ª página — 13 de novembro de 1945.

★ Justamente o contrário

"A GRANDE ameaça, hoje em dia, não é a Alemanha. O inimigo número 1 da paz européia vem do lado da Ásia. Os soviets estão, visivelmente, se desagregando, a miséria cada vez maior no país, o descontentamento cada vez mais profundo no seio das massas iludidas e sofridas. Não há mais dúvida de que a Rússia entrou em estado de decomposição..."

HEITOR MUNIZ — "Berlín, Paris, Roma" — 1936 — Página 123.

★ Doutor! doutor!

"FASCISMO na Itália, nazismo na Alemanha, nacional-sindicalismo em Portugal, francismo na França e Integralismo no Brasil. Eis a "Idéia-Nova" em marcha, em nome de Deus, da Pátria e da Família, contra a exploração super-capitalista judaica, a política demo-liberal e o comunismo".

OLBIANO DE MELLO — "Razões do Integralismo" — 1935 — Página 136.

REGOZIO PELA CHEGADA DE ANITA LEOCADIA E LYGLIA PRESTES

DE S. LUIZ, RIO GRANDE DO SUL — "Receba o comandante da nossa gloriosa Coluna votos de felicidade pela chegada de Anita Leocadia e Lygia à nossa estremeada Pátria. — Nicácio F. da Costa."

DE SANTOS — "A Luiz Carlos Prestes, a União Feminina de Cultura, reunida em assembleia, congratula-se convosco pela boa vinda de Anita e Lygia Prestes."

DE VOLTA REDONDA — "Como chefes de família enviamos abraços tua filha Anita, bem como tua irmã Lygia. Sejam bem-vindas à Pátria querida. Desejamos mil felicidades. A Anita um beijo de Marlene — Antonio Nascimento, Maria Paulino Nascimento, Julio Francisco de Paula, Valdemira Rodrigues de Paula."

DE GOIANIA — "Felicitações ao camarada pela chegada da companheirinha sua filha, Anita Leocadia. Abraços — Camarada Silvestre José Lenine Sá, Cermilda Sá, Nair Sá, Gilberto Sá Silvestre Filho, Cleonice Sá e Lucio".

DO RIO — "Em nome dos camaradas do Partido Comunista do Brasil, saudamos a chegada de Anita Leocadia e Lygia Prestes."

passados. Saudações comunistas. — Abel Pantaleão."

DE NATAL — "Parabéns tua filha ao teu lado. — Natal."

DO RIO — "Congratulamo-nos ilustre camarada, feliz chegada esta capital, Anita e Lygia aproveitando o ensejo expusamos grande contentamento geral membros nossa célula pelo registro Partido Comunista do Brasil. Pelos companheiros da Célula Natividade Lira — José Maia, Abílio Nogueira, Eduardo Lima, José Viana, Paulo Rangel."

DO RIO — "Peço favor de transmitir à sua boa irmã e querida filha, os meus votos de felicidades, pelo retorno à nossa Pátria. Atenciosamente grata. — Hilda."

TELEGRAMAS DIRIGIDOS A LIGIA E ANITA PRESTES

DE SANTOS — "Célula "Anita Leocadia" sauda sua patrona volta ao seu pai, nosso companheiro máximo líder e dirigente Partido Comunista do Brasil."

DO RIO — (Penha) — "A Célula Antonio Tiago oferece a mais completa felicidade neste"

Pic-nic dos Comitês Populares

Realizar-se-á no próximo dia 25 um pic-nic promovido por todos os Comitês Populares do Distrito Federal, no Saco de S. Francisco, constando do programa um torneio esportivo, um show e palestras a cargo de vários intelectuais e jornalistas, tendo já sido convidados os srs. Barão de Itararé, Warner Cavalcanti, Alvaro Moreyra e a sra. Maria da Graça. Também foram enviados convites especiais para Anita Leocadia e Lygia Prestes. A Comissão Organizadora está convocando todos os comitês para que se façam representar levando cartazes e painéis.



Concedido registro definitivo ao Partido Trabalhista Brasileiro

O T.S.E. converteu em diligência o julgamento definitivo do Partido Agrário Nacional

Qual o nome do candidato das forças progressistas?

A medida que o tempo — o escasso tempo — vai passando, cresce, de maneira surpreendente, a curiosidade popular em torno do nome do candidato a presidência da República a ser recomendado pelas forças progressistas do Brasil. De todos os lados, de todas as bocas, nas ruas, nos cafés, nos bares, nas casas comerciais, à porta dos cinemas, nas fabricas, nos bondes, nas barcas, nos clubes de futebol, nas praias de banho, nos mercados, nos restaurantes, nos bñlhares, nos ônibus, nos trens, nos escritórios, nas barbearias, em suma, em todos os locais de trabalho ou de mera recreação, irrompe, chela de ansiedade, a todo o instante, a inevitável pergunta:

— Você já sabe quem é o candidato?

Tem-se a impressão de que o povo não tomou conhecimento, em absoluto, dos candidatos que os cartazes anunciam. Para a massa, para a força viva da nação, para o Brasil bem brasileiro, o verdadeiro candidato, o seu "Homem" ainda está para vir. E virá. E' aguardado com grande emoção. Seu nome, em breve, estará nos lábios e no coração de todo o país. Será o homem da confiança de toda uma nação que há quinze anos vive uma vida política incerta, cheia de apreensões, padecendo as maiores torturas, ora vítima de leis iníquas, como a "lei monstro", ora de "golpes" mortais, como o de 37... Esse povo, que viu suas liberdades mais elementares garroteadas por cumplices de Hitler e Mussolini, que foi à guerra e derramou, heroicamente, generosamente, seu sangue forte e jovem pela liberdade do mundo, continua a viver uma vida ao deus dará, ao sabor de decretos-leis. Este povo quer agora lançar os fundamentos definitivos da sua vida democrática, garantida por instituições poderosas, apoiadas nele, portanto, sólidas e indestrutíveis. Quer e o fará.

Por essa razão o lançamento de um novo candidato, que está por horas, talvez, interessa profundamente aos líderes do povo, aos dirigentes de organizações populares, ao homem da rua, ao trabalhador, ao operário, ao estudante e até mesmo às crianças que frequentam escolas primárias, vítimas, a cada passo, das idéias cerebrinas de ministros de Educação... Dado esse interesse, era justo que procurássemos ouvir as pessoas mais indicadas para falar sobre o atualíssimo assunto.

Iniciamos, pois, a nossa "enquete" abordando João Amazonas, da direção do MUT Nacional. Eis como ele se manifesta: — O povo estava apreensivo com a possibilidade de ter que apoiar um ou outro general. A simples notícia do aparecimento de um novo candidato, lançado pelas forças progressistas, encheu de alegria e de esperanças o coração do nosso povo. Não tenho dúvidas de que será um candidato vitorioso. Apoiado por toda

DE TODAS AS BOCAS E EM TODA PARTE É ESSA A PERGUNTA QUE SE FAZ

Até agora, porem, só se sabe que é civil ★ Fa'am, a respeito, alguns líderes e dirigentes proletários

diosa batalha democrática em que o proletariado e toda a nação estão empenhados.

Maria da Graça ocupa no M. U. T. um dos mais destacados lugares, pois, jornalista de grande atividade, é membro da Comissão de Divulgação daquele organismo sindical. Eis o seu pensamento:

— Como membro da Comissão de Divulgação do M. U. T. Nacional devo dizer que o dia de hoje marca uma grande vitória do proletariado nacional, que desde o primeiro momento se colocou na vanguarda do movimento da redemocratização de nossa pátria. O decreto que acaba de ser publicado, dando ao futuro Parlamento amplos e irrestritos poderes de Constituição, além de garantir aos trabalhadores do Brasil a concretização de sua aspiração máxima — uma Constituição autenticamente democrática, que garanta a liberdade e a autonomia dos Sindicatos — veio criar o ambiente favorável ao lançamento do candidato civil, que será o candidato de união nacional, em torno do qual se arremessarão, sem dúvida alguma, todas as forças eleitorais nitidamente populares. Prova de que esse candidato civil contará com o apoio decidido da massa proletária, é a ansiedade com que está sendo aguardado o lançamento de sua candidatura. A vitória será desse candidato, que leva sobre os dois outros a vantagem de ser o candidato do povo, apresentado pelos Partidos que melhor souberam sentir os seus anseios no decorrer da grande campanha pró-Constituinte.

FALAM ALGUNS LÍDERES E DIRIGENTES SINDICAIS

Mário Pacheco Jordão, presidente do Sindicato dos Oficiais Marceneiros, assim se externou:

— Como trabalhador que sou, sentirei sincera satisfação em ver apontado, como candidato à mais alta magistratura da Nação, o nome de um cidadão que possa, na verdade, sem se deixar influir pela propaganda facciosa, corresponder ao anseio das massas trabalhadoras. Realmente há dois candidatos, já apresentados, aliás pessoas respeitabilíssimas. Qualquer deles, porém, que chegar ao poder só poderá servir, efetivamente, à classe que representa. Isto é, a classe burguesa. Militares como são, não compreendem bem as necessidades prementes do trabalhador nacional. Estarei pronto a auxiliar aquele que estiver conosco os trabalhadores.

Vai opinar agora Sebastião Alves Magalhães Sobrinho, líder do Sindicato dos Marceneiros: — O lançamento de uma candidatura de União-Nacional, cujo candidato inspire a mais sólida

NOTÍCIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

COMITÉ METROPOLITANO

Comícios Eleitorais

RIO COMPRIDO: — Hoje, às 20 horas, no Largo do Rio Comprido. Oradores: Francisco Gomes e Maurício Graboio, ambos candidatos a deputado pelo P. C. B., Antonio Ferreira e Floriano Pires.

LINS VASCONCELOS: — Hoje, às 20 horas, à rua Maria José em frente ao número 306. Oradores: Agildo Barata e Antonio Soares de Oliveira.

BENTO RIBEIRO: — Dia 15, quinta-feira, às 19 horas, na rua João Vicente em frente a Ponte de Ferro, promovido pela Célula Fernando Gonzalez. Oradores: Marçal, Manoel Rocha, Antonio Barboza, Dalva de Magalhães e outros.

Convocações

Todos os Secretários das Seções da Célula Aloisio Rodrigues, hoje, às 17,30 horas, à rua Conde de Lage n.º 25.

Todos os camaradas residentes na Vila da Penha, Av. Meriti ou Jardim da Penha, que se inscreveram no Partido e ainda não estão estruturadas em Célula, à rua Jaracatia, 115, das 19 horas em diante, devendo procurar pelo sr. Moreira.

Todos os músicos, membros do Partido (que toquem instrumentos de corda e de sopro) hoje, às 17 horas, à rua Conde de Lage n. 25.

COMITE' DISTRITAL CENTRO-SUL: — Todos os secretários de Organização e de Divulgação das Células sob jurisdição deste Distrito, compreendidas nas seguintes Zonas: Aguas Férreas, Laranjeiras, Flamengo, Catete, Gloria e Santa Teresa, para reunião dia 14, quarta-feira, às 20 horas, à rua Conde de Lage n. 25. Outrossim, ficam convocados para dia 15, quinta-feira, às 20 horas, à rua Conde de Lage n. 25, todos os secretários de Massa e Sindical de todas as células de bairro e empresa compreendidas neste distrito.

COMITE' DISTRITAL DE MADUREIRA: — Convida todos os aderentes da célula Anchieta a comparecer à sua sede, à rua S. Geraldo n. 38, Madureira, às 20 horas, dia 15, quinta-feira. Outrossim devem comparecer as pessoas inscritas no Partido e ainda não estruturadas em célula.

COMITE' DISTRITAL DE MADUREIRA: — Todos os secretários sindicais das células de bairro e de empresa deste Distrito, dia 16, sexta-feira, às 19,30 horas, à rua S. Geraldo n. 2.

COMITE' DISTRITAL DA ZONA DA LEOPOLDINA: — Todas as mulheres das células sob jurisdição deste Distrito para uma reunião dia 15, quinta-feira, às 15 horas, à rua Bento Cardoso n. 2.

COMITE' DISTRITAL DA ZONA DA LEOPOLDINA: — Todos os Secretários de Divulgação desta Zona, devem comparecer à rua Penedo n. 20, Apt. 102, em Olaria, das 5 às 22 horas, a fim de apanhar material de propaganda.

Comunicado

COMITE' DISTRITAL DE ROCHA MIRANDA: — Todos os aderentes da célula de Honório Gurgel e bem assim as pessoas residentes nesta Zona que desejarem ingressar no Partido, hoje, às 20,30 horas.

COMITE' DISTRITAL DO SUL: — Pede-se aos encarregados de massa e eleitoral de todas as células de bairro e de empresa que encaminhem à sede do Distrito, à rua Jardim Botânico n. 716 o relatório sobre o trabalho de massa efetuado até esta data; pede-se ao mesmo tempo às células que deixaram de enviar a

Paulo José de Oliveira, secretário político.

DE NITERÓI — "A Célula Nina Ameira felicita-o pelo regresso ao Brasil de sua filha e irmã também pelos grandes êxitos colhidos pelo nosso Partido nestes últimos dias e felicitamos grande data de hoje do proletariado. — José Mendes Soares".

DO RIO — "Felicitações pela chegada filhinha e irmã. As camaradas Luiz Soares, Armando Salgueiro, José Viana (Célula Natividade Lira)".

DO RIO — "Nossos parabéns pelo regresso à Pátria querida vossa filhinha e irmã que a paz dos anjos continuem aureolando luminosa trajetória dos vossos entes queridos que voltam ao berço dos vossos heróicos antepassados".

DE NITERÓI — "A Célula de São Domingos (Niterói), sauda com afeto e votos de felicidades as duas heroínas combatentes que retornando uma e pisando a outra pela primeira vez em sua terra encontrarão em nós os verdadeiros amigos e irmãos na luta pela grandeza da Pátria estremecida. A Lúcia, Anita Leocadia e Luiz Carlos Prestes um abraço dos aderentes da Célula. — Ruth Moura, secretária de Divulgação."

DE NITERÓI — "A Célula de São Domingos (Niterói), sauda com afeto e votos de felicidades as duas heroínas combatentes que retornando uma e pisando a outra pela primeira vez em sua terra encontrarão em nós os verdadeiros amigos e irmãos na luta pela grandeza da Pátria estremecida. A Lúcia, Anita Leocadia e Luiz Carlos Prestes um abraço dos aderentes da Célula. — Ruth Moura, secretária de Divulgação."

sobre a exortação para a unidade das demais forças democráticas argentinas. Numerosas delegações encheram os salões. Os comunistas se fizeram representar por Arnaldo Alvarez e Rodolfo Ghioldi, ambos recebidos por vibrantes saúvas de palmas. Também compareceram os dirigentes da União Obrera, que reúne os sindicatos em luta contra a C. G. T., dominada pelos peronistas. Falarão os líderes sindicais comunistas Pedro Chiaranti, da direção nacional do Partido e secretário-geral da Construção Civil, e Muzio Girardi, dos metalúrgicos. Mas, ao contrário do que se esperava, o radicalismo não tomou nenhuma decisão ainda, provavelmente porque o seu setor "sabatista" é contrário ao que chama "a má política dos pactos eleitorais". Unidade, sim, dizem eles, mas dos radicais apenas e em torno de um candidato radical sem compromisso e contacto com elementos estranhos. Para o que exigem que a direção atual, que consideram caduca, abandone seus postos e convoquem a massa para a eleição de um novo comitê nacional.

Sábado realizou-se o grande comício de Partido Comunista no Luna Park, comemorativo da revolução soviética. Anunciou José Real que o Partido recrutou 15.000 novos militantes nestas últimas semanas. Estava para reaparecer o valente matutino dos comunistas para o povo: "La Hora", suspenso em 1943, e com Rodolfo na direção. — B. G.

cional, a fim de serem reconhecidas as firmas de escriturais que autenticaram as assinaturas de eleitores em várias das respectivas listas e também para que o Tribunal Regional de São Paulo providencie no sentido de que os escriturais locais autenticuem, no prazo de 48 horas, as assinaturas das listas que de lá vieram, o que deixaram de fazer alegando falta de elementos e de tempo.

REGISTRO DEFINITIVO DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

O Tribunal Superior Eleitoral concedeu, ontem, registro definitivo ao Partido Trabalhista Brasileiro, que apresentara listas de eleitores de nove circunscrições com 30.203 assinaturas, das quais foram apuradas líquidas 14.885.

O D.A.S.P. SERÁ REFORMADO

Foi recebido ontem, em conferência, pelo presidente da República, o sr. Moacir Briggs, diretor do DASP. Segundo conseguimos apurar, o sr. Moacir Briggs apresentou ao Presidente um projeto, que dentro em breve deverá ser convertido em decreto, reformando aquele departamento, a fim de dar maior autonomia aos ministérios.

João Barroso, presidente do MUT Nacional, considera o caso da seguinte maneira:

— A escolha de um candidato civil para nós, trabalhadores, está sendo encarada com real simpatia, dada a certeza de que qualquer candidato que nos ofereça o céu não nos ilude porque visamos princípios e não honras. O decreto-lei agora promulgado, concernente à instalação do parlamento, com amplos e irrefutáveis poderes de Assembléia Constituinte, já nos fornece a garantia daquilo por que vimos lutando intransigentemente: uma Constituição. A notícia da publicação do aludido decreto encheu de júbilo os trabalhadores que foram os pioneiros da memorável campanha pró-Constituinte. Assim, estaremos mais próximos da concretização do grande anseio do MUT — a transformação desse organismo na Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil.

Não foi difícil encontrar Iguaçu Ramos, também dirigente do MUT Nacional. A nossa pergunta, prontamente contestou:

— O povo e, especialmente, o proletariado do Brasil, aguardam, com enorme interesse, o lançamento do nome do terceiro candidato. Esse interesse se justifica plenamente pelo anseio de um nome que despertando entusiasmo pelo seu presente tenha um passado democrático que seja garantia da sua atuação no futuro. O proletariado deposita inteira confiança que, das forças progressistas de nossa pátria surge o nome que cristalice os nossos anseios de paz, de progresso, de democracia.

Neste momento em que o povo registra uma das suas mais extraordinárias vitórias com a decretação da Constituinte, vitória principalmente sua, que jogou por terra a Constituição parafusada de 1937, todo o seu entusiasmo se projeta inteiramente para o candidato que coroará o desenvolvimento da grande

os candidatos até serem existentes não reunem em seu redor o apoio e simpatia das classes populares, muito embora sejam pessoas respeitabilíssimas. Mas precisamos nos convencer a nós mesmos de que só temos dois caminhos a seguir: ou trabalhamos no sentido de engrandecer a nossa pátria, ou subestimamos esse objetivo, mantendo pontos de vista pessoais. Se os partidos políticos assim não compreendem a democratização não passará de mera e ilusória apregoação de leilões. Nessas condições só pela apresentação de um candidato que preencha os requisitos principais acima referidos, poderemos chegar a uma solução unitária e democrática.

O secretário do Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários do Rio de Janeiro foi breve, porém, preciso:

— Observo que é geral o interesse relativo à indicação pelas forças progressistas da nossa pátria de um nome como candidato da união nacional à presidência da República.

De João Martins, do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelário, líder da classe, membro da diretoria e presidente do Comitê Democrático Profissional:

— Se tudo fizermos pela Constituinte, tudo faremos por esse candidato. Segundo informações que temos, será um civil, um democrata sincero, um progressista. Com essas qualidades, mais o compromisso de satisfazer um mínimo das reivindicações do proletariado, ele será certamente eleito, porque o povo é quem decidirá nas urnas, e o povo votará em seu candidato.

Manoel Alves da Rocha, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, emitiu este ponto de vista:

— Um candidato civil, que além de possuir as qualidades de democrata sincero e progressista, assuma o compromisso de satisfazer uma série de reivindicações mínimas do proletariado, é um candidato de União Nacional. E assim que nós, metalúrgicos, o veremos.

Assu, para prestação de contas.

CÉLULA NAURICIO MENDES: — O C. M. comunica aos seus aderentes que as reuniões da mesma passarão a se realizar definitivamente às sextas-feiras à mesma hora e no local de costume.

O C. M. pede o comparecimento do secretário da Célula "Natividade Lira".

O C. M. convida os Secretários de Divulgação das células que levaram folhetos e livretos há mais de um mês a comparecerem com urgência, à rua Conde de Lage n. 25, para fazer a respectiva prestação de contas.

O C. M. solicita a todos que pediram qualificação eleitoral no posto do P. C. B. à rua da Constituição n. 45, 1.º andar, que procurem com toda urgência esse posto a fim de satisfazer exigências ou para receber os talões de protocolo que lhes permitirão retirar seus respectivos títulos.

O C. M. convida todos os secretários de Divulgação cujas células ainda não estão ligadas ao distrital, assim como todos os Secretários de Distritos, para virem buscar material de propaganda à rua Conde de Lage n. 25.

Entrega de Lista

Chamamos atenção dos camaradas que têm em seu poder as listas de contribuições para instalação da sede do Partido, abaixo enumeradas, no sentido de entregá-las imediatamente à Tesouraria do Metropolitano mesmo que não contenham assinaturas: 7, 26, 36, 44, 65, 103, 114, 120, 122, 127, 138, 142, 151, 169, 192, 198, 199, 206, 215, 222, 225, 231, 238, 249, 268, 270, 274, 276, 292, 300, 304, 314 e 319. A entrega deverá ser feita no seguinte horário: das 17,30 às 20 horas nos dias úteis e das 9,30 às 13 horas nos domingos.

a) FRANCISCO GOMES
Secretário

Comitê Municipal de Niterói

Do Comitê Municipal de Niterói, pedem-nos as seguintes publicações:

Convoco os companheiros da Célula "Pedro Ernesto" a comparecer, à reunião de hoje dia 14, às 17 horas, a fim de tratar de assuntos referentes à organização de um "Pic-nic" e receber instruções relacionadas com o próximo pleito eleitoral.

a) LOURIVAL COSTA

O QUE É PATRIOTISMO

(CONCL. DA 3.ª PAG.)

E quem na Polónia acredita, hoje, que os Pil-sudskis, os Becks, e seus cúmplices, tivessem qualquer objetivo patriótico, com sua política anti-soviética e pró-Hitler?

Não foi mais digno de inveja o destino do "patriotismo" dos muniquistas franceses e ingleses, que, desprezando os verdadeiros interesses nacionais de seus países sabotaram teimosamente a formação de uma frente única de resistência contra a agressão alemã, tudo fizeram para isolar a União Soviética e deram à Alemanha de Hitler liberdade de ação no Leste. Mesmo depois que a França e a Inglaterra declararam guerra à Alemanha hitlerista, os governos francês e inglês, respectivamente, de Daladier, Reynauld e Chamberlain, estavam, como todo mundo sabe, muito menos interessados na defesa de suas pátrias, que nas maquinacões anti-soviéticas, "em primeiro lugar dando assistência militar e política à Finlândia reacionária, futuro satélite do imperialismo alemão, que, já nessa época, se tinha convertido num trampolim para o ataque imperialista contra a URSS".

Não haveria necessidade de relembrar tudo isto, se alguns jornais britânicos e franceses não estivessem tentando, com referências demagógicas, ao primeiro período desta guerra, desacreditar o patriotismo dos comunistas. "Lembrem-se de 1939 e 1940", gritam os demagogos, "lembrem-se daquele perigosíssimo período em que a União Soviética e os Estados Unidos não estavam ainda em guerra com a Alemanha. Nessa época,

ca, nossos comunistas também não estavam inclinados a apoiar a Pátria em sua guerra..."

Mas, se é necessário recordar essa fase da guerra européia, porque não recordar, também, que nos primeiros oito meses, os governos francês e britânico, praticamente nenhuma guerra fizeram à Alemanha, não realizaram nenhuma operação militar e nem sequer tomaram qualquer medida para fortalecer o poderio defensivo de seus países? Em lugar disso, o governo francês de então atirou-se a uma furiosa perseguição aos comunistas, e, junto com o governo inglês de Chamberlain, forneceu armas aos reacionários finlandeses, que estavam em guerra com a União Soviética, "o governo de Mussolini na Itália fez a mesma coisa". Mas ainda, em uma reunião do Supremo Conselho de Guerra Anglo-Francês, em 6 de fevereiro de 1940, "isto é, apenas três meses antes da invasão da França e do desastre de Dunquerque", Daladier informava a Chamberlain que uma divisão francesa e outra polonesa breve seriam mandadas para a... Finlândia.

Evidentemente, portanto, os governos francês e inglês daquele tempo não sabiam ainda com certeza qual o adversário que pretendiam combater. E' claro que uma guerra como esta não poderia despertar a admiração dos verdadeiros patriotas da França e da Inglaterra. Quando entretanto, em maio de 1940, a infeliz guerra do governo Reynauld-Daladier entrou em colapso, os patriotas franceses — e os comunistas em primeiro lugar — não capitularam, mas, ao contrário, deram início à sua longa e heróica luta contra os invasores alemães.

RACIONAMENTO DO AÇUCAR E DA CARNE

Vão ser distribuídos os talões para 1946

O Serviço de Racionamento da Prefeitura está classificando e interessando de que será iniciada, dentro em breve, a troca dos talões de racionamento de carne e açúcar, para o ano de 1946. Essa troca será feita mediante a devolução das capas e cadernetas, ora em uso, pelos consumidores, as quais contém o número de registro no serviço, classe do consumidor, nome e endereço do responsável pelo domicílio e, no verso, o carimbo do estabelecimento concededor da carne verde. Os talões de 1943 perderam o valor por efeito de aquisição dos novos talões. Os consumidores que não possuírem as capas e cadernetas, deverão procurar regularizar a situação, impreterivelmente, até o dia 14 do corrente, apresentando à sede daquele serviço, no 2.º andar do Instituto dos Resseguros do Brasil, à Avenida Marechal Camará, 159.

IMPRESSOS

Cartões, cartas, folhetos, faturas, duplicatas, etc. Simples ou em cores.

O T A G
Organização Técnica de Artes Gráficas

Av. Presidente Wilson, 194.
5.º andar - Sala 53 - Fone 22-7966

SEGUROS

Fogo — Transportes — Acidentes — Etc.

LAURO DIOGENES

Corretor oficial
Tel. 43-1850 — Rua Buenos Aires, 70 — 2.º andar

RAUL LINS E SILVA FILHO
EVANDRO LINS E SILVA
ADVOGADOS
1.º de Março, 17, 5.º andar
Telef. 23-0495

Letelba Rodrigues de Brito
ADVOGADO
Ordem dos Advogados Brasileiros —
Inscrição n.º 1302
Travessa do Ovidor, 32 — 2.º andar
Telefone: 23-4293

ENGENHEIROS

Castelo Branco & Cia. Ltda
Engenharia e Arquitetura e
Construção
Av. Rio Branco 128 — Salas 401/3
— Tel. 42-6795

DIVERSOS

RENATO EUGENIO MULLER
AVENIDA RIO BRANCO 128 —
SALA 1213 TELS 42-9148 e 42-3539

HIPOTECAS

Para compra, venda e hipoteca de imóveis, procure o corretor
RENATO EUGENIO MULLER
AVENIDA RIO BRANCO 128 —
SALA 1213 TELS 42-9148 e 42-3539

IMPRESSOS

Cartões, cartas, folhetos, faturas, duplicatas, etc. Simples ou em cores.

O T A G
Organização Técnica de Artes Gráficas

Av. Presidente Wilson, 194.
5.º andar - Sala 53 - Fone 22-7966

SEGUROS

Fogo — Transportes — Acidentes — Etc.

LAURO DIOGENES

Corretor oficial
Tel. 43-1850 — Rua Buenos Aires, 70 — 2.º andar

Dr. Reginaldo Fernandes
TUBERCULOSE
24. Porto Alegre, 3.º — salas 208-210.
Fone: 23-1577

Dr. Olavo de Souza Carvalho
GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Rua Gonçalves Dias, 30-A, 3.º andar.
Sala 38.
De 8 às 6 horas Fone: 42-2391.

DR. NESTOR LEMOS
MEDICO
CIRURGIA e MOLESTIAS DE
SENHORAS
Assembléia 70, 3.º andar
2as, 4as e 6as. — Das 16 às 20

ADVOGADOS

DEMETRIO HAMAM
ADVOGADO
Rua São José, 16-1.º andar
Das 2 às 5 hs
— TELEFONE 22-0365 —

HELIO WALCACER
ADVOGADO
Rua 1.º de Março, 6. 4.º and.,
Sala 4 — Telef. 43-3505

Newton Evangelista Borges
ADVOGADO
Rua Sta. Luzia, 798, sala 801 — Rio.
Tel 42-9491

SINVAL PALMEIRA
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 106 — 15.º andar
Sala 1512 — Tel 42-1138

Luis Werneck de Castro
ADVOGADO
Rua do Carmo, 49 — 2.º — Sala 25.
Diariamente, de 12 às 13 e 16 às 18
horas. Exceto aos sábados.
Fone: 23-1064.

DR. BARBOSA MELLO
CIRURGIA
Rua da Quitanda, 83 — 4.º andar
Das 15 às 17 horas
Telefone: 23-4540

DR. EIRAS DE ARAUJO
Cirurgia — Urologia — Ginecologia
Consultório: ASSEMBLEIA, 10
2.º andar — Tel. 42-8847
Residência: AV. COPACABANA,
162 — 4.º andar.

Dr. Francisco de Sá Pires
DOCENTE DA UNIVERSIDADE
Doenças nervosas e mentais
R. Araújo Porto Alegre, 70, sala 513.
Diariamente. — Fone: 22-5954.

Sanatório Sta. Teresinha
Para tuberculosos — em Friburgo.
Procurar, no Rio, Dr. Milton Lobato.
Praça Floriano, 55. Tel.
22-8727. Em Friburgo: Dr. Amancio Azevedo, rua Alberto Braune,
119. Tel. 221.

DR. FELICIO FALCI
CIRURGIA GERAL
R. Araújo Porto Alegre,
70-8.º-815-816 — Fone:
— 22-0954 —

DIARIAMENTE DE 4 EM
DIANTE

DR. CLOTILDE CESAR
OCULISTA
Rua do Ovidor, 169 — 2.º and. B. 291
Fones: 23-5491 e 23-1487

DR. OSVALDO DIAS
DOENÇAS PULMONARES TUBERCULOSE PNEUMOTORAX
Assembléia 73, 1.º and Fone 22-0348
Em Madureira: R. Carvalho de
Souza, 303 Fone: 29-6248

DR. ALOYSIO NEIVA FILHO
CIRURGIA GERAL
Consultório
Rua Araújo Porto Alegre, 70
7.º andar - sala 707
2as, 4as e 6as, das 17,30 às 20 hs.
Telefone 22-9755

RETRATOS DE PRESTES
Cr\$ 2,00
Uma foto de Ruy Santos
EDICÕES HORIZONTE LTDA.
Telefone — 23-0932
R. DO MERCADO, 9 - 1.º andar

Anuncios Classificados

MÉDICOS

DR. ODILON BAPTISTA
MEDICO
Cirurgia e Ginecologia
Araujo Porto Alegre, 70 — 3.º andar

DR. SIDNEY REZENDE
EXAMES DE SANGUE
Rua S. José, 118 — 1.º andar
Fone: 42-8880

DR. AUGUSTO ROSADAS
VIAS URINARIAS — ANUS e RETO
Diariamente, das 11 às 18-19 hs
Rua da Assembléia, 98 — 4.º — s. 49
Fone: 2-4532.

DR. CAMPOS DA PAZ M. V.
MEDICO
Clínica geral
Edif. Odeon — 12 and. — s. 1210.

DR. ANIBAL DE GOUVEA
TUBERCULOSE — RADIOLOGIA
PULMONAR
Pça Floriano, 55 — 1.º — sala 14
Telef. 22-8727.

DR. HENRIQUE BASILIO
E J. MURY
RAIOS X
Av. Nilo Peçanha, 155 - 9.º andar.
Fone: 42-4545.

DR. MURILLO BELCHIOR
DE VOLTA DOS ESTADOS UNIDOS
REASSUMIU A CLÍNICA — Doenças internas Tratamento rápido da sífilis pela Penicilina
R. Araújo Porto Alegre, 70, sala 601
Tels. 22-0138 e 27-0527
Telef. 42-2260. — Res. 27-0234.

Vida dos Comitês Populares

NOTICIARIO GERAL

COMITE' DEMOCRATICO DO MORRO DE TORRES

Este Comitê endereçou ao Presidente da República o seguinte telegrama: "O Comitê Democrático do Morro de Torres Homem deplora as violências praticadas contra a TRIBUNA POPULAR e sedes do Partido Comunista do Brasil após terem sido satisfeitas as exigências legais junto ao Supremo Tribunal Eleitoral, congratulando-se com V. Excia. por todos os atos democráticos que venham normalizar as condições das citadas vítimas das arbitrariedades do dia 29 de outubro".

COMITE' DEMOCRATICO DE JACAREPAGUA'

Em comemoração à data da Proclamação da República, o Comitê Democrático Progressista de Jacarepaguá realizará amanhã, uma festa cívico-dansante no Rex-Basket Club. A festa será pública e terá início às 18 horas, com a solenidade do arriamento do Pavilhão Nacional. Na mesma ocasião, será prestada merecida homenagem ao tenente Nelson Pessoa, ex-presidente do "Tiro de Guerra, 299", em reconhecimento pelos seus serviços prestados ao povo de Jacarepaguá, em trinta anos de direção do mesmo "Tiro", durante os quais preparou para o serviço da Pátria nada menos de 7.000 jovens. Dois oradores far-se-ão ouvir por poucos minutos, exaltando a grandeza da data e recordando a obra patriótica do homenageado.

Para essa solenidade, o Comitê está convidando os moradores do bairro, os representantes dos demais comitês populares e o povo em geral.

COMITE' DEMOCRATICO DA PRAÇA DA BANDEIRA

Este Comitê está convocando os seus associados e moradores do bairro para uma grande assembleia geral, a se realizar hoje, na qual serão discutidos assuntos de grande importância.

A assembleia terá início às 20 horas, e se realizará na sede do Comitê à rua Ibituruna ns. 43 e 45.

COMITE' DEMOCRATICO PROGRESSISTA DO RIO COMPRIDO

Por este Comitê foi enviado ao esposo do general Manoel Rabelo, recentemente falecido, o seguinte telegrama: "O Comitê Democrático Progressista do Rio Comprido, organização popular sem cor partidária, dolorosamente surpreendido com o falecimento do bravo anti-fascista general Manoel Rabelo, vem trazer a V. Excia. a expressão sincera do seu mais profundo pesar".

Transferida a Conferência de Roberto Morena

Em virtude do mau tempo reinante, a conferência que o líder sindical Roberto Morena deveria ter feito ontem no Comitê Democrático Progressista Sampaio-Jacaré, foi transferida para a próxima terça-feira, às 20 horas, na sede daquela entidade à rua Itaquicé, 92, em Sampaio. O tema dessa palestra será o seguinte: "A ação das mulheres dentro dos comitês populares".

MANDEM SEUS ENDEREÇOS COM URGENCIA

Pedimos aos Comitês

Em Niterói

COMITE' DEMOCRATICO PROGRESSISTA DO FONSECA

Este Comitê está convidando todos os seus associados e o povo do Fonseca em geral para assistirem à reunião que será realizada às 20 horas da próxima sexta-feira, dia 16, à rua Tenente Osório n. 570, Vila Ipiranga, Fonseca, onde serão tratados assuntos de interesse geral.

Durante a reunião, a srta. Cybele Garcia, da comissão feminina, fará uma palestra sobre o tema: "Correlação entre o Cristianismo e o Comunismo".

REUNIAO DOS COMITES DE S. CRISTOVAO

Realiza-se amanhã, às 20 horas, à rua Ana Neri n. 105 (Largo do Pedregulho), às 20 horas, a 2ª reunião dos delegados à Junta Unificadora dos Comitês de São Cristóvão.

COMITE' DEMOCRATICO DE MADUREIRA

O Comitê Democrático Progressista de Madureira está convidando os comitês e o povo para assistir à instalação de um curso de alfabetização, gratuito, amanhã, dia 15, às 19 horas, na estrada de Marechal Rangel, 270.

Acaba de sair:

Historia da Época do Capitalismo Industrial

por A. EFIMOV e N. FREIBERG — (2 Vol.)

cada volume Cr\$ 18,00

Os mais importantes fatos da história do Capitalismo analisados à luz do marxismo. Alguns capítulos dessa obra:

A Revolução na Inglaterra na segunda metade do século XVIII, A grande Revolução Francesa, A Época da Assembleia Constituinte e Legislativa, O movimento Cartista na Inglaterra, A Revolução de 1848 na Alemanha, A luta pela independência e a guerra civil na América do Norte, A conquista de Colônias, O Movimento de Unificação Nacional, A Comuna de Paris.

À venda em todas as livrarias

Editorial Vitória Ltda.

RUA SÃO JOSÉ, 93 - 1.º and. — RIO

Atende-se pelo Reembolso Postal

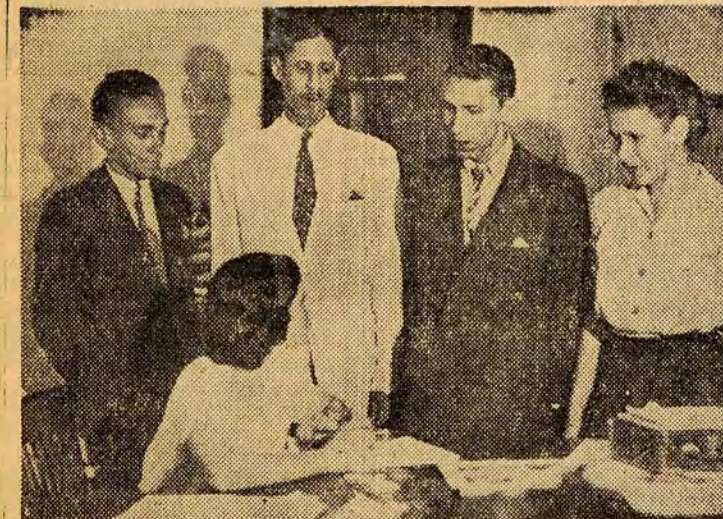
A PROPOSITO DE "O DRA-



azia, ardência, enjôo, vômitos, gases, mal estar após as refeições, podem ser prenúncio de afecções sérias no aparelho do gastro-duodenal. O Leite de Bismuto Composto atua como preventivo e curativo nestas afecções. A presença de certos alcalinos em sua fórmula, como o hidróxido de cálcio, citrato de ódio e sal de Vichi, e ns ituem a base da sua ação preventiva, eliminando os distúrbios acima, capazes de provocar uma afecção mais séria no canal alimentar. Por outro lado, nos casos de úlcera no estômago e no duodeno, os sais de bismuto, em que se baseia a fórmula do Leite de Bismuto Composto, desenvolvem ação curativa, formando uma capa protetora na superfície da úlcera, isolando-a e colocando-a ao abrigo do contato irritante dos alimentos, o que permite a sua cicatrização, com o desaparecimento das dores e dos vômitos eventuais. Mantenha-se o seu estômago, tomando

LEITE DE BISMUTO COMPOSTO

Distribuidores: G. Pinheiro Guimarães & Cia. Ltda. Trav. Oliveira, 22 - Tel. 43 7100 - RIO



O CONGRESSO SINDICAL FLUMINENSE, a realizar-se amanhã, em Niterói, como não podia deixar de fazê-lo, movimentou e monopolizou, por assim dizer, a atenção dos trabalhadores fluminenses. E' que eles compreendem, perfeitamente, a importância de um conclave como esse. Seu sentido vai além das fronteiras estaduais e se situa, também, no plano nacional: representa um passo à frente, relativamente à futura Confederação Geral dos Trabalhadores. Nesse Congresso serão discutidas dezenas de teses a serem apresentadas, umas abordando problemas específicos de determinadas categorias de trabalhadores, outras abarcando questões de ordem geral. Entre os magnos assuntos que deverão ser tratados na relevante assembleia proletária de amanhã figura o concernente aos trabalhadores da Fábrica Nacional de Motores do Estado do Rio. Como se sabe, os funcionários deste grande estabelecimento industrial, de vital importância para a defesa da nossa pátria, não são sindicalizados porque as leis vigentes não lhe facultam esse direito.

Também não são autarquicos, nem trabalhadores particulares, nem se encontram enquadrados em nenhuma das categorias profissionais previstas na legislação sindical. Por essa razão, a direção do movimento pró-sindicalização elegeu a sua delegação ao Congresso Sindical Fluminense. Será, este, um fato "sui-generis", mas vem prever até que ponto os trabalhadores brasileiros estão interessados na criação de sindicatos fortes e livres. Na fotografia que ilustra esta nota vêm-se, de pé os srs. David Jansen de Oliveira, José Vicente Ferreira, Claudionor Veiga e Laudelina da Silva, membros da delegação da Fábrica de Motores, que comparecerá ao Congresso Sindical Fluminense.

Descontentes os trabalhadores dos Transportes Marítimos

Fala sobre as eleições no Sindicato Nacional o sr. João Ferreira Cavalcanti

A eleição há meses realizada no Sindicato Nacional dos Contra-mestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, causou, como era de prever, grande descontentamento no seio da classe, dada a maneira estranha pela qual foi processada. Acerca da ocorrência, aliás, fato inédito na história dos Sindicatos, ouvimos ontem em nossa redação o marítimo João Ferreira Cavalcanti, membro da diretoria que já devia ter sido substituída, que nos fez as seguintes declarações:

ELEIÇÕES ANULAVEIS

Como membro que sou da Di-

TRIBUNA SINDICAL

VIDA SINDICAL

AUMENTO GERAL DE SALÁRIOS PARA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES E CARGAS

No Conselho Regional do Trabalho da 1.ª Região foi lavrado ontem, entre os Sindicatos dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro e das Empresas de Transportes de Cargas, concedendo assim, a todos os trabalhadores no ramo, um aumento geral de salários. Pelo Sindicato dos Empregados assinaram o presidente Mario Lopes de Oliveira e o advogado Ernesto Machado, e pelo Sindicato Patronal, o presidente Antonio Alvaro Afonso e o advogado Julio Tavares.

O TERMO CONCILIATORIO

E' o seguinte o termo de conciliação — 1.º a partir do dia 1.º de agosto, de 1945 passam os trabalhadores em transportes de cargas e mercadorias a perceber os seguintes salários: "Chauffeur" em geral — Cr\$ 980,00 — cocheiro — Cr\$ 700,00 — ajudante em geral — Cr\$ 700,00 — "Chauffeur" de andorinha — Cr\$ 910,00 — ajudante de andorinha — Cr\$ 630,00 — "Chauffeur" (transporte noturno) — Cr\$ 1.400,00 — ajudante (Transporte noturno) 1.120,00 — cocheiro (Transporte noturno) — Cr\$ 1.120,00; — 2.º

Os ajudantes extraordinários terão salários diário de Cr\$ 22,00, por oito horas de trabalho; — 3.º) o ajudante é compreendido como todo aquele que faça parte da equipagem do veículo, trabalhando em carga e descarga, ainda que não trabalhe em caráter definitivo; 4.º) — o trabalho extraordinário será acrescido de 50% sobre o salário estabelecido pela tabela; 5.º) — serão mantidas todas as gratificações e bonificações assim como os salários pagos, superior aos da tabela.

LIBERDADE SINDICAL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, (A. P.) — Os representantes de 23 Sindicatos filiados a União Trabalhista local entrevistaram o Ministro do Interior, General Urdapilleta, ao qual apresentaram as seguintes reclamações: levantamento do estado de sítio; ampla liberdade sindical, de imprensa, de palavra e direito de reunião e de greve; que a Secretaria do Trabalho e Previdência Social se limite a solucionar as questões trabalhistas, e que cesse a propaganda eleitoral em favor da candidatura Peron. Solicitaram, também, a revogação dos regulamentos das associações gremiais e o do decreto sobre as reuniões públicas. Solicitaram, finalmente, a retirada dos locais de trabalho dos empregados policiais.

O Ministro do Interior respondeu que, com respeito às atividades sindicais, já havia conversado com o Chefe de Polícia, para que as mesmas não sejam impedidas. Com respeito, porém, à Secretaria do Trabalho e Previdência Social, o pedido deveria ser dirigido ao Presidente Farrell, o que os trabalhadores farão, através de Memorial focalizando os pontos negativos das atividades da Secretaria.

horas, para marcar nova audiência onde será discutida a questão.

TRABALHADORES CONGRATULAM-SE COM LINCOLN HILL

Durante uma reunião preparatória entre os Sindicatos Camponeses para o Congresso Sindical Fluminense, o delegado do Sindicato dos Comerciantes sugeriu que fosse enviado, em nome dos trabalhadores camponeses, ao líder trabalhista mineiro Lindolfo Hill, que integrou a delegação brasileira ao Congresso Sindical Mundial, um telegrama de congratulações. A proposta foi aceita sob aplausos gerais. Foi a seguinte a mensagem aprovada: "Companheiro Lindolfo Hill, os trabalhadores de Campos, representados pelos delegados sindicais ao 1.º Congresso Sindical Fluminense, enviam-lhe esta mensagem de solidariedade. Companheiro, após a guerra total contra o fascismo, o operariado universal reuniu-se em Paris, num grande congresso mundial e, como delegado dos trabalhadores brasileiros, coube-lhe colocar o sindicalismo nacional no nível dos demais.

Por isso, os trabalhadores de Campos, esperam que os seus delegados ao Congresso Sindical Fluminense possam desempenhar-se da tarefa tomando-o como exemplo e como guia. Felicidades, companheiro. Viva o M.U.T. Viva o 1.º Congresso Sindical Fluminense! Viva o Operariado Brasileiro! Viva o Brasil! Rafael Maranhão, vice-presidente da União dos Trabalhadores de Campos".

PELA LIBERDADE SINDICAL

Sentindo a necessidade da Liberdade Sindical, como garantia indispensável a completa redemocratização do país, um grupo de trabalhadores enviou ao Ministro da Justiça o seguinte telegrama:

"Os abaixo assinados solicitam à V. Excia. que conceda ampla liberdade sindical, consolidando assim os princípios consubstanciados na Vitoria da Democracia. Ao mesmo tempo protestam contra os atos de violência praticados contra o jornal TRIBUNA POPULAR, em flagrante violação com a liberdade de imprensa. (ass.) Orlando Portela, Francisco Assis Azevedo, Zolá Quadros de Sá, Wadica Quadros de Sá, Pedro da Franca, José Antonio da Silva, João Alves, Graciliano Antonio de Souza, Ernani Pereira Costa, Pedro Alves, Joaquim Pinto Furtado, Agostinho de Oliveira, Meirelles da Silva, Mata, Jair Corrêa da Silva, Geraldo Queiroz, Jason Milagres, Nerval de Andrade, Abelardo do Valle, Meirelles, Adriano dos Santos, Zacharias Rodrigues, Luiz de Oliveira Martins, Nelson Fragozo Meirelles, Marina Paula da Silva, Alice Soares Gomes, Odeite Tenorio de Lima, Osvaldo Rocha, Homero Francisco da Silva, Luiz Franca Lima, José Joaquim, Rodrigues, José Andrade Figueiredo, Valdemar Domingues, Fernando Paulo Garritano, Isis Catanheide Serra, Doracile Tertuliano Silva, Anna Andrade Pereira, José Nery de Sá, e outros."

bem assim como os nomes de seus diretores. Essas informações são de grande importância para nós, e desde já, agradecemos. A correspondência poderá ser enviada ao redator Maurício Roitman ou ao gerente, sr. Afonso Sérgio Ferreira Portes, à Avenida Aparício Borges, n.º 207, 13.º andar, Rio de Janeiro.

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DA PIEDADE

Este Comitê está convidando todos os seus associados para uma grande reunião, amanhã, às 14 horas, na sede à rua Manoel Victorino n.º 905, sobrado, a fim de se proceder a eleição da nova diretoria.

AOS COMITÊS DA ZONA NORTE

A Comissão de Alfabetização está convocando todos os Comitês Populares da zona norte para se reunirem hoje, às 18 horas, na Liga da Defesa Nacional, a fim de eleger seu representante junto à Comissão de Intercâmbio de Alfabetização e tomar conhecimento dos trabalhos encaminhados pela mesma.

Waldemar Figueiredo

A. A. Moura Sobrinho
ADVOGADOS
Rua Miguel Couto, 27-7.º and.
Fone 23-4934

ESPERAM O ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

TELEGRAMA ENVIADO AO PRESIDENTE JOSÉ LINHARES

A convocação da Assembleia Constituinte, aspiração do povo de todo o Brasil, calou profundamente no seio da massa como um dos atos mais democráticos do novo governo.

Atendendo a isso, os bancários Renato Souza, Manoel José Portilho Bentes, Mario Hermeto e Osmar Sales de Abreu enviaram ao Presidente José Linhares um telegrama de congratulações pela concretização daquele anseio eminentemente popular, salientando que aguardavam, como complemento desse ato, o adiamento das eleições presidenciais.

Disse Roosevelt:

Livros são armas na guerra de idéias!

Peça todos os livros que desejar, pagando pelo reembolso postal, na cidade em que reside. Damos, sem compromisso, as informações possíveis sobre qualquer assunto, de interesse para V. S.

TELEVISÃO

CAIXA POSTAL 3.366 — RIO DE JANEIRO

CORRESPONDEICIA DOS COMITÊS POPULARES

Solicitamos aos Comitês Populares do Distrito Federal enviarem-nos sua correspondência de preferência à tarde, a fim de que sejam evitados possíveis atrasos nas publicações. Essa correspondência deverá ser assinada por qualquer dos dirigentes dos Comitês, bem assim como datada.

AS ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO DO EX-COMBATENTE

Reunir-se-á, hoje, às 20 horas, em sua sede provisória, à Avenida Augusto Severo, n.º 4, a diretoria provisória da Associação do Ex-Combatente, a fim de tratar de assuntos de suma importância, ligados ao estudo dos estatutos, bem como, de medidas práticas de caráter interno, daquela entidade. Para essa reunião são convidados todos os ex-combatentes da FEB, FAB, Marinha de Guerra e Mercante, residente nessa capital.

A ENTREGA DOS "RICORDI" AOS INTERESSADOS

A diretoria da Associação do Ex-Combatente, determinou a entrega dos objetos que lhe foram cedidos pelos expedicionários desta capital, para fins da Exposição de "Ricordi" realizada no bairro de Laranjeiras. Os interessados serão atendidos em sua sede, diariamente, a partir das 20 horas.

ORGANIZA-SE A ASSOCIAÇÃO DO EX-COMBATENTE DE TERESÓPOLIS

Visitou, ante-ontem, a sede da Associação do Ex-Combatente desta capital, o expedicionário Vitor Raje Jahara, que veio assentar medidas objetivas no sentido da organização da Associação do Ex-Combatente de Teresópolis, a qual já conta com grande número de expedicionários.

A diretoria provisória informou aquele expedicionário dos objetivos da Associação, hipotecando todo o apoio e solidariedade à entidade da cidade vizinha.

Declarações ao operário Gonzalo Luiz confirmando o que publicamos

"O Drama dos Salineiros" título dado a uma notável carta publicada em nosso suplemento de domingo, a nós enviada por um trabalhador das salinas de Mossoró, em que é pintada a cores vivas a vida de miséria daqueles salineiros, tem despertado o maior interesse no seio da massa, que se move ante os sofrimentos daqueles infelizes brasileiros, explorados por brasileiros inescrupulosos e reacionários.

A propósito esteve em nossa redação o operário Gonzalo Luiz que, depois de haver esclarecido ter trabalhado na Estrada de Ferro de Mossoró, estando, pois, em contacto permanente com os salineiros, declarou-nos:

— "Vim aqui para confirmar a publicação feita domingo passado, sob o título de 'O Drama dos Salineiros'. Estive durante muito tempo junto àquela gente e posso assegurar ser tudo aquilo verdade. Apenas, o senhor Francisco Guilherme não mencionou o passado, que era mil vezes pior. Mas isso não admira o salineiro é mesmo assim. Não se queixa demais, procura viver do fruto do seu trabalho, se bem que esse não dê para viver. Quero, entretanto, salientar que o sr. Francisco Guilherme não mencionou sua própria pessoa, que é, aliás, a do tipo perfeito do salineiro. Tem este senhor doze filhos, todos eles trabalhadores

das salinas, inteiramente ligados àquela vida em que tantos salineiros pereceram de doenças, fúmgua de medicamentos e assistência social.

Vim para hipotecar minha inteira solidariedade àquela gente do sr. Francisco Guilherme, trazendo ao conhecimento dos salineiros o quanto sofre os salineiros de Mossoró, à espera de que se tomem providências que lhes padronize uma nível de vida compatível com o esforço que dispendem no trabalho diário."

O Prefeito visitou a Comissão do plano da cidade

O prefeito Philadelpho de Azevedo, acompanhado do engenheiro Paulo Guedes, visitou, ontem, pela manhã, a Comissão do Plano da Cidade. Recebido pelo chefe daquele serviço, engenheiro José Oliveira, o Prefeito mostrou-se vivamente interessado em conhecer os detalhes dos estudos para a solução dos problemas da cidade, principalmente o do tráfego.

O engenheiro José Oliveira, fez então, uma minuciosa exposição dos planos de obras mais urgentes, como a ligação da avenida Tijuca com o centro por uma via de acesso mais rápida; a complementação das obras de trechos da avenida Maracanã; a ligação da avenida Graça Aranha com a rua da Quitanda; a ligação das barcas com a avenida Rio Branco pela rua Erasmo Braga; a ligação da Praça da Bandeira com o Boulevard Vinte e Oito de Setembro, e a da rua Antonio Basilio com Almirante Cockrane, aliviando assim o tráfego da Praça Senz Pena.

O prefeito Philadelpho de Azevedo, mostrou-se muito interessado na situação dos clubes náuticos e na construção de banheiros nos subúrbios, sendo então informado que todas essas obras são de execução rápida, e de pouco custo para a Prefeitura. Com a finalidade de melhorar o tráfego da cidade, o Prefeito determinou que algumas obras tenham início imediato, melhorando assim a condução da população carloca.

BES RECREATIVOS AVISO AS ESCOLAS DE SAMBA E CLUBES

Convidamos todos os diretores de clubes recreativos, escolas de samba, ranchos, etc., para enviarem notas sobre festas, reuniões dançantes e demais atividades recreativas, e suas sociedades, para a seção especializada a ser criada neste jornal. A referida seção estará a cargo dos cronistas "Saturno" e "Grisú" a quem deve ser dirigida toda a correspondência especializada.

classe, que se representa por uma diretoria ligada aos marítimos e consciente dos seus deveres de estar à frente de todas as reivindicações da classe. O que se passou em nosso Sindicato diz bem da falta que nos faz a liberdade sindical, que é hoje o objetivo de todas as campanhas do proletariado nacional.

Em assembleia realizada no Sindicato, a assembleia da qual nem tivemos conhecimento, foi eleita — num passe de mágica — uma diretoria, cujos nomes foram levados ao Ministério do Trabalho, para a devida homologação e empossamento da mesma. Acontece que essa diretoria, com violação de todos os artigos, alíneas e parágrafos dos Estatutos, foi eleita por 16 assuclados

— A classe não pode aceitar tal direção fantoche.

TEMPOS NOVOS, NOVOS DIRIGENTES

Ainda falando sobre os acontecimentos em seu Sindicato, continua o marítimo João Ferreira Cavalcanti:

— Não estamos mais na época que os dirigentes sindicais eram impostos por vontades estranhas à vontade dos trabalhadores. Nem suportamos mais dirigentes que não sejam legítima expressão da classe, nela integrados, e capazes de sentir e interpretar todas as suas aspirações e reivindicações. Já passaram os dias em que era possível impor aos sindicatos diretorias de fachada, e até mesmo supostos dirigentes, sabidamente policiais.

— Hoje os tempos são outros. Queremos eleger as nossas diretorias de acordo com os princípios democráticos pelos quais sempre nos batemos. Aquela diretoria fantoche, a qual já me referi, embora eleita há uns três meses passados, ainda não foi empossada. Já apelamos para o Ministério do Trabalho, a fim de que possamos, em nova assembleia geral da classe, eleger livremente os dirigentes do nosso Sindicato para o biênio 46-47. Somos uma classe numerosa, que tem suas tradições de luta, sempre na vanguarda do proletariado de nossa terra. Saberemos defender as nossas tradições contra aqueles que procuram abate-las por meio de golpes antidemocráticos e ilegais.

— Temos uma série de reivindicações fortemente sentidas pela classe. Para apresentá-las e levá-las a bom termo temos necessidade de uma diretoria que represente verdadeiramente os marítimos integrados em seu Sindicato. Nunca como hoje sentimos tão nitidamente a necessidade da liberdade e autonomia para os Sindicatos.

— Se já gozamos de fato, de uma série de liberdades, que vieram arejar a vida sindical no Brasil, ainda assim as coisas não estão como deveriam estar. Enquanto puder existir interferência de autoridades policiais, ostensivas ou mascaradas, dentro das organizações de classe, os Sindicatos não poderão ser um elemento útil de colaboração entre os trabalhadores e os empregadores, no sentido do melhor rendimento da produção e engrandecimento de nossa pátria.

O AUMENTO DE SALÁRIOS E OUTRAS REIVINDICAÇÕES

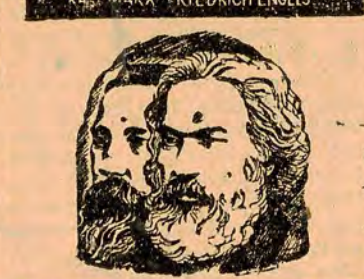
Acêrca da campanha de aumento de salários em que está empenhado o Sindicato dos Marítimos, declarou o entrevistado: — Já solicitamos uma audiência com o presidente da República, na qual faremos a entrega do Memorial em que estão expressas as nossas mais sentidas

ta bravura e orgulho sou, am defender a liberdade dos nossos mares durante a guerra, — termina o marítimo João Cavalcanti, — vêm na unidade sindical a base fundamental da organização da classe operária, sem a qual nunca teremos uma verdadeira Democracia em nossa terra. Assim é que, conseqüente com o nosso passado de lutas, com o desempenho que demos as nossas tarefas de guerra, estamos dispostos a conquistar para o nosso Sindicato uma Diretoria que, verdadeiramente represente a classe e possa se colocar à frente dela, neste momento em que os trabalhadores de todo o Brasil dão o máximo de seus esforços nesta campanha de redemocratização.

MANIFESTO COMUNISTA

(Marx e Engels)
A célebre obra dos criadores do socialismo científico numa edição autorizada pelo Partido Comunista do Brasil. Capa de Paulo Werneck. Edições Horizonte, Ltda. R. do Mercado, 9, 1.º and. Preço Cr\$ 5,00 Nas livrarias e bancas de jornais

KARL MARX - FRIEDRICH ENGELS



MANIFESTO COMUNISTA

O que os trabalhadores devem saber

Que a legislação trabalhista vigente foi conquista legítima do proletariado organizado; que a modificação dessa legislação, e a sua rigorosa aplicação dependem da liberdade sindical, que facultará aos sindicatos o controle e fiscalização da sua aplicação em benefício dos trabalhadores; que modificações e alterações da legislação em vigor não devem ser feitas à revelia das classes organizadas em seus sindicatos.

DEVERES DOS EMPREGADORES EM RELAÇÃO AO TRABALHO DA MULHER

Art 389 — "Todo empregador será obrigado:

- a) a prover os estabelecimentos de medidas concernentes à higienização dos métodos e locais de trabalho, tais como ventilação e iluminação, e outros que se fizerem necessários à segurança e ao conforto das mulheres, a critério da autoridade competente;
- b) a instalar bebedouros, lavatórios, aparelhos sanitários e um vestiário, com armários individuais privativos das mulheres; dispor cadeiras e bancos em numero suficiente, que permitam às mulheres trabalhar sem grande esgotamento físico;
- c) fornecer, gratuitamente, a

juízo da autoridade competente, recursos de proteção individual, tais como óculos, mascarás, luvas e roupas especiais, para a defesa dos olhos, do aparelho respiratório e da pele, de acordo com a natureza do trabalho.

Parágrafo unico — Quando não houver creches que atendam convenientemente à proteção da maternidade, a juízo da autoridade competente, os estabelecimentos em que trabalharem pelo menos trinta mulheres, com mais de 16 anos de idade, terão local apropriado, onde será permitido às empregadas guardar, sob vigilância e assistência, os seus filhos no período de amamentação.

VEDADO AO EMPREGADOR

"Empregar a mulher em serviço que demande o emprego de força muscular superior a vinte (20) quilos para o trabalho contínuo, ou vinte e cinco (25) quilos para o trabalho ocasional" (art. 390 da Consolidação).

Parágrafo unico — "Não está compreendida na determinação deste artigo a remoção de material feita por impulsão ou tração de vagões sobre trilhos, de carros de mão ou quaisquer aparelhos mecânicos".

cial, foi enviado ao Ministério do Trabalho um telegrama do teor seguinte: — "O povo, por seus trabalhadores sindicalizados, reunidos em Comissão à rua Colina n.º 64, representando varios Sindicatos, vem congratular-se pela nomeação de V. Excia. para dirigir o Ministério do Trabalho e reiterar a V. Excia., que se digne dar ampla e irrestrita liberdade sindical. A Comissão: José Costa, Newton Gonçalves, Juvenal Oliveira, Manoel Pereira, João Evangelista, José Medina e José Alias".

ORIENTAÇÃO ELEITORAL

TRABALHADORES!

A data das eleições se aproxima. Na Assembleia Constituinte os legítimos representantes do povo do Brasil uma Constituição verdadeiramente democrática, que virá libertar os Sindicatos de uma tutela de origem fascista.

Trabalhador! — Teu Voto é indispensável. Procura conhecer os candidatos do Povo e guarda para eles o teu Voto de trabalhador conciente e patriota honesto.

O DISSÍDIO COLETIVO DOS TRABALHADORES EM COMBUSTÍVEIS

FALTOU AO COMPROMISSO O SINDICATO PATRONAL — PROTESTO DOS TRABALHADORES

Sob a presidência do Juiz Tostes Malta, realizou-se ontem, no Congresso Regional do Trabalho, mais uma audiência de conciliação do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro contra o Sindicato do Comércio Atacadista de Minérios e Combustíveis Minerais.

Iniciados os trabalhos, falaram os advogados das partes. Pelos empregadores o sr. Silvio Curado, e pelos trabalhadores o sr. Romulo Peganha Frederici.

Como não houvesse conciliação, em virtude da entidade patronal declarar que não podia conceder o aumento, o presidente do Conselho Regional do Trabalho, remeteu para a Procuradoria Regional do Trabalho, os autos do processo para ser emitido o parecer daquele órgão.

PROTESTO DOS TRABALHADORES

Logo após a audiência de conciliação, esteve em nossa redação uma comissão de trabalhadores das empresas de minérios e combustíveis minerais, para protestar contra a atitude dos patrões que faltaram ao compromisso assumido na audiência passada, quando requereram do Conselho Regional do Trabalho o prazo de cinco dias para apresentar uma tabela de conciliação. No entanto, na audiência realizada ontem, declarou o Sindicato Patronal, que as empresas não estão em condições de pagar os aumentos.

O operário Lauro Lindolfo, em nome da comissão declarou: — Confiamos no entanto, na Justiça do Trabalho, que decidirá de maneira sólida e acertada a nossa questão, concedendo assim o aumento por que nos batemos, em campanha pacífica e ordeira.

BUTEIROS

Precisam-se homens ou rapazes que conheçam a profissão de Buteiro para a secção de Roupas Feitas da "A Exposição Avenida". Tratar no 1.º andar da Av. Rio Branco, esquina da rua São José.

Mais equilibrado, com as chuvas, o G. P. 15 de Novembro

Recusando a presidencia do Jockey Club o sr. O. Aranha indica para substitui-lo o sr. João Borges

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores: Alfeu Ferreira, Amadeu Gonzaga, Paulo de Aguiar e Brito, Nel Silveira Santiago.
Senhoras:
Eugenia Mota Vaz, esposa do sr. Valdemiro Vaz; Viuva Glida Nonato Bacelar, Stela Rabelo, esposa do sr. Helio Rabelo; Clelia Barbosa, esposa do sr. Antonio Barbosa.
Senhoritas:
Maria Lurdes Campos, Julieta Carvalho.

NASCIMENTOS

Vespasiano, filho do sr. Vespasiano e Luiza Couto.
Nildo, filho do casal João-Alba Tomaz Santos.

NOIVADOS

Contrataram núpcias:
Sra. Nilza Schobart com o sr. Luiz Correia de Figueiredo.
Sra. Hilda Alencar com o sr. Geraldo Matos.

FESTIVAL

Realizar-se-á no próximo dia 26, no Teatro Ginástico, sob o patrocínio da Liga Juvenil Vitória, às 20 horas, animado festival com o concurso de artistas de rádio e teatro. Os ingressos acham-se à venda na rede da Liga à rua das Marrecas, 19 — sobrado, depois das 18 horas.

Musica

RECITAL DE CRISTINA MARISTANY

Sexta-feira, 16 do corrente, às 21 horas, no Salão "Leopoldo Miguez", a Escola Nacional de Música realiza o seu 14.º concerto da série oficial, com um recital de canto, tendo como solista Cristina Maristany.

Acompanhada ao piano por Werther Politano, aquela cantora executará o seguinte programa: Pergolesi — Se tu m'amí; Nina Isard — Rondó do "Bilhete de Loteria"; Gabriel Faure — Clair de lune; Au bord de l'eau; Ravel — L'enfant et les sortilèges — Vocalise em forma de Habanera; Villa-Lobos — Lundú da Marquesa de Santos; Lorenzo Fernandez — O vida da minha vida; Camargo Guarnieri — Por que?; Olga Pedrário — Barcarola; Luciano Gallet — Arasão; Radamés Gnattali — Prenda minha; Francisco Mignone — Assombração.

A entrada será franqueada ao público.

★ Missa por alma de Marcelo Manoel da Luz

A família de Marcelo Manoel da Luz está convidando os seus amigos do Partido Comunista e do Morro de São Carlos para assistir à missa que mandará realizar amanhã, às 17.30 horas, por

Cinema

★ ALMA RUSSA

É um filme sobre a guerra na Rússia, "made in Hollywood", e, como tal, com a exploração publicitária do intérprete e do motivo, em detrimento da veracidade dos fatos. A finalidade é conseguir boa bilheteria com o nome de Paul Muni e com o tratamento de um motivo de atualidade — a guerra entre a Rússia e a Alemanha. Ao lado disso, entretanto, o "script" intercala os necessários toques sobre a "alma russa". Quem assistiu "Arco Iris" e "Nós Voltaremos" sente bem a diferença. Não há aquele cunho de realidade, a participação do elemento "povo", a vida destes filmes russos, mas é muito superior aos outros que o cinema americano já produziu, como "Canção da Rússia", com o mocinho bonito Robert Taylor.

"Alma Russa" fez sucesso nos palcos dos Estados Unidos, tendo permanecido em cartaz por muitos meses, o mesmo, certamente, acontecerá com o filme, levado à tela por Zoltan Korda, e com Paul Muni no principal papel. Muni monopoliza o filme. A versatilidade do ator austríaco, a facilidade com que exprime por mímicas e mudanças fisionômicas as diversas reações sofridas, traduzem muito adequadamente o contraste psicológico entre o ex-marujo russo e os sete prisioneiros nazistas.

O argumento é o seguinte, em resumo: para determinada operação, um grupo de guerrilheiros é incumbido de assaltar o reduto nazista e obter informações. Durante a refrega, Kulkov (Muni) e Lisa (Marguerite Chapman) prendem sete alemães, mas ficam soterrados numa dependência do alojamento inimigo. Começa aí, propriamente, o filme. Zoltan Korda habilmente descreve a aflição dos nazistas presos, as tentativas que fazem para se libertar, e, em contraste, a displicência, a calma, a esperança do guerrilheiro russo, que aplicando métodos "psicológicos", como diz, obtém as informações desejadas. Korda atinge, nesse ponto, o grau mais elevado da sua narrativa. Há um aumento crescente de tensão, que produz mesmo aflição nos espectadores, e culmina com a avalanche dos tanks e soldados russos sobre as posições alemãs e com a entrada dos companheiros nos escombros onde Kulkov mantinha os prisioneiros. A entrada triunfal dos soldados russos é como uma lufada de ar fresco. Que desafio! A opressão termina. Os espectadores aplaudem, vibram.

Paul Muni desempenha brilhantemente a papel de Kulkov. É uma das suas melhores interpretações. A posição que ocupa entre os grandes artistas da tela é mantida firmemente. A sua companheira Marguerite Chapman revela-se como digna de figurar ao lado de Muni. O trabalho do doutor alemão também é de um bom ator.

CONSELHO PARA:

ALMA RUSSA — Columbia — É o melhor filme americano sobre a guerra na Rússia.

HELIO FRANCO

O PROGRAMA NO CENTRO E NOS BAIRROS

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias e variedades.

CINEAC TRIANON — Filmes curtos, jornais de guerra, comédias e desenhos.

COLONIAL — "A máscara oriental", com Nancy Keely.

ELDORADO — "Sangue sobre o sol", com James Cagney.

FLORIANO — "Santa", com Ester Fernandez.

IMPERIO — "Uma aventura na Martinica", com Humphrey Bogart.

IRIS — "Vivo para cantar", com Deana Durbin.

METRO — "Os cozinheiros do rei", com o Gordo e o Magro.

PALACIO — "Esposas solteiras", com Ann Sheridan.

PARISIENSE — "Os amores de Suzana", com Joan Fontaine.

PATHE' — "Casa de Bonecas", com Della Garcia.

PLAZA — "Medo que domina", com Gail Russell e Joel McCrea.

PRIMOR — "Deliciosamente tua" e "A máscara oriental".

POPULAR — "Alegre divorciada" e "O misterio da família Berwick".

REX — "Musica para milhoes", com Margaret O'Brien.

RIO BRANCO — "Nick Carter nos trópicos" e "O professor astuto".

S. JOSE — "Hotel Berlim".

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

NOVOS DIRETORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Completando a série de modificações na Administração da Secretaria Geral de Educação e Cultura, o Prefeito resolveu nomear para o cargo de Diretor do Departamento de Educação Nacionalista o prof. Roberto Bandeira Acioly; de Diretor de Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares o dr. Walter Gomes Cardim; para o de Diretor de Instituto de Educação o prof. Francisco Venâncio Filho; para o de Diretor do Centro de Pesquisas Educacionais o prof. Fernando Rodrigues da Silveira e para o cargo de Adjunto do Secretário o dr. João Tomaz Neto.

POSSE DE NOVOS DIRETORES

Em presença do prof. Raja Gabaglia, Secretário Geral de Educação, tomarão posse, hoje, os novos diretores de Departamentos e auxiliares de Gabinete daquela Secretaria. Às 13 horas, serão empossados no cargo de Assistente o professor Alvaro de Sousa Gomes e no cargo de Chefe de Serviço de Expediente a professora Ofelia Murilo Reis; às 15 horas, tomará posse no cargo de Diretor do Departamento de Educação Primária o prof. Paulo de Albuquerque Maranhão; às 15.30 horas, no cargo de Diretor de Departamento de Educação Técnico Profissional o prof. Odilon Murinho; às 16 horas, a de Diretor de Departamento de Saúde Escolar o dr. Carlos Gama Filho e às 16.30 horas, no de Diretor de Departamento de Difusão Cultural o dr. Theobaldo de Miranda Santos.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES

Em atos de ontem, o Prefeito nomeou, em comissão, para o cargo de Diretor do Departamento da Renda Imobiliária, da Secretaria Geral de Finanças, o oficial de fiscalização Oswaldo Romero, exonando dessas funções, o professor Roberto José Fontes Peixoto; nomeou, para o cargo de chefe do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, o oficial administrativo Feliz de Carvalho Schmidt, exonando dessas funções o oficial administrativo Lia Riedel e exonou, ainda, das funções de adjunto da Secretaria Geral de Finanças, o sr. Ailton Caldeira Tavares. Resolveu aposentar, nos termos da legislação vigente, o fiscal Waldemar Muller, oficial de fiscalização Augusto Cesar Leite e o

Teve finalmente uma solução a questão do substituto do senhor Salgado Filho para a presidência do Jockey Club Brasileiro. Indicado pelo senhor Peixoto de Castro, o senhor Osvaldo Aranha mereceu desde logo a simpatia geral, dando assim a impressão de que seria ele o futuro presidente da sociedade, apesar do seu manifesto desejo de não aceitar a indicação pela dificuldade em que se encontrava em poder dedicar-se com o devido carinho ao posto que iria ocupar, pois são reconhecidos os seus enormes afazeres de homem publico.

Continuou, no entanto, a insistência para que o ex-titular da pasta do Exterior do Brasil aceitasse a indicação; ao mesmo

tempo surgia o nome do senhor João Borges como provavel substituto dos senhores Salgado Filho e Osvaldo Aranha.

Ontem, finalmente, foi solucionada a questão. Em carta que mandou distribuir à imprensa, o senhor Osvaldo Aranha declarou:

— A sugestão do meu nome para a presidência do Jockey Club, nos termos em que foi feita pelo meu querido amigo Peixoto de Castro, não foi só uma alta distinção para mim como criou-me uma grande dificuldade para recusar essa honra e essa confiança.

A verdade, porém, é que outros deveres, conhecidos de todo o país, privam-me de desviar meu tempo para tão honroso

encargo. Não temos nós, homens publicos, a liberdade de dispor de nós mesmos. A nossa tarefa é a de uma escravidão consciente e altruística aos deveres civis.

Informado, porém, de que alguns consócios ainda quando reconhecendo-me atributos para essa honrosa presidência, preferiam a escolha de um nome completamente estranho às nossas políticas atuais, resolvi aceitar a minha candidatura, porque vejo na vida publica somente credenciais e não motivos para essas alegações.

Entrando em entendimento com esses elementos e verificando que os animava unicamente o sentimento de harmonia so-

cial e de previsão dos problemas nossos e, ainda, de que desejavam uma solução por mim inspirada e escolhida, resolvi, de inteiro acordo com o dr. Peixoto de Castro e demais amigos, lembrar em meu lugar o nome já objeto de cogitações, do vice-presidente João Borges, como um justo tributo à sua assistência e devoção aos nossos interesses sociais e turfsticos.

Credo assim muito feliz essa solução, indicadora do alto espirito de coesão e de "fair play" dos nossos consócios e só me tenho que felicitar de, graças aos bons amigos com que conto no Jockey Club, haver mais uma vez concorrido para uma solução harmonica e justa de seus altos interesses.

OS PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES DO HIPÓDROMO DA GAVEA

★ TURF ★

O G. P. 15 DE NOVEMBRO

Embora tornando-se menor a chance de Eldorado no Grande Prêmio 15 de Novembro, em consequência das chuvas, não diminuiu o interesse pela disputa da importante carreira. Muito pelo contrário, ganhou mesmo a prova com isso, pois tornou-se mais equilibrado o seu campo.

Em pista normal, tornava-se evidente a superioridade do defensor da coudelaria João Guimarães, pois o seu mais sério rival — Typhoon — não estaria presente. Livre do filho de Bambú, e num terreno à sua feição, Eldorado surgia como uma barreira quase que intransponível para os demais concorrentes.

O terreno anormal não anulará a chance do descendente de Tintoretto, é verdade. Mas, nestas condições, já não será tão acentuada a sua supremacia no campo da prova. Em compensação, outros parceiros terão maiores possibilidades de sucesso. Neste caso estão Vontade e Goyo, cuja adaptação ao terreno anormal é notória.

Outros concorrentes, se não ganham coisa alguma com a pista molhada, também não perdem nada. E assim, tornando-se mais equilibrada a carreira, muito maior interesse irá despertar a sua realização.

Aliás, os efeitos já se fazem sentir. Eldorado, que a princípio merecia a preferência da quase totalidade dos turfistas, já não desperta um entusiasmo tão exagerado. Outros parceiros vão surgindo nas cogitações do público, embora ele continue a inspirar um certo temor aos que o abandonam.

E essa indecisão, não tem dúvida alguma, será uma das principais razões do sucesso que por certo cercará a disputa do Grande Prêmio 15 de Novembro, na tarde de amanhã no Hipódromo da Gavea.

CARLOS PORTELLA

OCORRENCIAS DIVERSAS

Acidentes

O operário Osmar Brilhante,

idade, solteiro e morador à rua do Lavradio n. 76. Com ferimento na região axilar esquerda, foi internado no Hospital Mi-

Será disputado amanhã o G. P. 15 de Novembro

CORRIDA DE AMANHÃ

1.º Parello 1.000 mts. às 14,00 hs.
Cr\$ 20.000,00

1—1 Gla, Lheighton ... 50
2—2 Obeijo, E. Silva ... 52
3 Sitron, O. Fernandes ... 52

3—4 Iva, O. Ullóa ... 50
5 Atroz, J. Martins ... 52

4—6 Milagrosa, S. Camara ... 50
7 Juancha, O. Reichel ... 56

2.º Parello 1.600 metros às 14,30 horas. Cr\$ — 15.000,00

1—1 Exigente, O. Ullóa ... 56
2—2 Edro, D. Ferreira ... 52
3 Sagres, J. Martins ... 52

3—4 Rloli, J. Mala ... 52
5 Damard, O. Reichel ... 52

4—6 Acacia, A. Ribas ... 50
7 Tarobá, L. Rigoni ... 56

3.º Parello 1.200 metros às 15,00 horas Cr\$ 15.000,00

1—1 Calmao, W. Andrade ... 50
2 Peão, S. Batista ... 50

2—3 Drina, J. Araújo ... 50
4 Dengo, A. C. Ribas ... 58

3—5 Marujo, D. Ferreira ... 54
6 Caxton, O. Reichel ... 54

4—7 Glacial, O. Ullóa ... 50
8 Simbólico, J. Mala ... 50

4.º Parello 1.800 metros às 15,35 horas Cr\$ 15.000,00

1—1 Cururipe x x ... 54
2 Urumarac, J. Coutinho ... 58
3 Cayro, W. Andrade ... 58

2—4 Tango, L. Rigoni ... 58
5 Mascara, D. Ferreira ... 54
6 Crique, J. Mala ... 54

3—7 Branubio, J. Martins ... 58
8 Az de Espadas, L. Masza ... 54
9 Fulminar, J. Portillo ... 50

4—10 Balão Chocolate x x ... 50

3—5 Unico ... 56
6 Pan ... 56

4—7 Kelvin ... 54
8 Motocolombó ... 54
" Maryland ... 54

5.º Parello 1.000 metros às 15,35 horas Cr\$ 20.000,00 "Betting"

1—1 Ganga ... 55
" Centelha ... 55
2 Iluminaria ... 55

2—3 Guacatinga ... 55
4 Goyessa ... 55
5 Rita II ... 55

3—6 Guadalajara ... 55
7 Garimpa ... 55
8 Afluencia ... 55

4—10 Isadora ... 55
11 Glacinda ... 55
12 Chinha ... 55

6.º Parello Classico Imprensa 1600 metros às 16,10 horas Cr\$ 50.000,00 "Betting"

1—1 Apoteose ... 52
2—2 Cerro Grande ... 55
3 Encouraçado ... 55

3—4 Bilontra ... 58
" Bilitis ... 53

4—5 Gin ... 55
" Guatapará ... 55
" Segredo ... 55

7.º Parello 1.400 metros às 16,45 horas Cr\$ 12.000,00 — "Betting"

1—1 Baccarat ... 48
2 Serena ... 58

2—3 Monin ... 58
4 San Michel ... 48

3—5 Britânico ... 56
6 Gentile Son ... 52
7 Charbel ... 48

4—8 Remember ... 56
9 Tam Tam ... 55
10 Chachim ... 48

8.º Parello 2.000 metros às 17,20 hs. Cr\$ 15.000,00 — Handicap

RADIO

MOVIMENTO ARTISTICO DA SEMANA

ARNALDO REBELLO

LITICIA DE FIGUEIREDO, cantora e compositora, apresentou-se no salão da A. B. I. num dos seus sempre aplaudidos recitais. Musicando os poemas de vários escritores contemporâneos, a inteligente discipula dos professores Paulo Silva e Matilde de Andrade Bailly foi ouvida com um agrado invulgar por um público entusiasta e numeroso. Na impossibilidade de estampar a lista dos autores interpretados, dada a falta de programas impressos no concerto, deve-se registrar o "Poema Suburbano", de Luiz Peixoto e "Essa arte de cortar flores", de Cecília Meireles, ambos bisados. O cantor Jorge Bailly encerrou as diversas partes do programa interpretando poemas de Olegário Mariano e Cassiano Ricardo, musicados pelo recitalista e a pianista Leonora Gundim acompanhou magnificamente.

FLORENCE FISCHER, com a colaboração do pianista Fred Feld anuncia o primeiro recital no Brasil para o próximo dia 16, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. A ilustre cantora norte-americana que já atuou em várias estações de rádio de seu país e se apresentou ao público de Hollywood, acaba de fazer um curso de interpretação com o prof. Muriel de Carvalho. Ela vai interpretar trechos de Arne, Gluck, Mozart, Hageman, Rimsky-Korsakov, Debussy e de vários autores brasileiros. Figuras no programa dois "negro spiritual songs" e uma peça do folclore irlandês.

ARNALDO REBELLO continua fazendo sucesso na excursão pelos Estados sulinos. Já percorreu todo o Rio Grande e Santa Catarina e agora o intérprete aplaudidíssimo da música brasileira encontra-se no Paraná onde além de suas atuações como pianista, realiza interessantes palestras nas associações culturais e estabelecimentos de ensino.

BLANCA ANTONY acaba de chegar de uma prolongada "tour-née" pelo norte do país. Sucesso absoluto. Tendo deixado esta cidade em princípios de setembro, apresentou-se, no espaço relativamente curto de dois meses, em todas as capitais e principais cidades do nordeste brasileiro, terminando a sua vitoriosa excursão no Amazonas. Esta série de concertos, que teve a direção artística do jovem musicólogo brasileiro Mozart de Araújo, serviu mais uma vez para demonstrar os dotes vocais da recitalista e o critério e bom gosto que presidem a escolha de seu repertório. Brevemente Blanca Antony nos dará as impressões colhidas sobre o ambiente musical no

norte do Brasil e o movimento que lá se processa em favor de nossas atividades artísticas.

Teatro

"GRANDE MUSICA", NO SERRADOR

Aimée está oferecendo ao seu grande público, no Serrador, todas as noites, um espetáculo que vem despertando o maior interesse da sociedade carioca — "Grande música", de Joracy Camargo. A peça, leve na sua estrutura, dosada de cenas emocionantes e de hilaridade, conta uma história de interesse social bastante fundamentada, tomando por base o problema do casamento. Curioso é pensar na intriga que se desenvolve entre as três jovens orfãs, tendo como exemplo a tia solteirona, também vítima do celibato ainda que para isso tivesse concorrido o seu egoísmo e a sua fortuna. Num ambiente confortável, como o do Serrador, que dispõe de excelente aparelho de refrigeração, "Grande música", oferece ao nosso público um espetáculo agradabilíssimo. Hoje, como de costume, duas sessões às 20 e 22 horas.

"A AMIGA DA ONÇA", NO RIVAL

A engraçadíssima comédia de Henrique Fernandes "A Amiga da Onça", que Alda Garrido e sua Companhia de Comédias apresentam todas as noites às 20 e 22 horas no teatro Rival, continua obtendo grande êxito, pois o simpático teatrinho da rua Alvaro Alvim vem apanhando verdadeiras enchentes, de um público entusiasta, que não cansa de aplaudir os seus intérpretes.

Hoje haverá mais duas representações daquela comédia, onde Alda Garrido faz rir de verdade, havendo na próxima quinta-feira, às 16 horas, mais uma corrida Vespéral Elegante.

"TRUNFO E ESPADAS", NO JOAO CAETANO

A Empresa Ferreira da Silva, do Teatro João Caetano, apresentará naquele teatro, todas as tardes, das 17 às 18.30 horas, a partir de depois de amanhã, na sala de espera, uma grande orquestra negra, de 18 figuras, que realizará execuções de músicas populares brasileiras. Continua em cena a revista de Joaquim Maia, "Trunfo e espadas", com Mary Lincoln.

"O BARBEIRO DE SEVILHA", NO FENIX

De hoje até domingo, sendo que, depois de amanhã, a preços reduzidos, às 16 horas, Bibi apresentará no Teatro Fenix, "O Barbeiro de Sevilha". Sábado, vespéral às 16 horas.

ASTORIA — "Medo que domina".
AVENIDA — "A felicidade vem depois".
BANDEIRA — "A canção da Rússia".
BEIJA-FLORES — "Horizontes brancos" e "O gangster manso".
CARIOCA — "Uma aventura na Martinica".
CATUMBI — "Bonita como nunca" e "Carga maldita".
CENTENARIO — "Conspiradores".
EDISON — "Rainha da Broadway" e "O V. acusador".
ESTACIO DE SA — "Sentença que mata" e "Do fundo da noite".
FLORESTA — "A favorita dos deuses".
GUANABARA — "A estirpe do dragão".
GUARANI — "Guerra gaúcha".
IPANEMA — "Trinta segundos sobre Tóquio".
JOVIAL — "Alcova da morte" e "Idílio sincopado".
MADUREIRA — "Espírito naval" e "O charlatão".
MASCOTE — "Nunca é tarde".
METRO TIJUCA — "A grande valsa".
METRO COPACABANA — "Peripécias de Maíste".
MEIER — "Fuga" e "Os anjos abafam a banca".
MODELO — "Herói de mentira" e "O caminho bloqueado".
OLINDA — "Medo que domina".
ORIENTE — "Morreremos amanhã" e "Um parecido fatal".
PARAISO — "Fantasma camarada".
PALACIO VITORIA — "Tartar e as amazonas".
PENHA — "Um cientista traído".
PIRAJA — "A' mela luz".
PIEDADE — "Trinta segundos sobre Toquio".
POLITEAMA — "A' mela luz".
QUINTINO — "Serenata Boemia".
RAMOS — "Goyescas".
RIAN — "Alma Russa".
RITZ — "Medo que domina".
ROSARIO — "Pelo vale das sombras".
ROXY — "A hipócrita".
S. LUIZ — "Alma Russa".
SANTA CECILIA — "A filha do comandante".
SANTA HELENA — "A força do coração".
S. CRISTOVAO — "O caminho bloqueado" e "Explosivo".
STAR — "Medo que domina".
TIJUCA — "China inconquistável".
TODOS OS SANTOS — "A mulher satânica" e "No rastro assassino".
VAZ LOBO — "Azas da vitória" e "Todo o prazo se cumpre".
VELO — "Conspiradores".
VILA IZABEL — "A estirpe do dragão".

Osmar teve morte instantânea, em que ia tomá-lo em movimento, o crânio e o motorneiro sofreu ligeiros ferimentos. O corpo do primeiro foi recolhido ao necrotério do I. M. L. e o segundo recebeu curativos na Assistência do Meyer.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral: Foi designado Celso Porfírio de Araújo Machado para a Procuradoria Geral; foi aposentado — Manoel Evaristo Dias.

Despachos: Waldemar Pereira da Silva — deferido; Duce Domingos de Azevedo — autorizado.

Departamento do Pessoal: Serviço de Informações: Exigências do chefe — José Laureano Loreto, Flavio Fraga e outros — compareçam.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram designados: Ondina Marques para a Escola Santos Dumont e Olívia Freitas da Cunha Gonçalves para o Departamento de Educação Primária e foi transferido Juanita Fonseca para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor: Foi designado Mary Cavalcanti para a escola Martins Junior e foram transferidos: Pautilla Pinto Paredes para os Setores de Atividades Pré-Vocacionais e Maria Ribeiro Trovão para a escola José Carlos Rodrigues.

FEIRAS-LIVRES

Funcionário, hoje, as seguintes feiras livres:

Campo de São Cristóvão, Praça Serzedelo Correia, Largo dos Leões, Praça Condessa de Frontin, rua Francisca Vidal, rua Maia Lacerda, Praça Barão de Drumond e Praça Rio Grande do Norte.

EMPRESTIMOS NA PREFEITURA

Serão pagas, hoje, aos servidores, as seguintes propostas: — 87451, 87452 87453, 87454, 87455 87456, 87457, 87458, 87459, 87461 87462, 87463, 87465, 87466, 98467, 87468, 87469, 87470, 87471, 87472, 87473, 87474, 87476, 87477, 87478, 87479, 87480, 87481, 87483, 87484, 87485, 87486, 87487, 87488, 87489, 87490, 87491, 87492, 87493, 87494, 87495, 87497, 87498, 87499.

Assegurado o patrimonio dos partidos dissolvidos

Dispondo sobre o patrimônio dos partidos dissolvidos pelo decreto nº 37, de 2 de novembro de 1937, o presidente da República assinou decreto-lei que assegura os referidos patrimônios àqueles que se filiaram ou coligaram a partidos nacionais. Também pelo mesmo decreto foram validados os atos de filiação praticados pelas entidades dissolvidas, de acordo com os respectivos estatutos.

Simões, proprietário da Joalheria Angelo, a praça Tiradentes n.º 39. Declarou o comerciante que ladrões arrombaram a vitrine de seu estabelecimento e de lá carregaram jóias no valor de 60.000 cruzelros. Foi aberto inquérito para apurar a ocorrência.

Intoxicado

Faleceu no Posto Central de Assistência o operário Manoel da Silva Braga, de 46 anos, casado, morador na rua Torres de Oliveira n.º 178, casa 5. Ficou constatado tratar-se de um caso de intoxicação aguda produzida por queijo. Para ser autopsiado o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Suicidio e tentativas

No interior de uma leiteria da rua Marechal Floriano, suicidou-se o militar Germano Daniel dos Santos, soldado do Batalhão de Carros de Combate. Ingeriu violento tóxico misturado com cerveja, expirando no local. O corpo foi removido para o necrotério do I. M. L.

Tentou suicidar-se na rua Mario Hermes n. 2-A o soldado Transalino Cesar de Oliveira, solteiro de 26 anos de idade. Desfechou um tiro de revólver no lado esquerdo do peito. Em estado grave foi internado no Hospital Carlos Chagas.

ESCOTISMO

CRÔNICA DO DIA

Há no Movimento Escoteiro um sistema bastante errôneo de sempre se procurar colocar em situação desleal, todo chefe ou dirigente que se afasta de um grupo escoteiro, por qualquer circunstância.

Ainda há dias, estivemos numa festividade de aniversário de uma tropa escoteira, durante a qual, foi lido por um escoteiro um pequeno discurso, que entre outras coisas, citou na sua inconsciência de novo o escotismo, que "apesar do chefe da tropa ter abandonado o cargo, a mesma permanecia em franco progresso". Sabemos perfeitamente que a culpa de tais desastrosas palavras, não cabe absolutamente ao jovem escoteiro que assim se expressou. Ela é de inteira responsabilidade dos dirigentes do grupo, que oferecendo ao menino a oportunidade de saudar os seus companheiros, não procuraram corrigir tão lamentável erro. Acreditamos mesmo, que não houvesse má intenção de quem auxiliou a confeccionar o discurso, porquanto, a retirada do chefe antigo foi feita dentro das normas administrativas, conforme documentos existentes na secretaria do grupo e no Centro Regional Escoteiro.

Como vimos, a falta de cuidado importou em lamentável propaganda para a Instituição e uma desconsideração para o chefe que dirigiu o grupo. — J. B.

ESCOTEIROS "PARCIS"

Realizou-se, domingo, na Associação de Escoteiros "Parcis", cuja direção está confiada ao chefe Nilo Casals, uma festividade escoteira, em benefício do "Orfanato Antônio de Pádua".

A festa teve início às 15 horas, prolongando-se até às 22 horas. Tomaram parte nas demonstrações as tropas do 2º Centro Regional.

Do programa elaborado em colaboração com a diretoria, o chefe Nilo incluiu Cinema, Hora de Calouros, Leilão de prendas, Caribê etc.

A realização desta "Tarde Escoteira" constituiu uma ótima contribuição para o desenvolvimento do Centro Regional.

Orações pelo convite.

1-1 Farrusca, L. Leighton ..	56
2 Farrusca, A. Barbosa ..	54
2-3 Fantastico x x ..	56
4 Mimi, N. Motta ..	56
5 Fine Champagne, O. Rel ..	54
6 Dabul x x ..	56
3-7 Hena, O. Ullôa ..	54
8 Rubi, L. Rigoni ..	56
9 Exponte, J. Portillo ..	56
" Flágeo, C. Brito ..	56
4-10 Malalo, D. Ferrelra ..	56
11 Tally-Ho, I. Souza ..	54
12 Flexa x x ..	54
" Sanguenolth, J. Mala ..	54

6.º Pareo Grande Premio 15 de Novembro — 2.000 r. ros — às 16,45 horas. Cr\$ 12.000,00 "Betting"

1-1 Bacharel J. Mesulta ..	Ks. 51
" Boasinha, J. Araújo ..	48
2 Fulgor, W. Andrade ..	55
3 Gladiador, A. Gitierez ..	56

2-4 Enéas, J. Mala ..	49
5 Heleno, O. Ullôa ..	55
6 Vontade, A. Barbosa ..	56
" Marrocos x x ..	54

3-7 Eldorado, D. Ferrelra ..	57
8 Valente, O. Reichel ..	55
9 Rockmoy, G. Costa ..	58
" Grey Lady, E. Silva ..	54

4-10 Goyo, R. Freitas ..	50
11 Oreifo, R. Silva ..	50
12 Hindú x x ..	53
13 Favinha, O. Castillo ..	52
" Guáira, R. Olguin ..	46

7.º Pareo 1.600 metros às 17,20 horas Cr\$ 15.000,00 — "Betting"

1-1 Fritz Wilberg, G. Costa ..	Ks. 52
2-2 Cuêra, O. Ullôa ..	56
3 Chlps, C. Brito ..	52

3-4 Thalassú, O. Reichel ..	50
5 Armonioso, J. Araújo ..	49

4-6 Sofrenado, A. Rosa ..	52
7 Prima Donna, O. Fernan ..	53

8.º Pareo 1.400 metros às 16,55 horas Cr\$ 12.000,00

1-1 Mickey ..	Ks. 58
2 Fasanelo ..	58

2-3 Gurupé ..	54
4 Solno ..	50

9.º Pareo 1.200 metros às 16,10 horas Cr\$ 15.000,00 "Betting"

1-1 Maní ..	Ks. 54
2 Figurona ..	54

2-2 Fariseu ..	56
4 Juruaia ..	54

10.º Pareo 1.200 metros às 14,00 horas Cr\$ 20.000,00

1-1 Marién ..	Ks. 55
2 Salto ..	51

2-3 Gogol ..	51
4 Aragacy ..	55

3-5 Massacre ..	55
6 Ipé ..	55

11.º Pareo 1.200 metros às 14,30 horas Cr\$ 20.000,00

1-1 Igara II ..	Ks. 55
2 Colomina ..	55

2-3 Jandrya V ..	55
4 Oldra ..	55

3-5 Visagem ..	55
6 Guapeba ..	55

4-7 Grissette ..	51
8 Gitara ..	55

12.º Pareo 1.400 metros às 15,00 horas Cr\$ 15.000,00

1-1 Alvinegro ..	Ks. 56
2 Falseta ..	54

2-3 Stallgrado ..	56
4 Catavento ..	56

4-5 Sardoal ..	50
6 Lord ..	48

CORRIDA DE DOMINGO

1.º Pareo 1.200 metros às 14,00 horas Cr\$ 15.000,00

1-1 Crisólia ..	Ks. 54
-----------------	--------

2-2 Oliv ..	54
-------------	----

3-3 Telegrama ..	52
4 Ermitão ..	56

4-5 Guadiana ..	54
6 Evoh ..	56

2.º Pareo 1.400 metros às 14,30 horas Cr\$ 12.000,00

1-1 Bolsón ..	Ks. 53
2-2 Poko Moko ..	50

3-3 Con Juego ..	50
------------------	----

4-4 Crêculo ..	50
5 Cabestro ..	58

3.º Pareo 1.000 metros Pista de grama — às 15,00 horas Cr\$ 20.000,00

1-1 Cruzelro II ..	Ks. 55
" Infel ..	55

2-2 Turuna ..	55
3 Gimbo ..	55

3-4 Groggy ..	55
5 Cigal ..	55

4-6 Atroz ..	55
7 Arranchador ..	55
" Coquetel ..	55

4.º Pareo 1.400 metros às 16,55 horas Cr\$ 12.000,00

1-1 Mickey ..	Ks. 58
2 Fasanelo ..	58

2-3 Gurupé ..	54
4 Solno ..	50

5.º Pareo 1.200 metros às 16,10 horas Cr\$ 15.000,00 "Betting"

1-1 Maní ..	Ks. 54
2 Figurona ..	54

2-2 Fariseu ..	56
4 Juruaia ..	54

6.º Pareo 1.400 metros às 16,45 horas Cr\$ 15.000,00 — "Betting"

1-1 Espeto ..	Ks. 56
" Serpente Negra ..	50
2 Vêga ..	54
3 Cananéa ..	54

2-4 Negramina ..	54
5 Boavista ..	56
6 Presumido ..	52
7 Boninota ..	50

3-8 Bombardelo ..	56
9 Je. Reviens ..	54
10 Aragonita ..	50
11 Cayuba ..	52

4-12 Flotilha ..	54
13 Etala ..	50
14 Demir ..	56
15 Saltarela ..	50
" Cruzador ..	52

7.º Pareo 1.400 metros às 17,20 horas Cr\$ 12.000,00 "Betting"

1-1 Ladyship ..	Ks. 50
-----------------	--------

2-2 Singil ..	50
3 La Guia ..	58

3-4 Sinpona ..	54
5 Blanca ..	54

4-6 Alachle ..	58
" Milamores ..	54

DR. MOISES FISCH
Especialista — Vias urinárias, Doenças de Senhores Cirurgia, Distúrbios sexuais, Sifilis, Ondas Curtas. — Assembléia 98 7 — Telefone 22-1594 — de 12 às 17 horas.

no

Ass:-

rcg

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Resolução n.351

Ordena o registro do cidadão Eurico Gaspar Dutra, também, como candidato á Presidencia da Republica apresentado pelo Partido de Representação Popular.

O Tribunal Superior Eleitoral, resolve deferir o pedido feito pelo Partido de Representação Popular para que o cidadão Eurico Gaspar Dutra seja, também, registrado como seu candidato á Presidencia da Republica, dispensadas as provas de idade e de nacionalidade porque já foram feitas por ocasião do registro requerido pelo Partido Social Democ atico (Resolução n.295, de 29.10.1945). E o Tribunal Superior resolve deferir o pedido do P.R.P. porque foram satisfeitas as exigencias do decr.lei n.7586, de 28-5-1945, estando devidamente legalizado o documento firmado pelo Directorio Central.

Sala das Sessões do Tribunal Superior Eleitoral.-
Rio de Janeiro, em 17 de novembro de 1945.

Waldemar Falcão, presidente
Waldemar Falcão, presidente

Jose Antonio Nogueira, relator
Jose Antonio Nogueira, relator

Edgard Costa
Edgard Costa

Julio de Oliveira Sobrinho
Julio de Oliveira Sobrinho

F. Sá Filho
F.Sá Filho

Pre sente,

Hahnemann Guimarães
Hahnemann Guimarães-Procurador Geral